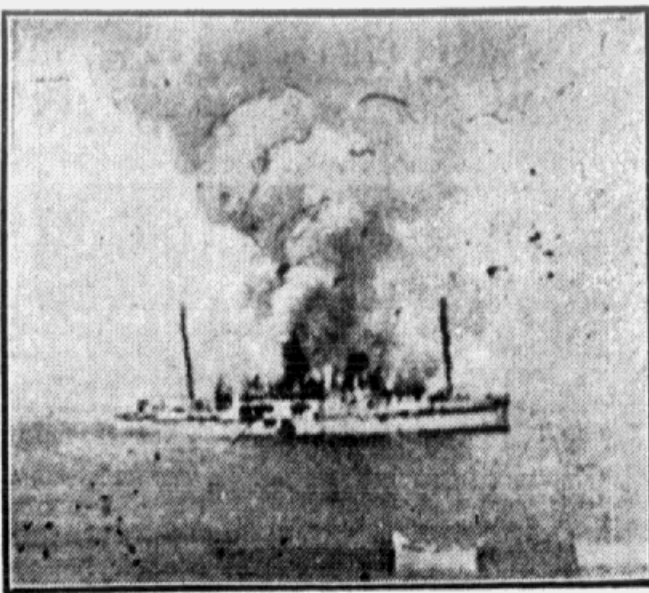




EXPLODIU E NAUFRAGOU O TRANSPORTE BRITANICO — ARGEL — Tomado pelas chamas, após uma explosão nas caldeiras, o transporte britânico "Empire Windrush" submerge lentamente nas águas do Mediterrâneo. Mais de 1.500 homens, mulheres e crianças viajavam no vapor de 14.500 toneladas que conduzia a suas famílias do Extremo Oriente e Oriente Médio para a Inglaterra; mas com exceção de quatro tripulantes mortos na explosão, não houve vítimas. Em baixo, soldados britânicos e suas famílias cumprimentam-se como sardinha no convés de um dos quatro navios, que recolheram os mais de 1.500 naufragos. — (Radiofoto United Press, via aérea de Nova York).



NA O. N. U.

ESTÁ SENDO ESTUDADA A PROPOSTA PARA SUSPENSÃO DAS EXPERIÊNCIAS ATOMICAS

APRECIAM OS EE. UU. O PROJETO APRESENTADO POR NEHRU — POSSUI O GOVERNO "YANKEE" BOMBAS DE HIDROGENIO DE FABRICAÇÃO ESPECIAL

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 10 (U.P.) — Os Estados Unidos começaram a estudar hoje com interesse a proposta hindu para a suspensão temporária das experiências com bombas atômicas e de hidrogênio.

O chefe do governo hindu, Jawaharlal Nehru, apresentou a proposta em Nova Delhi, na semana passada, e o delegado da Índia a apresentou quinta-feira última à Comissão do Rearmamento para "seu estudo imediato".

O plano hindu propõe a suspensão das experiências com bombas de hidrogênio até que as Nações Unidas as proscrissem. Propõe, ademais, que sejam dados a conhecer os efeitos dessas armas devastadoras e que as pequenas nações adotem medidas ativas para impedir novas experiências. Segundo os hindus, as Nações Unidas devem estudar "de forma permanente e contínua" esse plano.

HUGO GOUTHER PRESIDU OS TRABALHOS

Os doze membros da Comissão do Desarmamento realizaram ontem, sob a presidência do brasileiro Hugo Gouthier, sua primeira reunião da nova "Era Hidrogênica", mas nada decidiram sobre o plano de Nehru.

O delegado britânico, "sir" Pierson Dixon, propôs que a comissão fosse integrada pelos Estados Unidos, Rússia, Grã-Bretanha, França e Canadá. Incluiu o Canadá porque esse país avançou consideravelmente em seus trabalhos sobre a energia atômica nos últimos anos.

Gouthier aceitou imediatamente a proposta britânica. Todavia, o delegado soviético, Andrei Y. Vi-

shinsky, declarou que necessitava de tempo para estudá-la.

A Comissão de Desarmamento suspendeu suas sessões até a próxima terça-feira à tarde.

BOMBAS DE HIDROGENIO DE FABRICAÇÃO ESPECIAL

WASHINGTON, 10 (U.P.) — Sabe-se que o governo dos Estados Unidos conta agora com bombas de hidrogênio de fabricação especial que podem ser transportadas pelo avião B-47, o bombardeiro mais veloz do mundo, e os gigantesos B-37, da Força Aérea norte-americana.

Tal notícia coincide com a revelação feita pelo diretor da Comissão de Energia Atômica, Lewis L. Strauss, de que o presidente Eisenhower deu sua aprovação a "um aumento considerável" da produção de armas nucleares, o que parece indicar que a bomba de hidrogênio é fabricada em grandes quantidades nos Estados Unidos.

O general Alfred M. Gruen-

Frente unica para resistir à agressão dos comunistas na Asia Sul-Oriental

Prepara-se Foster Dulles para ir à Europa a fim de obter adesões dos países aliados

— Consultas entre Eisenhower e Churchill

WASHINGTON, 10 (U.P.) — "As nações livres devem unir-se para assegurar-se de que a próxima Conferência de Ginebra não resulte na perda da liberdade na Ásia Sul-Oriental". Esta afirmação foi feita pelo secretário do Estado norte-americano John Foster Dulles, depois de conferenciar hoje com o presidente Eisenhower.

Dulles partirá esta noite com destino a Paris e Londres, a fim de manter uma série de conferências para coordenar uma frente única com o objetivo de resistir à agressão comunista na Ásia Sul-Oriental.

Dulles oficialmente que o governo dos Estados Unidos é de opinião que se todos os povos livres ameaçados se unirem contra

a ameaça, será possível então acabar com essa ameaça. Acrescentou que a sua missão na Europa é uma missão de paz por meio da força.

Revelou Dulles que em Paris e Londres insistirá em que se faça uma declaração firme de que a Indochina e a Ásia Sul-Oriental não calam nas garras da agressão comunista.

Afirmou que a agressão à Indochina não é limitada, pois é de vital importância para muitas nações daquela região da Ásia e do oeste do Pacífico, inclusive as Filipinas, Austrália e Nova Zelândia, com as quais os Estados Unidos têm tratados de segurança. O bloco comunista, com seus va-

tos recursos, na opinião de Dulles, poderá ter êxito, destruindo uma a uma as pequenas porções de liberdade. "Porém — disse — será diferente se nos unirmos, pois o nosso propósito não é estender a luta, mas sim terminá-la".

Manifestou o titular do Departamento do Estado norte-americano que o propósito da Conferência de Ginebra não é impedir a solução pacífica, mas criar a unidade das vontades livres necessárias para assegurar uma solução pacífica que, de fato, preserve os interesses vitais de todos nós.

Por sua vez, os governos de Londres e Paris não se mostraram muito desejosos de aceitar os

planos de Dulles de constituir uma frente única contra o comunismo antes da Conferência, e indicaram que preferem esperar até depois da Conferência, que terá início no dia 26 do corrente mês.

CONSULTAS ENTRE EISENHOWER E CHURCHILL

WASHINGTON, 10 (ANSA) — A propósito da viagem de Foster Dulles à Europa, divulga-se hoje que uma decisão nesse sentido foi tomada depois de uma consulta direta entre Eisenhower e Churchill.

O presidente norte-americano propôs a "sir" Winston enviar para Londres altos funcionários do Departamento de Estado, a fim de esclarecer o alcance da declaração comum destinada a colocar em guarda a China Comunista contra os perigos de sua intervenção direta no conflito indochinês, de acordo com o ponto de vista do governo de Washington. O primeiro-ministro britânico retrucou então que tal missão poderia ser levada a efeito com maiores possibilidades de êxito pelo secretário de Estado Foster Dulles.

DECLARAÇÕES DE DULLES

WASHINGTON, 10 (ANSA) — Eis o texto das declarações feitas por Foster Dulles depois de sua entrevista com presidente Eisenhower:

"Encontrei-me, agora mesmo, com o presidente Eisenhower e tratei da viagem relançando que me preparo para fazer à Europa. (Conclui na 2.ª pag.)

Rechaçado pela Grecia o protesto soviético sobre instalação de bases norte-americanas

CONSIDERADO COMO "INTERVENÇÃO EM ASSUNTOS PURAMENTE INTERNOS" — ENTREGUE PELO EMBAIXADOR GREGO EM MOSCOW A RESPOSTA HELENICA À NOTA SOVIETICA

ATENAS, 10 (U.P.) — A Grecia voltou a rechaçar os protestos da União Soviética pela instalação de bases norte-americanas em território grego, e disse categoricamente a Moscou que todo novo protesto soviético será considerado como "intervenção em assuntos puramente internos".

As autoridades helenicas reve-

laram que o embaixador grego, em Moscou entregou a resposta de seu governo à nota russa de 20 de março, na qual o governo soviético protestava pelo acordo que concede bases aos Estados Unidos, na Grecia.

TEXTO DA NOTA GREGA

No ano passado, a Rússia formulou um protesto idêntico, que

a Grecia rechaçou. A nota de hoje da Grecia continha os seguintes pontos:

1.º — A Grecia "desmente categoricamente" a afirmação soviética de que o acordo sobre bases é um ato contra a paz e tendente a preparar uma nova guerra.

2.º — Reitera sua constatação de 10 de novembro de que o acordo é de caráter defensivo e que nada ocorreu desde então para justificar a preocupação da Rússia.

3.º — Diz que a declaração soviética de que o acordo não conta com a aprovação de um grande setor da opinião pública grega, "não corresponde de forma alguma à realidade".

4.º — Assegura à Rússia que, em troca, o acordo aumentou a sensação de segurança do povo helenico, "que nos anos recentes fora afetado por intervenções de força".

5.º — Adverte que "todo novo ato que discuta os direitos soberanos do governo grego a conservar acordos de caráter defensivo, será considerado como uma intervenção em assuntos puramente internos".

REFORMA MINISTERIAL NA GRECIA

ATENAS, 10 (ANSA) — O marechal Papagos procedeu a uma reforma ministerial, com o intuito de resolver a crise provocada pela substituição do ministro para a Coordenação Nacional, Markizinis.

Eis a relação dos novos ministros: Interior: Jean Nicolitsas; Finanças: Constanti Papayannis; Educação: Aquiles Gerosotopoulos; Previdência Social: Christos Solomimidis; Comunicações: Stylianos Countouras; Marinha Mercante: George Voyatzis; Subsecretaria para a Presidência do Conselho: Georges Rallis; Ministro sem pasta: Emmanuel Tacuderos e George Exidris.

DECLARAÇÃO DE PAPAGOS

ATENAS, 10 (ANSA) — Ao comunicar a imprensa o alcance da reforma ministerial a que procedeu para por fim a crise que abalou seu governo depois da substituição do ministro da Coordenação Nacional, o marechal Papagos afirmou que a política econômica e financeira do governo grego não sofrerá qualquer modificação. "O novo ministro da Coordenação e seus colegas que ocupam pastas de natureza econômica — ressaltou Papagos — gozam de minha absoluta confiança. Estou certo de que poderão prosseguir na obra de reconstrução da Grecia, em colaboração com a missão econômica norte-americana e dos demais países interessados. Estamos ingressando na fase das realizações mais arrojadas e acredito estar em condições de afirmar que os resultados prefixados serão colimados".

SONDAGENS SOVIETICAS EM LONDRES PARA UMA TREGUA NA INDOCHINA

Sintomatica a visita que o embaixador Malik fez ao chanceler britânico Eden — A posição do governo inglês em face das propostas "yankees"

LONDRES, 10 (ANSA) — Nos círculos políticos correm rumores de que durante a visita do embaixador soviético na Grã-Bretanha, sr. Malik, ao sr. Anthony Eden, realizada ontem no "Foreign Office", o diplomata russo tenha tratado, entre outras coisas, da possibilidade de uma tregua na Indochina.

Como se sabe, antecetem o "Izvestia", órgão do governo soviético, tratou também desse tema sob a forma de um apelo aos beligerantes.

A VISITA DE MALIK A EDEN

LONDRES, 10 (ANSA) — Nos círculos políticos desta capital o apelo do "Izvestia", órgão do governo soviético, preconizando uma tregua na Indochina, é definido como um balão de ensaio que não deve ser menosprezado embora uma tregua neste mo-

mento só beneficiaria os agressores que seriam encontrados em plena atividade ofensiva pela ordem de cessar fogo.

A esse propósito correm rumores nestes círculos jornalísticos de que o motivo da tregua na Indochina tenha sido evocado durante a entrevista Eden-Malik, realizada ontem no "Foreign Office". Também há quem afirme que o embaixador soviético apresentou ao chanceler britânico uma mensagem do Kremlin.

A POSIÇÃO DE LONDRES

LONDRES, 10 (ANSA) — Os observadores políticos desta capital perguntam se a visita iminente do sr. Foster Dulles não sinaliza a existência de uma crise de alguma gravidade da aliança ocidental. Na ocasião, a oposição da Grã-Bretanha em relação à Indochina e às propostas de Washington pode ser resumida da maneira seguinte:

a) — A Indochina deve ser defendida; no entanto, o governo de Londres julga que essa defesa deve ter caráter local, evitando-se estender o conflito, pois o alargamento das operações militares poderia comprometer as posições britânicas na Malásia e na posição-chave de Singapura.

b) — O governo de Londres pondera que a estação das grandes chuvas se aproxima e que

(Conclui na 2.ª pag.)

Reconquistam posição os franceses em Dien Bien Phu

Entram violentamente em ação os aviões franco-vietnamitas bombardeando as posições das forças rebeldes

HANOI, 10 (U.P.) — Os soldados franceses passaram hoje, repentinamente, à ofensiva na luta pela posse de Dien Bien Phu.

Os franceses desfecharam um ataque inesperado, tendo conquistado uma forte posição que antes havia sido tomada pelos comunistas que cercam a asediada fortaleza.

HANOI, 10 (ANSA) — Informa-

ção que os defensores de Dien Bien Phu em contra-ataque de surpresa reconquistaram um ponto de apoio situado a leste da fortaleza.

EM AÇÃO AS FORÇAS AEREAS

HANOI, 10 (U.P.) — A aviação francesa, aproveitando um dos poucos dias de bom tempo, antes da estação chuvosa, desatrou numerosas bombas sobre embasamentos de artilharia antiaérea a poucos quilômetros ao norte e sudeste de Dien Bien Phu.

Na posição reconquistada hoje pelos franceses, foram contadas centenas de cadáveres dos rebeldes. Os defensores de Dien Bien Phu, com efetivos superiores a um batalhão, se lançaram no assalto, depois de longa preparação de artilharia e apoiados por tanques de 18 toneladas. Durante quatro horas travou-se sangrenta luta com granadas de mão e baionetas.

A posição reconquistada, segundo alto comando francês se encontra no centro do lado oriental da fortaleza. As baixas francesas foram apreciáveis.

O alto comando francês revelou que, com a reconquista dessa posição, tornará a ser útil a linha oriental de defesa que até hoje estava dividida em dois pelos rebeldes.

(Conclui na 2.ª pag.)

EM TORNEIRAS

Exija a Marca

CRE

Para sua garantia

AGENCIAS NOTURNAS
— DA —
CAIXA ECONOMICA ESTADUAL
ANHANGABAU
Praça Ramos de Azevedo, 102 — (Prédio C.B.I.)
PINHEIROS
Rua Butantã, 102 (prédio ao Cine Góias).
ABERTAS DAS 12 AS 23 HORAS
AOS SABADOS DAS 9 AS 15 HORAS
JUROS DE 5 % E 6 % AO ANO

A BOMBA DE HIDROGENIO PODERIA VIR A SER A DERRADEIRA ARMA DE GUERRA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

WASHINGTON — Apesar da bomba de hidrogênio ser assunto forçado de todas as discussões, consideram-se de grande importância as recentes declarações do sr. Strauss, presidente da Comissão de Energia Atômica para fins pacíficas. Esta notícia provoca tantos comentários quanto a advertência de que a Comissão já se encontra em condições de produzir uma bomba capaz de arrasar qualquer cidade.

A Comissão de Energia Atômica — C.E.A. — foi muito criticada por haver retardado as notícias sobre as experiências realizadas no mês passado. Se uma imediata explicação tivesse sido prestada, friso o "New York Herald Tribune", "muitas das críticas acerca da Grã Bretanha, Índia, Japão e outros países teriam sido atenuadas". Existem atualmente vários tipos de bombas de hidrogênio. Um desses tipos foi usado no "espetacular teste" do dia 1.º de março, e no dia 26 de outubro, possível de maior controle, enquanto ainda outros serão experimentados este mês.

Os técnicos militares justificam tais experiências dizendo que, embora o teste do dia 1.º de março tenha excedido as expectativas dos cientistas, jamais estivera fora de controle. Refletindo os pontos de vista do Departamento da Defesa, o sr. Mark Watson (comentarista de assuntos militares do "Baltimore Sun") escreveu: "Somente a experiência permite a verificação e a correção dos cálculos. E somente uma bomba submetida a uma prova per-

mitirá demonstrar o que podemos fazer a um inimigo e, o que é igualmente importante, o que um inimigo seria capaz de fazer contra nós".

Todos, agora, consideram que a bomba de hidrogênio é "a arma derradeira", pois não há vantagem do ponto de vista militar, em produzir uma arma capaz de provocar maior destruição. O sr. Watson frisa que outros aspectos, além do poder explosivo da bomba, devem ser considerados.

Diz ele: "As novas experiências forneceram informações sobre como radiolivar certos materiais, o estrocnio, por exemplo, cuja produção, "meia-vida" permitiria seu emprego eficiente, independentemente de uma explosão, uma guerra radiológica, colocando uma base inimiga fora de ação durante muitos anos, sem que fosse necessário destruí-la; ou o cobalto, que paralisaria outra base inimiga num período mais curto, algumas horas mesmo, se assim o desejássemos. As experiências realizadas demonstraram plenamente o que o secretário de Estado John Foster Dulles disse recentemente, quando os agressores potenciais com uma possível responsabilidade esmagadora.

E se há qualquer coisa que possa forçar o reconhecimento universal da loucura de uma guerra atômica total, será esta série de experiências".

Sobre o assunto, escreve o sr. Arthur Krock no "New York Times": "Desde há algum tempo, não constitui segredo para o Kremlin o fato de os Estados Unidos possuírem aviões, que transportados sob grandes bombardeiros, podem ser lançados de 60 mil pés para deixar cair suas bombas sobre os seus objetivos. A declaração de Strauss é uma afirmação clara de que não faltarão bombas de hidrogênio para esse fim. E de tudo isso se desprende que os Estados Unidos estão agora numa posição segura que permitirá o estudo da energia atômica para fins pacíficos, sem se importar em saber se a Rússia soviética continua ou não a se concentrar totalmente na fabricação militar".

De conformidade com notícias propagadas, a Comissão de Energia Atômica está estudando "um programa arrojado, engenhoso e global" visando o emprego pacífico da energia atômica. Segundo o sr. Krock, entre os problemas que estão sendo tomados em consideração encontra-se o plano de "construção de uma série de usinas de energia atômica em várias partes do mundo, ao longo da fronteira da Ásia e na Ásia". Acrescentou ele que "isto proporcionaria a todos os países facilidades ainda desconhecidas para o fornecimento de força, luz, calor, para o moderno cultivo do solo e das florestas, o que viria melhorar o padrão de vida e contribuir eficientemente para a causa da paz".

OURO VELHO
COMPRO
CAUTELAS DE JOIAS
da Caixa Economica Federal.
PAGO 100 %.
Av. São João N.º 61 —
Prédio Martinelli

EM TORNEIRAS
Exija a Marca
CRE
Para sua garantia

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Inesperada chegada ao Rio do nosso embaixador na Argentina

"Simples viagem de rotina", afirma o sr. Orlando Leite Ribeiro

RIO, 10 (Correio) — Chegaram no mesmo avião, esta madrugada, ao Rio, o embaixador Orlando Leite Ribeiro, chefe da nossa representação diplomática na Argentina, e o diplomata Fernando Torquato, encarregado de Negócios daquele país no Brasil. Ambos consideram simples coincidência o fato de haverem viajado para este capital no mesmo dia e no mesmo avião. A reportagem insistiu, porém, com o nosso embaixador, sobre o verdadeiro motivo dessa sua inesperada viagem, e perguntou-lhe então se o "caso" João Neves não teria influido nela. "Não — respondeu o sr. Leite Ribeiro — é pura visita de rotina, e esse "caso" é um assunto daqui, e sobre o qual o próprio governo já falou por intermédio do Itamarati.

MAJORADO EM 30 POR CENTO O PREÇO ATUAL DA BORRACHA

RIO, 10 (Asapress) — Após mais de 30 dias de luta, foi finalmente vencida a batalha do aumento do preço da borracha. Os produtores amazônicos saíram vencedores devido aos esforços desenvolvidos pelo governador Alvaro Maia, sr. Gabriel Hermes, presidente do Banco de Crédito da Amazônia, e deputados Jaime Araújo, Antonio Maia, Flavio de Castro e Conrad Nunes. Baseados nos estudos do Banco de Crédito da Amazônia, após intensos debates e sugestões, o presidente Getúlio Vargas concordou em conceder o aumento pleiteado, o qual será na base de 30 por cento, a começar de janeiro último. O referido aumento deverá ser assinado segunda-feira.

NOVOS PROBLEMAS EM PERSPECTIVA

RIO, 10 (Asapress) — Continua a expectativa em torno da solução do problema relativo ao preço da borracha. Segundo apuramos às últimas horas de ontem, na su-

dência que concedeu ao sr. Cesar Reis, superintendente da Comissão de Valorização da Amazônia, o presidente da República resolveu aceitar integralmente as sugestões apresentadas por esse dirigente federal para resolver a questão do preço pleiteado pelos produtores da borracha, concedendo a estes o reintendimento de 30 por cento, por cento, mediante o aproveitamento dos agios cobrados nos leilões de moedas, com uma bonificação anual de 225 milhões de cruzeiros. Resolvida esta parte, porém, o problema não está, ao que parece, totalmente solucionado. Segundo apurou a reportagem, em fonte digna de todo o crédito, os industriais, lato é, os fabricantes de pneumáticos, deliberaram tomar uma atitude corresponsável. Assim, tendo em vista a solução dada pelo presidente da República à questão do preço para os produtores, resolveram insistir em suas pretensões de aumentar o preço do produto manufaturado, já agora em outras bases. Alegam os industriais que, embora não deva ser aumentado, para eles, o preço da borracha amazônica, persistem as causas encausadoras da manufatura de pneus e câmaras de ar, ou seja, entre outros, os onus decorrentes da cobrança dos mesmos agios, e que incidem sobre diversas matérias primas empregadas na fabricação de pneus, tais como o carvão negro, o fio de aço, etc. Assim sendo, ao invés de pleitearem um aumento de 30 por cento para o preço de seus produtos, reivindicarão uma majoração de 20 por cento.

Novamente os metalúrgicos

RIO, 10 (Asapress) — Os metalúrgicos recusaram por 123 votos contra 59, a contra-proposta de aumento de salários formulada pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho, que importaria um aumento de 40 por cento sobre os salários de 1945. Deixaram, ainda, os metalúrgicos, em assembleia realizada ontem, programar uma concentração em frente ao T.R.T. no próximo dia 20, a fim de prestigiar as suas reivindicações, quando pela segunda vez for discutido o problema salarial.

Uma comissão de metalúrgicos foi designada para preparar o movimento grevista, que seria deflagrado no próximo dia 23.

IMIGRANTES HOLANDESES

RIO, 10 (Asapress) — O navio "Altair", chegado da Europa, trouxe a mais importante leva de imigrantes holandeses integrantes da Cooperativa que fundou e está construindo a Castrolândia, no Paraná. Vieram 6 famílias, num total de 45 pessoas.

Para melhorar a produção da Castrolândia, o navio trouxe ainda dez tratores, cinco toneladas de fertilizantes, sementes de milho, canola, algodão, cacau, máquinas de agricultura, num total de 50.

O sr. Petrus Greidanos, chefe do grupo imigratório, disse que a indústria de latifúndios será ali amplamente desenvolvida e que acaba de adquirir e fez embarcar na Holanda uma nova e grande fábrica, que beneficiará 20 mil litros de leite diários.

Novo data para o julgamento de Bandeira

RIO, 10 (Asapress) — Somente ontem recebeu o juiz Claudino Cruz um ofício do seu colega Daniel Carneiro Sobrinho, presidente do Tribunal do Juri de São Paulo, solicitando a designação de nova data para o julgamento do tenente Jorge Alberto Franco Bandeira, por não ter sido encontrada a testemunha Walter Avancini. O ofício ao juiz Carneiro Sobrinho é a resposta ao pedido feito pelo juiz Claudino Cruz, no dia 5 do mês passado, através de uma carta precatória no sentido de intimar Avancini a comparecer ao Tribunal do Juri desta cidade, no dia 19 do mesmo mês, exatamente às 12 horas.

O presidente do Tribunal do Juri em São Paulo informa, no ofício, que Avancini se encontra viajando.

Concluídos os estudos sobre o novo salário mínimo

RIO, 10 (Asapress) — O Conselho Nacional de Economia já concluiu os estudos sobre a elevação dos níveis dos salários mínimos vigentes no território brasileiro. A respeito, o presidente daquele Conselho, sr. Otávio Gouveia de Bulhões, dará uma entrevista coletiva à imprensa na próxima segunda-feira, às 9 horas da manhã. Após a entrevista, os resultados dos estudos do Conselho serão entregues ao ministro da Fazenda.

Acredita o sr. Otávio Gouveia de Bulhões que o decreto do novo salário mínimo será assinado no próximo dia 1.º de maio.

REGISTRO POLITICO

Modificação incompreensível

Conforme anunciamos em nossa última edição, os representantes das agremiações petebista, pesedista e republicana estiveram, na noite de anteontem e até madrugada de ontem, no Palácio dos Campos Eliseos, com o objetivo de encontrar a fórmula capaz de encaminhar, de vez, o problema da sucessão governamental.

Acreditava-se que nessa reunião os elementos do P.T.B. e P.S.D. estivessem coerentes com o que havia sido fixado, em princípio, quando da troca de idéias que teve lugar no Horto Florestal, momento em que a maioria das agremiações ficou pronunciada, favoravelmente, à candidatura do antigo prefeito de São Paulo, o ilustre engenheiro Francisco Prestes Maia.

Acreditava-se que não fosse mais o P.T.B. o opositor à candidatura Prestes Maia, porque o elemento partidário que estava sendo defendido pela referida agremiação, ou seja, o sr. Marry Junior, fora inteiramente superado pelos últimos acontecimentos.

Sucedeu, entretanto, que, quando, nestes últimos dias, ao que se afirma, com o beneplácito do governador, estava sendo articulada a candidatura do sr. Nilo do Amaral, tendo como maior defensor um dos mais destacados membros do chamado grupo Newton Santos que contribuiu, como se sabe, para que o P.T.B. seja o Partido mais dividido em São Paulo, cheio de alas, sub-alas e grupos defendendo os mais diferentes princípios.

Pois bem, essa candidatura acabou sendo esposta pelas direções tanto do P.T.B. como do P.S.D. esquecendo-se este último das manifestações de simpatia exteriorizadas pelo nome do sr. Prestes Maia.

A decisão, firmada em tese, não agradou, de forma alguma, porque certas agremiações que haviam tomado parte nos encontros do Horto Florestal já tinham exteriorizado o ponto de vista que continuam defendendo, em uma demonstração cabal e precisa de sua coerência e interesse pelos altos destinos da terra bandeirante.

Surtem, em consequência, novas objeções que não puderam ser afastadas com a facilidade esperada por alguns dirigentes partidários e prolongam-se, como resultado, os entendimentos que se processam e que devem, ao que se acredita, atingir em breve, a um ponto mais objetivo.

Em princípio, podemos afirmar com absoluta segurança, conta desde já com o apoio do P.T.B. e do P.S.D. a candidatura do sr. Nilo do Amaral, que sempre teve a preferência e a simpatia do governador do Estado e que dela não deu conhecimento ao grande público por motivos óbvios.

Em prosseguimento das conversações mantidas, anteontem, no Palácio dos Campos Eliseos, reuniu-se a Comissão de Reestruturação do P.T.B. na manhã de ontem.

Mais uma vez o problema das candidaturas esteve em foco, sendo então analisados os seguintes aspectos: o nome do sr. Marry Junior estava inteiramente afastado de qualquer cogitação, em particular pelos motivos expostos na carta que o mesmo dirigiu ao governador do Estado e que ontem publicamos.

Para os dirigentes petebistas o nome do sr. Prestes Maia não servia porque o mesmo já ofereceria um colorido partidário. Isto é, uidentista. Iria permitir à U.D.N. no pleito de 3 de outubro, sofrer vantagens eleitorais, puzando a legenda, e facilitando à elite da agremiação eleger uma bancada bem maior que a atual, existente no Palácio 9 de Julho.

Não podendo o P.T.B. defender a apresentação de uma candidatura partidária, porque é um exercício eleitoral sem generalidade faltando-lhe, acima de tudo, capacidade de direção, seria conveniente ao partido encaminhar-se como ficou assentado em princípio no Palácio dos Campos Eliseos, para um elemento apolítico.

Uma nota chegou a ser rasculhada para ser submetida, posteriormente, à consideração do sr. Cirilo Junior, presidente do P.S.D. e delegado desse partido nas conversações que se efetivam. Com esse objetivo a Comissão de Reestruturação, pelos srs. Barjas Filho, Canuto Mendes de Almeida e Duque Estrada, esteve ontem à tarde na residência do chefe pesedista.

A nota, entretanto, não chegou a ser redigida, de forma definitiva, porque a troca de idéias ainda prossegue.

PONTO DE VISTA PESEDISTA

Algum tempo depois da chegada da comissão de reestruturação do P.T.B. fomos recebidos, com a atenção e deferência que já são

dos mencionados partidos acabam de fazer, a U.D.N. já o fez, de há muito tempo, quando foi buscar um candidato estranho aos seus quadros e que havia sido lembrado, inicialmente, não por ele, mas pelo P.S.D.

Esse candidato, além de sua condição de apolítico, apresentava ainda de homem afeto à administração, de honrada intachable e de receptividade eleitoral já experimentada.

A lista de nomes apolíticos que as duas agremiações possuíam, o do sr. Cirilo Junior, em sua residência. Depois de tecer diversas considerações em torno do assunto, com brilho, verve e inteligência, o sr. Cirilo Junior se pronunciou a favor do sr. Nilo do Amaral, tendo como maior defensor um dos mais destacados membros do chamado grupo Newton Santos que contribuiu, como se sabe, para que o P.T.B. seja o Partido mais dividido em São Paulo, cheio de alas, sub-alas e grupos defendendo os mais diferentes princípios.

Assim procedem para dar um testemunho solene e público do seu desejo de acertarem com as demais correntes políticas uma solução que represente um denominador comum.

Aguardam, agora, a respeito, o pronunciamento da U.D.N.

Perguntamos ao sr. Cirilo Junior se era possível que os dois partidos se fizessem em um nome partidário e em particular no do sr. Nilo do Amaral.

Sua resposta foi esta: "O sr. Nilo do Amaral pode ser também, mas não é o único nome partidário com as virtudes civis exigidas para o exercício da governação de São Paulo. O que é preciso é que a candidatura seja partidária com a condição consequente do que ficou dito acima."

Se a U.D.N. se recusar a formar no esquema que acabamos de declarar a situação, foi a pergunta que em seguida fizemos.

Disse, então, o presidente do diretório regional do P.S.D.: "Acredito que marcharão os dois partidos P.T.B. e P.S.D. sempre dentro da fórmula partidária, coerente com a solução já anunciada."

Os membros da comissão reestruturação do P.T.B. ouviram as declarações do sr. Cirilo Junior, nenhuma objeção fazendo às suas afirmativas, daí se deprecendo que estavam plenamente de acordo com elas.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

RETIRADA DE CANDIDATURAS

Pedem-nos divulgar: "O Partido Social Democrático e o Partido Trabalhista Brasileiro comunicaram ao sr. governador a disposição em que estão de retirar as candidaturas partidárias das sras. Cunha Bueno e Marry Junior, em benefício da formação de uma ampla frente interpartidária."

A vista disso, o sr. governador consultou essas direções partidárias sobre a possibilidade de apoio ao nome do sr. Prestes Maia, remanejado da lista tríplice referida na alocação preferida pelo sr. governador, no dia 26 de março último.

Tomando na devida consideração a consulta formulada, responderam esses partidos negativamente, porque embora reconhecessem os altos méritos do senhor Prestes Maia, entendem, que, se dispuseram a retirar as candidaturas próprias que haviam sugerido, não deve permanecer a terceira, que também tem origem partidária.

No propósito de que as forças políticas de São Paulo se congreguem em torno de candidatos comuns à Governança e Vice Governança do Estado, o P.S.D. e o P.T.B., manifestando desde já sua decisão de marcharem juntos no pleito sucessório, constam nas agremiações partidárias, com as quais nesta fase vêm mantendo entendimentos para, sem demora, pronunciarem-se em definitivo sobre a escolha.

serv

À Comissão do IV Centenário e o caso com o Centro dos Cronistas Carnavalescos

O sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, distribuiu ontem a imprensa o seguinte comunicado:

"A Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo comunicou ao sr. governador do Estado, o sr. Ademar de Barros, de nenhum modo retirá sobre a U.D.N. e sim sobre aqueles que recusam um candidato de primeira ordem em favor de outros que não inspiram igual simpatia nem a mesma confiança ao eleitorado paulista."

PREFEITURA

Possivelmente, na próxima terça-feira, o sr. Janio Quadros, passando a chefe do Executivo municipal ao vice-prefeito, sr. Porfírio da Paz, Atenderá, assim, as injunções políticas do momento, buscando criar condições mais favoráveis à sua candidatura a governança do Estado.

COMICOS

O prefeito da capital que, como se sabe, candidato a governador do Estado, no pleito de 3 de outubro, irá realizar seu primeiro contato e tomar, pela primeira vez, contato com o interior do Estado, que desconhece inteiramente, no próximo dia 17, em Bauri.

Esse comício, entretanto, foi adiado para depois da estação de repouso que irá fazer o prefeito da capital.

CONVERSACOES

As conversações entre os dirigentes partidários, a respeito do problema da sucessão governamental vão prosseguir, hoje, com mais intensidade.

Acreditam aqueles processos que, dentro de 48 horas, ao mais tardar, esteja o assunto devidamente encaminhado.

CONFERENCIA

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município, os quais aguardam julgamento de importante dissídio coletivo.

Em conferência com o ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, estiveram ontem o deputado federal Carlos Bueno e a sra. Olga Montanari, vereadora à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, a fim de tratar de assunto de interesse de grande número de operários residentes naquele município,

Pelo que nos foi dado a observar até o dia de hoje, a tendência é escassear cada vez mais a "munição" que os Estados Unidos precisarão trazer para enfrentar com galhardia —, sobretudo com coerência, os ataques que deverão receber da parte de vinte nações da América Latina. Será que nos próximos seis meses poderão os lanques acumular essa "munição" necessária. A não ser que haja uma mudança radical de orientação da Secretaria do Estado, isto não nos parece possível. Estarão dispostos os Estados Unidos a comparecer a uma Conferência Econômica só para decepcionar? O desejo dos pan-americanistas sinceros é que isto não aconteça.

Avant-Première do FESTIVAL DE MODAS de Inverno de 1954

A. Belíssimo modelo todo listado com elegante gola lisa. Barra listada. Mangas compridas. Cores: carvão, conhaque, musgo e cinza, preto e royal, carvão e vermelho. Tams. 42 a 48.

\$520

B. Original e gracioso modelo com gola dupla, formando pala. Mangas compridas. Cores: carvão, vermelho, preto, cinza e verde. Tamanhos 42 a 48.

\$520

C. Elegante modelo, com listas degradê. Mangas japonesas. Decote, barra e punhos lisos. Seis lindas cores. Tamanhos 42 a 48.

\$450

D. Modelo de mangas curtas, em pura lã australiana. Listas degradê. Interessante decote. Barra e punhos lisos. Cores: chumbo e vermelho, chumbo e conhaque, chumbo e preto e preto e vermelho. Tamanhos 42 a 48.

\$390

bril

mês dos sweaters!

Notável apresentação da mais encantadora coleção de sweaters até agora lançada pela Clipper!

- Modelos franceses e italianos, exclusivos da Clipper, para o Inverno de 1954!
- Combinações nas cores mais em moda e detalhes de grande originalidade!
- Sweaters para o trabalho... esporte... praia... campo ou para seus trajes mais finos.
- Muito bom gosto e preços muito em conta.



Encantador conjunto em lã francesa. Blusa lisa com decote e punhos listados. Casaco solto com listas horizontais. Cores: conhaque e branco e carvão; chumbo e musgo e preto; musgo e branco e preto; vermelho e chumbo e branco. Tams. 42 a 48.

Blusa **\$420** Casaco **\$620**

Sweater, modelo clássico, 1/2 manga. Em pura lã australiana. Cores: branco, preto, vermelho, azul chumbo e marinho. Tamanhos 42 a 50.

\$210

Lindo modelo clássico, mangas compridas, abotoado atrás. Em pura lã australiana. Nas cores: branco, preto, chumbo, vermelho, verde, conhaque, amarelo e marinho. Tams. 42 a 50.

\$230

Gracioso casquinho de mangas compridas e gola mandarin. Em pura lã australiana. Em cinza-chumbo, vermelho, branco, preto, azul-peruano e marinho. Tamanhos 42 a 50.

\$250

Modelo esportivo em pura lã australiana. Gola olímpica. Mangas compridas. Nas bonitas cores: branco, preto, vermelho, conhaque, amarelo, verde e chumbo. Tamanhos 42 a 50.

\$270

Elegante casquinho, com listas horizontais, mangas raglã e gola, barra e punhos lisos. Em moderníssimas combinações de cores. Tams. 42 a 50.

\$350



modas

CONDUÇÃO GRÁTIS
Agora 2 frota de limousines Clipper
saíndo da Praça Ramos de Azevedo e da
Ladeira Dr. Falcão Filho,
defronte ao Ed. Matarazzo.

Clipper

LARGO STA. CECÍLIA

ANDE NO RIGOR DA MODA COMPRANDO SEMPRE NA CLIPPER

Precaria a situação das empresas de onibus em face do aumento das peças

Enquanto estacionam as tarifas, o acrescimento de peças e acessórios chegou até a 300 por cento — Aumentadas as passagens de empresas do interior — Entrevista do sr. Roberto Brambila, presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros

Das mais difíceis é a situação das empresas de transportes coletivos particulares, da capital e do interior. Suas tarifas são muito antigas, não correspondendo ao aumento não só dos veículos, como, e principalmente, das peças e acessórios.

PRECARIA A SITUAÇÃO DAS EMPRESAS

Sobre o importante assunto, nossa reportagem entrevistou o sr. Roberto Brambila, presidente do Sindicato das Emp. de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo, que teve as seguintes expressões:

— "Precaria é a situação das empresas de onibus. São cada vez mais crescentes as suas dificuldades. A continuar essa situação, teremos, indubitavelmente, um colapso nos transportes coletivos e isso principalmente porque a quase totalidade — mais de 90 por cento — das peças são estrangeiras e provêm da área do dólar. Além de inúmeros obstáculos na importação, temos ainda as dificuldades cambiais e o alto preço do dólar".

SOLICITA AUMENTO DAS TARIFAS

Continuando, disse o sr. Brambila: — "Reunidos no Sindicato, há tempos, os proprietários das empresas resolveram solicitar aos poderes competentes autorização pa-

AUMENTADAS AS PASSAGENS NO INTERIOR

— "Mais de cem empresas do interior — prosseguiu o nosso entrevistado — já aumentaram as suas tarifas. Não poderiam agir de outra forma, mormente porque, em se tratando de pequenas organizações não possuem estoques, como acontece com as grandes empresas. Se assim agiram foi para sobreviver e continuarem a servir o público. Do contrário, já estariam completamente paralizadas".

POSSÍVEL UMA BREVE SOLUÇÃO

Disse-nos ainda o presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros: — "Estamos esperançosos de uma solução para muito breve. A

ra aumentar as suas tarifas, que vigoram desde 1951. O processo encontra-se na Secretaria da Viação e até agora não tivemos uma solução que viria sanar todos os obstáculos e prejuízos que sofremos e também propiciar uma melhoria nos serviços, o que vale dizer, benefícios para o público. Devo esclarecer que enquanto permanecem há mais de três anos as mesmas tarifas, tivemos aumento dos preços das peças numa média de trezentos por cento. Isso não se contando a elevação de salários de operários e também do próprio custo de vida".

A C. M. T. C. ACUSA DEFICIT

Interrogado sobre as declarações do prefeito da capital, que disse não ser necessário o aumento das tarifas da C. M. T. C., assim respondeu o sr. Brambila: — "Não é de minha informação. O sr. Janio Quadros disse apenas que não é de seu desejo aumentar as passagens novamente na empresa, mas posso informar que, conhecedor profundo do assunto, é de deficit o regime da C. M. T. C. e que também não é muito baixo. Se a C. M. T. C. estiver dando lucros, quero conhecer essa forma de administração".

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NOVIAS TÉCNICAS — Reunem-se amanhã, na sede desta entidade, a rua João Bricola, 24, 24.º andar, as 8.30, 14.30 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Agregadas para Pavimentação, Tintas, Vernizes e Aparelhamentos contra Incêndios.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Pediatria, com a seguinte ordem do dia: drs. Virgílio Alves de Carvalho Pinheiro e Roberto Vilhena de Moraes: "Hernia diafragmática na infância"; drs. Joaquim Leme da Fonseca, Raul Venturini e Silvio Jordão: "Em torção de um caso de anemla facilonme"; drs. Primo Curti, Fausto Caillade e Virgílio Verginelli: "Cisto congênito do cóleoco na criança".

Exposição sobre o IV Centenario

Continua a ser visitada no Palácio Mauá, Viaduto Dona Paulina, 46, a exposição de trabalhos sobre o IV Centenario da Fundação de São Paulo, confeccionados pelos alunos dos Cursos Populares, Corte Costura e Orientação de Leitura do Serviço Social da Indústria, Departamento Regional de São Paulo, de que é diretor o dr. Armando de Arruda Pereira.

O critério, que é integrado com trabalhos de alunos desta capital, como, também de Ribeirão Preto, Araraquara, Sorocaba, Taubaté, Campinas e outras cidades, pode ser visitada, diariamente, até as 22 horas.

NOTAS DE ARTE

GALERIA DE ARTE ITA' — Abre-se amanhã ao público até o dia 15 do corrente, na Galeria Ita, a rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição do pintor Vladimir Krivoutz. GALERIA RIO BRANCO — A rua Barão de Itapetininga, 140, expõe conjuntamente de Rafaela Marini e outros, franqueada ao público, diariamente, das 10 às 22 horas. III SALÃO PAULISTA DE ARTE MODERNA — O secretário do Governo, dr. José Pereira Ketter, acaba de nomear a Comissão Organizadora do III Salão Paulista de Arte Moderna, integrada com os nomes dos artistas: presidente, prof. Vicente Mecozzi e membros: Mario Zanini, Odete Guersoni, Vicente Di Giado e arquit. Eduardo Corona.

Irregularidades no Departamento Medico do Serviço Civil

Comunicam-nos o dr. Demosthenes Martino, diretor do Departamento Medico do Serviço Civil do Estado: — "A propósito do discurso proferido na Assembleia Legislativa, na sessão de ontem (9 do corrente), por a. ex., o sr. deputado Francisco Emene Machado, com referência a possíveis irregularidades havidas no setor de cardiologia deste Departamento Medico do Serviço Civil do Estado, cumpre-me levar ao conhecimento do público, das autoridades, da imprensa e dos senhores representantes do povo que foram tomadas imediatas providências para averiguar os fatos apontados".

A PROPOSITO DE EDUCAÇÃO AULAS EXTRAORDINARIAS

Apesar dos protestos da APESNOESP, nos ultimos meses do ano passado, não foram feitos todos os pagamentos de aulas extraordinarias aos professores do ensino secundario oficial. Esta entidade de classe está informada que restam a pagar, apenas na capital, as folhas do pessoal variavel (contratados) dos seguintes estabelecimentos do Estado: Colegio Estadual "Alexandre de Gusmão", novembro de 1953 — Cr\$ 32.580,00; Colegio Estadual "Antonio Firmino de Prouença", Mococa, dezembro de 1953 — Cr\$ 71.100,00; Ginasio do Estado "Domingo Faustino Sarmiento", dezembro de 1953 — Cr\$ 33.360,00; Colegio Estadual "Fernão Dias Pais", Pinheiros, dezembro de 1953 — Cr\$ 92.520,00; Colegio Estadual "Nossa Senhora da Penha", novembro de 1953 — Cr\$ 21.660,00; Colegio Estadual "Presidente Roosevelt", segundo ciclo, dezembro de 1953 — Cr\$ 38.680,00; Colegio Estadual "Presidente Roosevelt", anexo ao "Alexandre de Gusmão", Ipiranga, novembro de 1953 — 33.600,00; Colegio Estadual "Presidente Roosevelt", seção autonoma, dezembro de 1953 — Cr\$ 61.560,00.

A fim de que sejam tomadas as providencias cabíveis, a diretoria da APESNOESP está solicitando a remessa do numero dos avisos requisitórios aos estabelecimentos do interior, sem o que não é possível o desembaraço burocrático, em casos semelhantes.

Tratando-se dos casos referidos, a APESNOESP tem a lamentar que, apesar dos protestos formulados junto à Secretaria da Fazenda, e embora tenha havido declarações formais de que todas as aulas extraordinarias estavam sendo pagas, dezembro de 1953, e, de fato, varios estabelecimentos viram por em dia os seus atrasados, não são poucas as reclamações recebidas dos colegas, ginasios e escolas normais do interior que testemunham o contrario. Em vista desses fatos, e APESNOESP está arrolan-

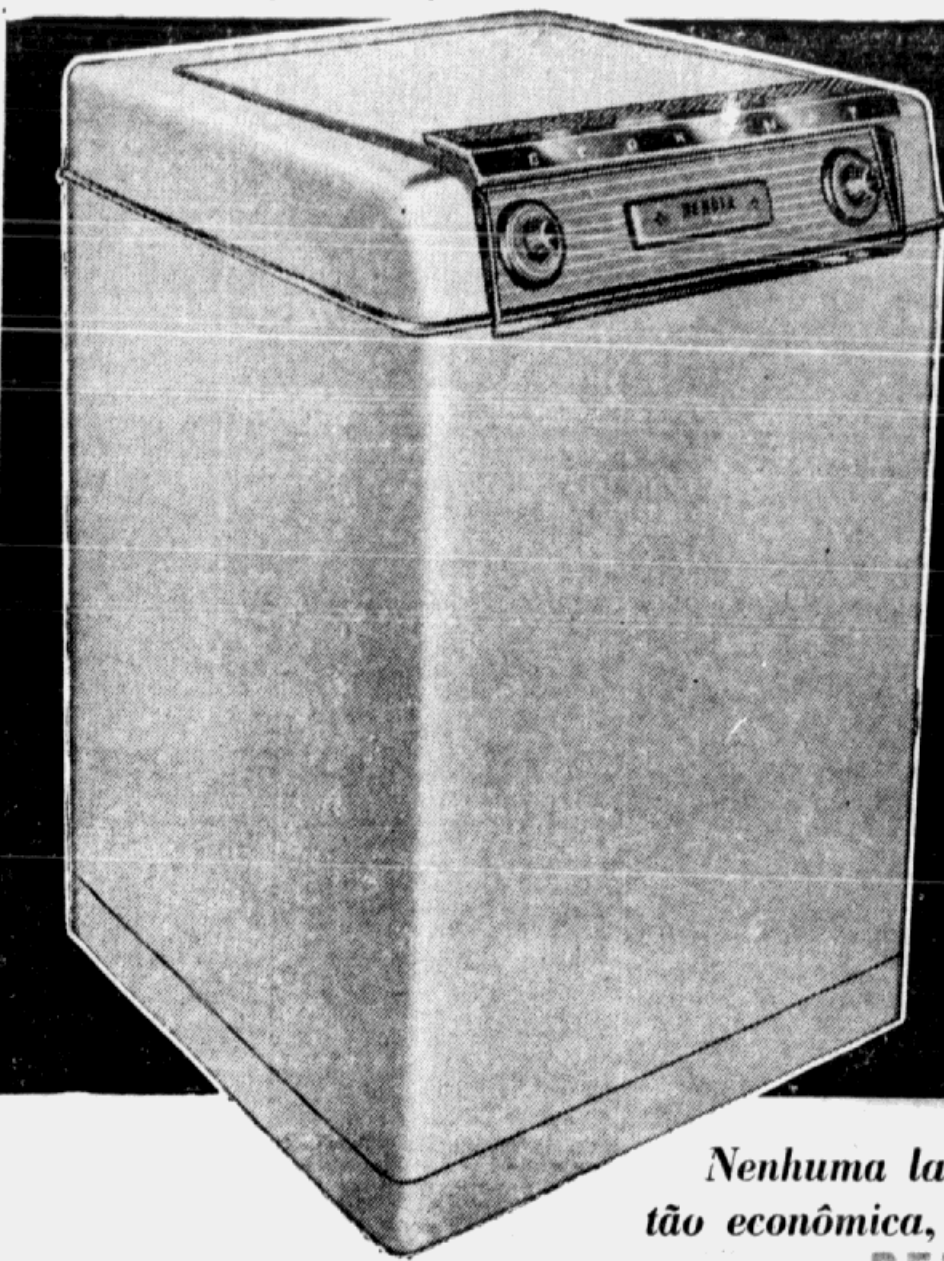
Dr. Orestes Menegazzi

Cirurgia Plastica e Reparadora

Praça da Republica, 64 — Apartamento 92 — 9.º andar — Tel. 34-55-21 S. PAULO



Lave suas roupas automaticamente sem usar as mãos com a nova



BENDIX
Economat
AGORA
FABRICADA
no BRASIL!

Nenhuma lavadeira automática e tão simples, tão econômica, tão fácil de manejar como a nova BENDIX Economat modelo 1954

VOCÊ SÓ TERÁ QUE FAZER 3 COISAS:



E DEPOIS DISSO...

a sua BENDIX ECONOMAT passará a fazer tudo sozinha!

pequena entrada e pagamentos de **\$ 1.226,** mensais

MESBLA

R. 24 de Maio, 141 - R. Butantã, 68 - Av. do Estado, 4.952

MESBLA - FILIAL de SÃO PAULO - UM QUARTO de SÉCULO no IV.º CENTENÁRIO

EFETIVAÇÃO, SEM CONCURSO, DE DIRETORES DE ESCOLAS INDUSTRIAIS

Em virtude da aprovação, em segunda discussão, na Assembleia Legislativa do Estado, do projeto de lei n.º 1.532, de 1952, que regulamenta o provimento de cargos de direção dos estabelecimentos de ensino industrial e agrícola, através de um substitutivo, que além do motivo central aludido toma outras providências, tais quais a efetivação dos diretores e vice-diretores das escolas industriais, agrícolas e técnicas do Estado, com mais de seis meses de comissão-

dos Professores de Educação Física do Estado de São Paulo.

Além do memorial entregue ao governador do Estado, os professores e corpos docentes das escolas técnicas, industriais e agrícolas têm enviado ao chefe do governo paulista veementes protestos contra a aprovação da lei e solicitação do veto para os artigos em causa.

NÃO IMITE O TATU! MINANDO AS PAREDES DAS REPRESAS. ECONOMIZE ELETRICIDADE!

FOMENTO DO COMERCIO INTERESTADUAL

Almoço de líderes do comercio do Rio Grande do Norte e São Paulo

No Hotel Comodoro, realizou-se ontem um almoço de confraternização de dirigentes do comercio paulista e potiguar, dele participando, entre outras personalidades, os srs. Jessé Pinto Freire, secretário das Finanças do Rio Grande do Norte e presidente da Federação do Comercio desse Estado, e Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo. Durante o agape, tiveram os representantes do comercio dos

dois Estados a oportunidade de trocar ideias a respeito do intercambio comercial interestadual. Em dias da proxima semana, o sr. Jessé Pinto Freire, que veio a esta capital a fim de entrar em contato com as classes produtoras paulistas e com elas discutir assuntos de interesse da produção nacional, deverá visitar oficialmente a Federação do Comercio do Estado de São Paulo, onde já esteve, em rapida visita, no dia de sua chegada.

A EPILEPSIA É CURAVEL!

A epilepsia é perfeitamente curavel. Varios enfermos atacados desse terrivel mal, dando 2 a 5 ataques diarios, ficaram completamente restabelecidos na clinica privada do prof. Americo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante tres meses do conhecido medicamento Antiepileptico BARASCH. Essas pessoas ha 4 anos não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, a mais ligeira manifestação da moléstia. O Antiepileptico BARASCH é de ação pronta e eficaz, fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epilepticos. VENDE-SE NAS FARMACIAS E DROGARIAS OU PELO REMBOLSO. Caixa Postal, 4890 — SÃO PAULO.

XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo

Dentro de uma semana o início do magistoso empreendimento do esporte-base continental — Distribuídos

O público esportivo aguarda com grande entusiasmo as promissoras jornadas do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, o empreendimento que transporta para São Paulo os mais categorizados militeiros do continente, excluindo-se os argentinos, que mais uma vez deram provas indubitáveis de sua formosa esportiva, ao faltar a um compromisso solenemente assumido, quando os brasileiros compareceram aos torneios efetuados em Buenos Aires, para prestigiar a iniciativa do esporte-base português.

Com a ausência dos argentinos, o certame máximo continental reúne as equipes do Brasil e do Chile como principais favoritas à conquista do título de 1954. Os andinos comparecerão a esta mag-

os atletas chilenos nas provas do programa — Outras notas

A importante competição internacional será solenemente inaugurada na tarde de sábado vindouro, dia 17 do corrente, devendo prosseguir a sua disputa nos dias 18, 20, 21, 24 e 25, quando se dará o encerramento, com o cerimonial de praxe. Um comunicado do DEESP gerou certa confusão em nossos meios esportivos, ao programar atividades para o dia 22, quando não nos parece justo desprezar um feriado — o dia 21 — que efetivamente é a data designada pela Confederação Sul-Americana de Atletismo.

OS CHILENOS

O conjunto representativo do Chile, que viajará para São Paulo em diversos grupos, foi o primei-

ro a tocar terras brasileiras para a memorável competição deste mês. Já se encontram em nossa Capital os primeiros atletas andinos chegados ao Brasil, estando igualmente designada a equipe que atuará nas competições do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, distribuída nas seguintes provas:

Certame Masculino

100 metros rasos — Hugo Krauss, Amadior Cortez e Patricio Letelier.
200 metros rasos — Hugo Krauss, Amadior Cortez e Gustavo Ehlers.
400 metros rasos — Segundo Del C. Pena, Carlos Gajardo e Ramon Sandoval.
800 metros rasos — Ramon Sandoval, Carlos Gajardo e Wladimir Sandoval.
1.600 metros rasos — Guilherme Solá, Jaime Correa e Haroldo Gallardo.
3.000 metros "steeplechase" — Guilherme Solá, Santiago Nova e Haroldo Gallardo.
5.000 metros rasos — Jaime Correa, Santiago Nova e Luiz Campuzano.
10.000 metros rasos — Jaime Correa, Alfonso Cornejo e Luiz Campuzano.
Meia maratona (2.100 metros) — Enrique Tapia, Enrique Artiz e José Elias Perez.
110 metros com barreiras — Carlos Clara, Andres Jenesett e Ariel Standen.
400 metros com barreiras — Pablo Etel, Alfonso Rosas e Andres Jenesett.
Revezamento 4x100 metros — Hugo Krauss, Amadior Cortez, Patricio Letelier e Hugo Moya.
Revezamento 4x100 metros — Segundo Del C. Pena, Carlos Gajardo, Ramon Sandoval e Gustavo Ehlers.
Salto em altura — Ernesto Lagos, Carlos Puebla e Raul Krauss.
Salto em extensão — Carlos Vera, Wladimir Leighton e Ariel Standen.
Salto com vara — Cristian Raab, Gonzalo Rojas e Carlos Puebla.
Salto triplice — Carlos Vera, Wladimir Leighton e Ariel Standen.
Arremesso do peso — Armin Neerman, Leonardo Kitzsner e Hernan Figueroa.
Arremesso do disco — Hernan Radad, Armin Neerman e Walter Yager.
Arremesso do dardo — Janis Stendzenieck, Francisco Cespedes e Armin Neerman.
Arremesso do martelo — Arturo Melcher, Alejandro Diaz e Antonio Vodanovic.
Decatlo — Hernan Figueroa, Carlos Vera e Raul Osoero.

Certame Feminino

100 metros rasos — Betty Kretschmer, Aurora Bianchi e Elida Selamé.
200 metros rasos — Aurora Bianchi, Elida Selamé e Tereza Venegas.
400 metros com barreiras — Eliana Gaete, Betty Kretschmer e Norma Beckmann.
Revezamento 4x100 metros — Betty Kretschmer, Aurora Bianchi, Elida Selamé e Eliana Gaete.
Salto em altura — Betty Kretschmer, Maria Ramis e Adriana Milhard.
Salto em extensão — Lisa Pter, Adriana Millard e Betty Kretschmer.
Arremesso do peso — Praxedes Delgado, Marlene Ahrens e Eliana Bahamondes.
Arremesso do disco — Praxedes Delgado, Erica Troemel e Rosa Riveros.
Arremesso do dardo — Carmen Venegas, Marlene Ahrens e Adriana Silva.

O Pinheiros na liderança do campeonato paulista de natação

Bons resultados foram registrados na piscina da Associação Ferroviária de Esportes — Dois recordes valorizaram a primeira jornada — A classificação — Outras notas

Prestigiando a iniciativa da Associação Ferroviária de Esportes, em Araraquara, a Federação Paulista de Nataçao designou a piscina recém-inaugurada para a realização do certame máximo estadual, acontecimento que possibilitou ao público esportivo local conhecer vários "ases" da aquática nacional, que recentemente obtiveram classificações honrosas no certame continental efetuado em nossa capital.

Foi exagero, não resta dúvida, da entidade máxima promover o principal torneio do ano numa cidade do interior, contudo isto representa o reconhecimento dos que se batem pelas coisas da nataçao, os esforços dos esportistas daquele prospero municipio, que com a magnifica piscina construída naquela cidade, contribuíram para a valorização ainda maior do patrimônio esportivo de nossa terra.

A excelente forma em que se encontra a maioria dos titulares da aquática paulista, permitiu o registro de apreciável nível técnico nas provas da jornada inaugural, esperando-se que as partes restantes constituam mais uma extraordinária demonstração de nossas possibilidades no cenário aquático continental, e das qualidades excepcionais dos militantes nacionais.

O Pinheiros, que comparece a este empreendimento com uma equipe de grande expressão, conseguiu liderar a competição na sua primeira etapa, situação que deve exclusivamente à equipe feminina, eis que as possibilidades do conjunto masculino são sobre-modas discretas. No setor masculino foi realmente surpreendente a atuação da representação do Campineiro de Regatas e Nataçao.

A CLASSIFICAÇÃO

Após as provas que constituíram a primeira etapa a classificação dos participantes era a seguinte:

Certame Feminino	
1.º E. C. Pinheiros	54
2.º A. E. Floresta	43
3.º Saldanha da Gama	10
4.º C. R. Tietê	9
5.º Ginásio Koelle	8
6.º Internacional	4

Certame Masculino

1.º Campineiro de Regatas e Nataçao	37
2.º Tênis Clube Paulista	28
3.º E. C. Pinheiros	21
4.º Yara Clube de Marília	16
5.º Recreativa e Saldanha	13
6.º A. E. Floresta	5
7.º Internacional e Saldanha	3
8.º Ginásio Koelle	2

Contagem Geral

1.º E. C. Pinheiros	75
2.º A. E. Floresta	48
3.º Campineiro de Regatas e Nataçao	37
4.º Tênis Clube Paulista	28
5.º Yara Clube de Marília	16
6.º Recreativa e Saldanha	13
7.º C. R. Tietê	12
8.º Ginásio Koelle	10
9.º Internacional	4

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados:

A PORTUGUESA EMPATOU

ESTAMBUL, 10 (UP) — A Portuguesa de Esportes, de São Paulo, empatou esta tarde com o quadro local do Vef, quarto colocado no campeonato da Liga Turca, sem abertura de contagem.

O jogo foi disputado no Estádio de Milhataş, ante uma assistência de cerca de quatro mil pessoas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 10 — A Federação do Paragual comunicou a CBD que não disputará o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, em virtude do Conselho Nacional de Desportos Guarani ter vetado a vinda de atletas paraguaios ao Brasil.

Embarcará rumo a Itália esta noite, o São Cristovão, iniciando a temporada no Velho Mundo, frente à equipe do Lazio, de Roma.

A estréia do gremio alvo será no dia 13 do corrente.

Notícias procedentes de Caracas revelam que a seleção juvenil, na noite de ontem, enfrentou a seleção peruana, em prosseguimento do Campeonato Sul-Americano de Futebol Juvenil.

A seleção brasileira se encontra invicta, presentemente no último certame, juntamente com a seleção uruguaia.

O noticiário esportivo procedendo de Belo Horizonte adianta que na próxima quarta-feira, o selecionado brasileiro de futebol, presentemente concentrado em Caxambu, comemorará a data de Tiradentes, atuando frente ao combinado local que será designado pelo técnico Zé Moreira.

Serão fraqueados os portões públicos do Estádio Independência.

Seguiu para Santa Catarina, onde se encontra há vários dias, o sr. Rubens Sampaio a fim de tratar da temporada do Botafogo do Rio em gramados catarinenses. Os entendimentos foram processados entre o emissário e os presidentes dos clubes locais, camilando satisfatoriamente.

Ontem foram ultimados os detalhes da temporada do clube da "estrela solitária" em campos sulinos.

O estadio de Maracanã abrirá amanhã seus portões para mais um interstadial de futebol. O Fluminense enfrentará o esquadro da Vila Nova, de Belo Horizonte, no pagamento do passe de segurança.

Informações procedentes de Caxambu adiantam que o selecionado brasileiro esteve ontem em ação, sob as vistas de Zé Moreira, que submeteu seus pupilos a rigoroso individual, após o que foram todos parados às dúzias do balneário.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ORDENADO-PADRÃO — Segundo apurou a reportagem, existe um movimento de clubes tendente a implantar, mais uma vez, em nosso futebol, um convenio, a fim de padronizar os ordenados dos jogadores profissionais. O plano a ser estudado, prevê a existência de três categorias distintas de futebolistas, com remuneração mensal de 10, 15 e 20 mil cruzeiros.

ASSINOU CONTRATO — Tocafundo, ex-defensor do Ferroviário, do Paraná, concordou em assinar contrato com o Palmeiras, na tarde de ontem, nas seguintes condições: 13 mil cruzeiros mensais e mais a quantia de 100 mil cruzeiros a título de "luvas". O atleta ainda terá de desembolsar mais a quantia de 150 mil cruzeiros, para resgatar o "passe" do elemento que é assinado como uma das grandes revelações do futebol nacional destes últimos tempos.

MURILLO LICENCIADO — O zagueiro Murillo, desvidamente licenciado pelo Corinthians, seguiu para Minas, a fim de visitar seus familiares. O popular jogador ficará em Belo Horizonte até o final da semana santa, quando retornará à capital bandeirante, preparando-se física e tecnicamente para reaparecer assim que for exigido pela direção do clube a que se encontra preso por contrato.

AQUILES CONFORMADO — O atacante do Palmeiras, Aquiles, que fraturou a perna pela terceira vez consecutiva, encontra-se alivado das dependências do Parque Antártica, onde é alvo de cuidados especiais da parte do Departamento Médico da apremiação alvi-verde. Aquiles está conformado, revelando, a todos que o procuram, que se encontra bem disposto e que ainda mantém esperanças de poder jogar futebol.

SACOMEX-COMPANHIA EXTRATIVA DE CALÇAREOS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: De conformidade com as determinações Estatutárias e às do Decreto-Lei 2.627, temos o prazer de lhes apresentar o Balanço Geral relativo ao exercício de 1953, assim como o competente parecer do Conselho Fiscal. Está à disposição dos senhores Acionistas todos os livros e documentos, para qualquer esclarecimento.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1954.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953.

ATIVO		PASSIVO	
1 — ATIVO FIXO		6 — PASSIVO EXIGIVEL	
Jazida de Calcareos	1.500.000,00	A Curto Prazo	
Menos: — Fundo de Exaustão	65.984,00	Credores Diversos	19.555,60
	1.434.016,00		
2 — ATIVO DISPONIVEL	13.705,10		
Caixa e Bancos			
3 — ATIVO REALIZAVEL	179.165,10	7 — PASSIVO NÃO EXIGIVEL	
A Curto Prazo		Capital	2.000.000,00
Devedores Diversos			
5 — CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Contas Diferidas	274.048,10		
Despesas de Organização e Instalação	97.651,30		
Lucros e Perdas:			
Saldo do Exercício de 1952	65.821,60		
Lucro referente ao exercício de 1953	44.851,60		
	20.970,00		
	392.669,40		
Sub-soma: — Cr\$	2.019.555,60		
9 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução	200.000,00		
Soma-total: — Cr\$	2.219.555,60	Sub-soma: — Cr\$	2.019.555,60
		Soma-total: — Cr\$	2.219.555,60

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953.

DEBITO		CREDITO	
SALDO do exercício anterior	65.821,60	VENDAS DE CALÇAREO	
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO E GERAL		Saldo desta conta	226.777,90
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal, Ordenados, Legalização de Documentos, Publicações e Jornais e Despesas Bancárias	99.289,40	RECEITAS DIVERSAS	
IMPOSTOS E TAXAS		Juros Recebidos	687,40
Impostos Diversos	83.224,30	LUCROS E PERDAS	
		Saldo que se transfere para o exercício seguinte	20.970,00
Soma: — Cr\$	248.335,30	Soma: — Cr\$	248.335,30

AMERICO MALZONE
Diretor-Presidente.

JOÃO NERY VIEIRA
Contador — C. R. C. — S. P. 17.789.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de SACOMEX — COMPANHIA EXTRATIVA DE CALÇAREOS, tendo examinado o Balanço Geral, encerrado em 31 de Dezembro de 1953, livros e documentos pertencentes a esta Companhia, assim como o respectivo Relatório da Diretoria, encontraram tudo em perfeita ordem, motivo porque são de parecer sejam os mesmos aprovados pelos senhores Acionistas.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1954.

DR. OTAVIO BARBOSA.
DR. PLINIO RIBEIRO SILVA.
DR. FRANCO PAULO BRIZZI GRANDI.

JOGOS MARCADOS PARA HOJE

Hoje em prosseguimento ao Campeonato da Terceira Divisão de Profissionais do Interior, terão lugar, em diferentes cidades do "interland", pejeas das mais interessantes, pois, sem dúvida, o fato de tradicionais adversários estarem frente a frente, serve para aumentar o interesse em torno da maioria dos confrontos.

JOGOS DE HOJE

Estes jogos marcados para hoje:

Serie "A"

Em Santa Cruz do Rio Pardo — A. E. Santacruzense x Ferroviária de Assis.

Em Avaré — S. Paulo x Operário de Palmalim.

Em Ourinhos — Operário x A. A. Avarense.

Serie "B"

Em Valinhos — Rizeza x Amaro.

Em Itapira — Itapirense x Valinhosense.

Serie "E"

Em Rio Claro — Rio Claro x Oeste de Itapira.

Em Limeira — Gran San João x Velo Clube Rioclarense.

Serie "F"

Em Guaratinguá — Guaratinguá x S. Bernardo.

Em Pirajui — Pirajui x A. A. Ferroviária, de Botucatu.

Em Botucatu — A. A. Botucatu x A. A. Sãomanuelense.

Serie "C"

Em Indaiatuba — Primavera x Rafael A. C.

PARA HOJE — CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES

Em Salto — Guarani Salteño x A. A. Portofelense.
Em Itapira — Itapira x Salteño.
Serie "D"

Em Amparo — Floresta x Mogi Mirim.

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES

E' a seguinte a colocação dos concorrentes ao certame, antes da jornada de hoje:

Serie "A"

1.º A. A. Avarense 0 || 1.º A. A. Ferroviária de Assis | 0 |
2.º Operário F. C. de Palmalim	1
2.º E. C. Operário de Ourinhos	1
3.º A. E. Santacruzense	2
3.º S. Paulo F. C. Avaré	2

Serie "B"

1.º A. A. Perov. Botucatu 0 || 1.º A. A. Sãomanuelense | 0 |
| 2.º Duartina F. C. | 2 |
| 2.º Pirajui A. C. | 2 |

Serie "C"

1.º A. A. Valinhosense 0 || 1.º Amparo A. C. | 0 |
2.º Mogi Mirim E. C.	1
2.º Rizeza F. C.	1
3.º Floresta A. C. de Amparo	2
3.º S. E. Itapirense de Itapira	2

Serie "D"

1.º A. A. Valinhosense 0 || 1.º Amparo A. C. | 0 |
2.º Mogi Mirim E. C.	1
2.º Rizeza F. C.	1
3.º Floresta A. C. de Amparo	2
3.º S. E. Itapirense de Itapira	2

Serie "E"

1.º A. A. Valinhosense 0 || 1.º Amparo A. C. | 0 |
2.º Mogi Mirim E. C.	1
2.º Rizeza F. C.	1
3.º Floresta A. C. de Amparo	2
3.º S. E. Itapirense de Itapira	2

Serie "F"

1.º A. A. Valinhosense 0 || 1.º Amparo A. C. | 0 |
2.º Mogi Mirim E. C.	1
2.º Rizeza F. C.	1
3.º Floresta A. C. de Amparo	2
3.º S. E. Itapirense de Itapira	2

Serie "G"

1.º A. A. Valinhosense 0 || 1.º Amparo A. C. | 0 |
2.º Mogi Mirim E. C.	1
2.º Rizeza F. C.	1
3.º Floresta A. C. de Amparo	2
3.º S. E. Itapirense de Itapira	2

Serie "H"

1.º A. A. Valinhosense 0 || 1.º Amparo A. C. | 0 |
2.º Mogi Mirim E. C.	1
2.º Rizeza F. C.	1
3.º Floresta A. C. de Amparo	2
3.º S. E. Itapirense de Itapira	2

Serie "I"

1.º A. A. Valinhosense 0 || 1.º Amparo A. C. | 0 |
2.º Mogi Mirim E. C.	1
2.º Rizeza F. C.	1
3.º Floresta A. C. de Amparo	2
3.º S. E. Itapirense de Itapira	2

Serie "J"

1.º A. A. Valinhosense 0 || 1.º Amparo A. C. | 0 |
2.º Mogi Mirim E. C.	1
2.º Rizeza F. C.	1
3.º Floresta A. C. de Amparo	2
3.º S. E. Itapirense de Itapira	2

Serie "K"

1.º A. A. Valinhosense 0 || 1.º Amparo A. C. | 0 |
2.º Mogi Mirim E. C.	1
2.º Rizeza F. C.	1
3.º Floresta A. C. de Amparo	2
3.º S. E. Itapirense de Itapira	2

Serie "L"

1.º A. A. Valinhosense 0 || 1.º Amparo A. C. | 0 |
2.º Mogi Mirim E. C.	1
2.º Rizeza F. C.	1
3.º Floresta A. C. de Amparo	2
3.º S. E. Itapirense de Itapira	2

Serie "M"

1.º A. A. Valinhosense 0 || 1.º Amparo A. C. | 0 |
2.º Mogi Mirim E. C.	1
2.º Rizeza F. C.	1
3.º Floresta A. C. de Amparo	2
3.º S. E. Itapirense de Itapira	2

Serie "N"

1.º A. A. Valinhosense 0 || 1.º Amparo A. C. | 0 |
2.º Mogi Mirim E. C.	1
2.º Rizeza F. C.	1
3.º Floresta A. C. de Amparo	2
3.º S. E. Itapirense de Itapira	2

Serie "O"

1.º A. A. Valinhosense 0 || 1.º Amparo A. C. | 0 |
2.º Mogi Mirim E. C.	1
2.º Rizeza F. C.	1
3.º Floresta A. C. de Amparo	2
3.º S. E. Itapirense de Itapira	2

Serie "P"

1.º A. A. Valinhosense 0 || 1.º Amparo A. C. | 0 |
2.º Mogi Mirim E. C.	1
2.º Rizeza F. C.	1
3.º Floresta A. C. de Amparo	2
3.º S. E. Itapirense de Itapira	2

Serie "Q"

PROSSEGUE HOJE A DISPUTA DO TROFÉU "WALTER VON KUTZLEBEN"

Na pista do Tietê as provas do torneio triangular de atletismo — Boas perspectivas para os confrontos desta tarde — O horário das provas

Mais um promissor lance do torneio triangular de atletismo movimentará na tarde de hoje os atletas do Paulistano, Pinheiros e Tietê. A interessante competição instituída pelo E. C. Pinheiros vem alcançando o êxito esperado, tendo proporcionado, através das etapas já cumpridas,

demonstrações individuais de interesse, muito embora se leve em consideração que a temporada de 1954 experimenta seus primeiros períodos de atividade.

Então, em disputa nesta tarde, entre os três clubes citados o troféu "Walter Von Kutzleben", que foi instituído pelo sr. Alfredo Ave-

ntada pela maioria dos militantes, muito embora se leve em consideração que a temporada de 1954 experimenta seus primeiros períodos de atividade.

Eletua-se hoje a prova pedestre "Mario Euênio"

Grande entusiasmo em torno da sugestiva iniciativa dos alunos do Colégio Independência — Cerca de 500 participantes — O percurso

Sob os auspícios do Centro Estudantino "Dr. Velga Filho", que congrega os alunos do Colégio "Independência", voltará a ser efetuada, na manhã de hoje, a prova pedestre "Mario Euênio", um empreendimento que despertou interesse nos círculos esportivos da cidade, esperando-se, portanto, o comparecimento de grande número de participantes.

Cerca de 500 jovens dos nossos estabelecimentos do ensino secundário estarão a postos na manhã de hoje para decidirem entre si qual o vencedor do percurso de 500 metros a ser corrido através de várias artérias do bairro da Liberdade. Para facilitar a inscrição, os promotores mantiveram as inscrições abertas até a última sexta-feira, tendo sido dos mais intensos o movimento na sede do Centro Estudantino "Dr. Velga Filho".

Uma das empresas de transporte rodoviário que mantém ligação entre diversas cidades do "interior" paulista, põe à disposição dos estudantes do interior as passagens de que necessitam para participar do certame, circunstância que certamente concorrerá para a realização de maior número de esportistas colégiais do interior do Estado.

O percurso, que totaliza 2.600 metros, aproximadamente, se desenvolverá no seguinte itinerário: saída na rua da Liberdade, 574 (frente ao Colégio "Independência"), seguindo pela rua Jacupui, av. Brig. Luís Antônio, rua Pedroso, rua Martiniano de Carvalho, rua Bororá, rua Condessa de São Joaquim e Liberdade, devendo a chegada verificar-se frente ao Colégio "Independência", ponto de partida.

Valiosos prêmios foram instituídos para premiar os que se destacarem, não só nas classificações individuais, como também nas coletivas. Pelo Centro Acadêmico "XI de Agosto", da Faculdade de Direito, foi oferecido vistoso troféu, que será entregue à equipe vencedora pelo presidente daquela instituição universitária.

A entrega dos prêmios será procedida logo após o término da classificação, tendo sido convidadas para a solenidade na noite alta autoridades civis, militares e esportivas.

CHAMADA DOS CONCORRENTES

As 130 horas, imprevisivelmente, será efetuada a chamada dos concorrentes, sendo excluídos todos os atletas que deixarem de atender à convocação, que será precedida das recomendações indispensáveis sobre as características regulamentares da competição.

Campeonato da segunda divisão

NOROESTE VS. FERROVIÁRIA, O PRELIO MAIS IMPORTANTE DE HOJE

A fase decisiva do certame da Segunda Divisão de Profissionais do Interior terá prosseguimento na tarde de hoje, com a realização de mais três interessantes jogos, observando-se que se destacam, dos demais jogos, aquele em que se envolverão as equipes do Noroeste e da Ferroviária, de Araraquara, que terá como palco a cidade de Bauru.

Jogando em seus domínios, surge o Noroeste com grande "chance" para tentar a vitória, embora tenha que dispor todos os seus esforços, nesse sentido, pois a Ferroviária, sem dúvida, é a equipe mais coesa do certame, sendo candidata à vaga existente na Divisão Principal.

Os jogos de hoje são os seguintes: Noroeste vs. Ferroviária, em Bauru; Marília vs. Paulista, de Jundiaí; e São José do Rio Preto vs. Americana, de Bragança.

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO

pós a disputa da rodada de domingo último, ficou assim constituída a tabela de classificação:

Por Pontos Perdidos

1.º Noroeste	0
2.º Marília	1
3.º Ferroviária e Paulista	2
4.º Americana	3
5.º Bragança	4

Por Pontos Ganhos

1.º Noroeste	4
2.º Marília	3
3.º Paulista e Ferroviária	2
4.º Americana	1
5.º Bragança	0

TORNEIO DE TIRO AO ALVO DAS FORÇAS ARMADAS

Três competições programadas para este mês pela F.P.T.A. — No próximo domingo um concurso de pistola livre

Proseguirão no decorrer do presente mês as atividades oficiais da Federação Paulista de Tiro ao Alvo, entre as quais se inclui o certame destinado às forças armadas e auxiliares, que constitui o quarto torneio reservado aos militantes enquadrados nestes dois agrupamentos.

O importante torneio, que constitui uma das principais etapas do calendário oficial, destinado a outros militantes não pertencentes aos clubes que normalmente concorrem às realizações desta natureza, promete registrar de grande brilhantismo, porque é notável o progresso experimentado em todas as fileiras.

Para este sugestivo acontecimento do tiro ao alvo paulista tem as seguintes datas designadas para a sua realização:

1.ª PROVA — Dia 17 do corrente, às 14 horas, na Associação Desportiva Floresta — Tiro Rápido Sob Comando — 30 tiros a 25 metros sobre alvo internacional para pistola. Qualquer tipo ou modelo de pistola automática ou revolver, com calibre 22.

2.ª PROVA — Dia 18 do corrente, com início às 8 horas, no estande da Força Pública do Estado, no Barro Branco, Fuzil de Guerra — 3 x 20 — 300 metros.

3.ª PROVA — Dia 19 do corrente, às 9 horas, no estande da

Associação Desportiva Floresta — Prova de Revolver — Precisão — 30 tiros a 25 metros sobre alvo sul-americano.

Qualquer tipo ou modelo de revolver cal. 32 ou 38.

Alem dessas provas pretende a direção da F.P.T.A., caso permita o tempo, realizar no próximo domingo uma prova de pistola livre, na qual poderão tomar parte também os atiradores "veteranos" dessa especialidade, inscritos na Federação, visto que nessa ocasião deverão estar em nossa capital os melhores pistoleiros de nosso país.

C. R. TIETÊ

Em prosseguimento do seu campeonato interno de tiro ao alvo, o Clube de Regatas Tietê realizará, hoje, duas interessantes provas. No estande do clube, com início às 8.30 horas, será efetuada a prova de revolver, calibre 22, 38, 60 tiros, a 50 metros, sobre o alvo sul-americano — 18 tiros de ensaio, e no estande do Barro Branco, às mesmas horas, a prova de fuzil de guerra, nas três posições fundamentais, 20 tiros em cada uma, na distância de 300 metros.

Tratando-se de provas preparatórias, com vistas ao Campeonato do Estado, a direção do Departamento de Tiro solicita o comparecimento de todos os atiradores inscritos na especialidade.

EXITO DO TORNEIO INICIO DE ESGRIMA

Elevado o numero de participantes no certame inaugural da temporada — Os resultados nas três armas

A Federação Paulista de Esgrima, dando início às atividades programadas para a temporada oficial de 1954, promoveu o Torneio Início deste ano, empreendimento que atraiu à sala de armas do Clube de Regatas Tietê elevado numero de praticantes do esporte-fidélis, sendo também apreciado o interesse manifestado pelos adeptos da empolgante modalidade.

Para se avaliar o entusiasmo dominante nos círculos da esgrima paulista, basta salientar que nada menos de 45 atiradores participaram do certame inaugural da temporada, representando Floresta, Palmeiras e Tietê, sem dúvida, os autênticos desta especialidade em nosso Estado.

Sob o ponto de vista técnico a reunião acaudou-se amplamente, tendo revelado novos valores que surgiram entre consagrados campeões de jornadas memoráveis da esgrima paulista, entre eles, Dario Marcondes do Amaral e Ferdinando Alessandri.

Sabre — 1.º André Hevey S. E. Palmeiras, e 2.º Carlos Jorge Monteiro, C. R. Tietê.

TOURNEIO ANIMAÇÃO

A Federação Paulista de Esgrima realizará hoje, às 8.30, a primeira prova do Torneio Animação, em que competirão os atiradores das classes de florete infantil-juvenil masculino e feminino e florete feminino (moças). Nos dias 20, 22 e 27 deste, serão realizadas as provas de florete masculino, espada e sabre.

TORNEIO DOS PEQUENOS CLUBES

O Comercial joga hoje contra a representação da Portuguesa santista — Na rua Javari o embate que pouco promete — Os quadros

O Comercial, hoje à tarde, na rua Javari, estará medindo forças com a Portuguesa santista, em prelo pelo certame dos pequenos clubes. Em se tratando de sua apresentação no referido torneio, é natural que o alvirubro empregará os melhores dos seus esforços no sentido de estrear com uma vitória de marca, frente à equipe da vizinha cidade paulista.

A peleja em questão, como as demais realizadas até agora, em questão, pouco promete. Reunindo dois adversários de categoria inferior, não se pode esperar um prelo de grande técnica, muito embora exista a melhor boa vontade da parte dos

Futebol Varzeano

A. A. FLORESTA DE OSASCO VS. ESTADO NOVO F. C.

Hoje à tarde, em seu campo, e Osasco, A. A. Floresta daquela localidade estará dando combate aos fortes quadros do Estado Novo F. C. Reina invulgar interesse em torno do encontro pois ambos os times são conhecidos de todos os aficionados rivais.

Para o compromisso que se apresenta dos mais difíceis a A. A. Floresta de Osasco solicita por nosso intermédio o pontual comparecimento de todos os seus jogadores às 13.30 horas, na sede social.

A. A. GUAPIRA VS. ITALO LUSTIANO F. C. (Pinheiros)

Em Jacaré, hoje à tarde, será travada a esperada partida de futebol em que A. A. Guapira terá como adversário os poderosos quadros do Italo Lustiano de Pinheiros. Como é do conhecimento dos aficionados do futebol extra-oficial as representações dos antagonistas são das mais fortes e com grande cartel entre os fãs do futebol menor. O clube de Jacaré passou por reforma em suas fileiras. Santana agora jogando de centro médio, deu ao "onze" guapirense novo elan, bom distribuidor, jogador inteligente. Santana conseguiu transformar o padrão de jogo da veterana agremiação de Jacaré.

O Lustiano também está em ponto de bola. Sua equipe tem obtido os mais convincentes triunfos na varzeana paulista, o que significa dizer que o jogo entre o Guapira e o Lustiano será dos mais espetaculares. Para o compromisso Nardo convoca os seus pupilos para às 13 horas, na sede social.

G. R. 3 DE MAIO DE SANTANA VS. FLOR DAS PERDIZES

Hoje, pela manhã, o 3 de Maio de Santana terá um difícil compromisso frente o Flor das Perdizes. O embate vem despertando grande interesse entre os esportistas do bairro de Santana, pois esperam que o encontro corresponda à expectativa. Para o jogo a Comissão de Esportes do 3 de Maio convoca seus jogadores para às 8 horas, na sede social.

QUADROS ESCALADOS

Para esse confronto, as equipes apresentar-se-ão assim organizadas:

COMERCIAL — Furlan; Pascoal e Lamparina; Mauro, Eládio e Alan; Gibi, Tantos, Bota, Prospero (Salvador) e Nelsinho.

PORT SANTISTA — Barbosa; Wilson e Pinduca; Paqueta, Cornello e Nilo; Claudio, Afonso, Edmundo, Gonçalo e Sanhaço.

ARBITRO — João Batista Laurito.

JOGOS AMISTOSOS DE HOJE

VARIOS CLUBES DA DIVISÃO PRINCIPAL EM AÇÃO

Na tarde de hoje serão cumpridos diversos amistosos por parte de diversas agremiações da Primeira Divisão, que se exibirão no interior, aproveitando-se da inatividade atual, pois se encontram aguardando o início do certame correspondente ao ano do Centenário.

JOGOS PROGRAMADOS

Elas os diversos prelos amistosos programados para hoje:

Em Ribeirão Preto — Guarani, de Campinas vs. Botafogo.

Em São Sebastião do Paraíso —

Em Santo André — Misto do São Paulo F. C. vs. Corinthians local.

Em Jau — XV de Piracicaba vs. XV de Jau.

Em Capivari — Juvenil do Palmeiras vs. Bandeirantes.

Em Catanduva — Misto da A. D. A. vs. Catanduva F. C.

Gleada a seleção do Uruguai pelo Paraguai

MONTEVIDEU, 10 (ALA) — Realizou-se hoje no Estádio Centenario o grande encontro entre as seleções nacional e paraguai. Mais de 25 mil pessoas assistiram ao encontro. Os jogadores não conseguiram evitar o jogo envolvente e rápido dos guaranis que conquistaram brilhante vitória frente aos campeões do mundo pela dilatada contagem de 5 pontos contra 1.

Os quadros se alinharam:

PARAGUAI — Gonzales, Rion e Velazquez; Arce, Marel e Martinez; Leguizamón, Hermosilla, Angel, Romero, Jorgelino, Romero e Hermes Gonzales.

URUGUAI — Maspoli, Gonzalez e Tejera; Rivera, Carballedo e Leopoldi; Abadie, Ambrosi, Miguels, Schiaffino e Galvan.

O selecionado italiano que enfrentará hoje em Roma o selecionado francês

ROMA, 10 (ANSA) — O secretário da comissão técnica dos quadros nacionais do futebol anunciou hoje a formação com a qual o selecionado italiano enfrentará amanhã, no Estádio Olímpico de Roma, o selecionado francês.

A formação é a seguinte: — Viola, Fatina e Ballaci; — Mari, Bernardini e Celio; — Ceccati, Pivattelli, Lorenzi, Brighenti e Secondo Pessola.

O SÃO PAULO NA BAHIA

JOGARA HOJE CONTRA O CAMPEÃO BAIANO

Continuando sua série de exhibições em Salvador, na Bahia, o São Paulo, hoje, enfrentará o forajuda, campeão da terra do vatapá, em peleja das mais sensacionais.

O tricolor acusando boa disposição e excelente rendimento de suas linhas, acredita que poderá obter novo e indiscutível triunfo, provando a excelente forma do seu conjunto em grande evidência pelas excelentes exhibições realizadas em gramados do Norte do país.

Para esse compromisso, apresentar-se-á o tricolor formado pelo mesmo "onze" que lá conseguiu, através de numerosas exhibições, provar a exuberância de recursos de que dispõe.

SALVADOR, 10 (Aspresta) — Amanhã a tarde o Vitória desta capital enfrentará o São Paulo em peleja que está sendo aguardada com grande ansiedade por todos os desportistas.

Possuindo o melhor quadro da cidade o rubro-negro que é também o campeão baiano, por certo realizará um bom espetáculo na contenda do encerramento da temporada do querido clube bandeirante.

O São Paulo entrará em campo com a mesma equipe do domingo passado, enquanto o Vitória com Nardinho, Valdir, Alirio, Puraque, Gago, Joel, Tombinho, Alencar, Juvenil, Quarentinha e Ciro.

NA VARZEA DO GLICERIO, DUAS INTERESSANTES PROVAS CICLISTICAS

Dando sequência às atividades do esporte do pedal, realizam-se hoje, na Varzea do Glicério, duas interessantes competições ciclisticas.

As provas serão promovidas pelo Velo Clube Aurora, para os da 4.ª categoria, e pelo Velo Clube Paulistano para a 3.ª categoria e patrocinadas pela Federação Paulista de Ciclismo.

As corridas serão disputadas num percurso de 1.100 metros, devendo os competidores cumprir

uma distância, aproximada de 40 quilômetros.

CONCENTRAÇÃO

Devido a competição ter início, impreterivelmente, às 8 horas, a concentração dos concorrentes e juizes está marcada para as 7 horas, na Varzea do Glicério.

PREMIOS

Aos principais classificados serão conferidos valiosos prêmios ofertados pelos clubes patrocinadores das provas.

Companhia Comercial e Importadora "NOTARI"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

De conformidade com os preceitos legais e estatutários, apresentamos-lhes o BALANÇO GERAL e contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 1953.

Mantemo-nos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para qualquer esclarecimento que julgarem necessário.

VASCO DI GIULIO
Diretor-Administrativo

CAETANO F. NOTARI
Diretor-Assistente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Estável:		Capital	8.000.000,00
Móveis e Instalações	1.088.004,30	Fundo de Reserva Legal	439.825,30
Maquinários	387.118,60	Fundo Especial	1.338.412,40
Ferramentas	353.823,20	Lucros não Distribuídos	2.414.355,30
Banfeitorias	781.287,00		12.192.733,00
Veículos em Uso	164.984,00		
Cauções e Depósitos	9.009,00	Provisões:	
	2.784.226,10	Fundo para Depreciações	1.287.347,40
			13.480.080,40
Fixo:		EXIGIVEL	
Edifícios	8.189.409,90	A Curto Prazo:	
Edifício Conta Construção	784.336,10	Contas, Obrigações, Comissões, Compromissos, Hipotecas, Despesas e Aluguéis a Pagar	5.674.668,90
	8.973.746,00	Contas Correntes	3.475.226,20
		Credores Diversos	14.303,80
DISPONIVEL		Institutos de Previdência	78.659,90
Caixa	147.124,00	Responsabilidades por Endossos	2.692.618,00
			12.106.506,60
REALIZAVEL		CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES	
A Curto Prazo:		Juros, Fundo p. Despesas de Contratos e Garantias para o Exercício futuro	212.244,40
Duplicatas a Receber	5.731.940,50		
Contas Correntes	617.729,60		
Fretos a Receber	375.413,40		
Devedores Diversos	463.311,20		
Aluguéis a Receber	120.960,50		
Títulos de Renda	21.000,00		
Estoque Mercadorias	5.244.583,50		
	12.575.938,50		
A Longo Prazo:			
Emprestimo — Lei 1474	98.556,50		
Fundo Garantia Contr. Negociais	820.695,00		
	918.651,50		
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Seguros Antecipados	5.542,40		
Selos e Estampilhas	71.233,60		
Contas Duvidosas	209.608,50		
Comissões Bancárias Antecipadas	3.585,10		
Almostratido	112.779,40		
	399.145,00		
TOTAL ATIVO	25.798.831,60	TOTAL PASSIVO	25.798.831,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Atos Cautelados	60.000,00	Caução da Diretoria	60.000,00
Bancos — C. Caução	161.686,60	Títulos Cautelados	151.656,60
Bancos — C. Cobrança	23.568,80	Títulos em Cobrança	23.568,60
	247.255,40		247.235,40
TOTAL GERAL	26.046.087,00	TOTAL GERAL	26.046.087,00

CAETANO F. NOTARI
Diretor-Assistente

VASCO DI GIULIO
Diretor-Administrativo

MARIO P. ZOCCHIO
Contador — C. R. C. sp. 19.351

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DEBITO	CREDITO
DESPESAS GERAIS	
Ordenados, Salários, Honorários e Despesas de Representações	4.022.101,30
Contribuições de Previdência e Leis Sociais	512.876,80
Aluguéis e Seguros	1.292.303,60
Materiais, Consertos, Conservação, Limpeza, etc.	755.724,50
Correio, Telefones e Telegramas	42.763,40
Impostos	587.307,60
Estampilhas Federais, Estaduais e Mercantis	826.129,10
Diversos	586.064,90
	8.625.281,20
JUROS PASSIVOS	
COMISSÕES	1.040.294,20
DESCONTOS	375.610,80
DESPESAS DE GARANTIAS	33.009,30
	1.448.914,30
AJUSTE DE ESTOQUE	
DEPRECIACOES — MOVEIS, MAQUINISMOS, ETC.	2.985,70
	299.477,60
CONTAS PERDIDAS	
ENCARGOS COM VENDAS	39.689,10
	336.648,90
Distribuição do Saldo	
FUNDO DE RESERVA LEGAL	49.010,10
RESERVA ESPECIAL	196.040,40
	245.050,50
LUCROS NÃO DISTRIBUIDOS	
	735.151,50
TOTAL	CR\$ 12.260.601,00

CAETANO F. NOTARI
Diretor-Assistente

VASCO DI GIULIO
Diretor-Administrativo

MARIO P. ZOCCHIO
Contador — C. R. C. sp. 19.351

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Comercial e Importadora "Notari", tendo examinado o BALANÇO GERAL e contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 1953, encontraram tudo em perfeita ordem pelo que recomendam a sua aprovação pelos Srs. Acionistas.

DR. NELSON RODRIGUES SILVA
HORACIO MANLEY LANE
PEDRO GLAUNTINO

Cyro e Retouche mandam aparentemente nos classicos "Imprensa" e "Velocidade"

O POTRINHO GANHOU COM A DESERÇÃO DE PEKIM E A EGUA PLATINA DEVE APANHAR UMA RAIA DE SUA PREDILEÇÃO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, a festa anual dedicada à imprensa. É a festa da imprensa, traduzindo os agradecimentos do turf e da sociedade.

Duas provas classicas integram o programa — o "Imprensa", em 2 mil metros e reservado a elementos nacionais da geração dos três anos, e o "Velocidade", este, como o nome indica, uma prova de tiro curto para eguas importadas e nacionais de três e mais anos.

No classico dedicado aos jornalistas estão anotados apenas Cyro, que se prepara para reaparecer, depois de merecido repouso, e Edastria, em franco período de progresso e em mais Florin, um potrinho que ainda não evoluiu todo o necessário para enfrentar tais adversários com possibilidades de vitória. A deserção de Pekim roubou à prova parte de seu brilho e deu a Cyro maiores possibilidades.

Na prova de velocidade, Retouche, que regressou da Gavea, mandará forças com Joleuse, Grey Gipsy, Extra, Fina Dourada, Orfã e Guarania. Um bom número, como se vê, e de forças niveladas na distribuição dos quilos.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — "Cronistas de Turf de São Paulo" — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — As 13.30 horas.

1-1 Quirim, L. B. Gonçalves 56

2-2 Ousado, A. Xavier 53

3-3 Car. Prince, O. Reichel 58

4-4 Miramar (x), L. Osorio 56

5-5 Brincador, G. Massoli 54

(x) ex-Renan.

Não muitos concorrentes e todos de poucos recursos, além de mal colocados no tiro longo. Quirim, em grande forma, e com o retrospecto a recomendar as suas pretensões, merece algumas atenções a mais. Brincador estreia em condições animadoras e é depositário de grandes esperanças. Ousado volta em condições regulares e com algumas possibilidades na prova. Miramar nada demonstrou ainda e Caramuru Prince não correu mal na apresentação de estrela. Contudo, parece muito frouxinho.

2.º PAREO — "Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de S. Paulo" — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

1-1 Nigromante, S. Iodice Neto 58

2-2 Congresso, J. O. Rosa 52

3-3 Madoc, W. Faria 55

4-4 Belsol, W. Montanha 58

5-5 Sch. Temple, A. Xavier 56

6-6 Harda, J. O. Sousa 56

7-7 Craterim, A. Macoski 58

8-8 Dame, J. Camargo 56

9-9 Astúcia, G. Santos 51

Em pista de grama e em carreira normal, acreditamos na vitória de Schirlei Temple, que atravessa uma fase feliz e já demonstrou melhor produção na relva. A escolha para o segundo posto é coisa algo mais difícil, mas devem estar em cogitação os nomes de Nigromante, Madoc e Craterim. Como os três serão montados por aprendizes ainda muito fraquinhos, a escolha palpável a nossa formula é com Craterim. Congresso falhou na última oportunidade, mas tem estado para aparecer colocado. Belsol não tem corrido de todo mal, mas é cheio de "calos" e está mal na pista. Harda e a parelha n.º 8 são bem fraquinhos.

3.º PAREO — "Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo" — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 15.30 horas.

1-1 Hannou, J. Alves 55

2-2 Amaseur, O. Reichel 55

3-3 Abilio, A. Cataldi 55

4-4 Quib, L. González 56

5-5 Diavolo, J. P. Sousa 53

6-6 Diabrete, P. Vaz 55

7-7 Jambon, L. Osorio 55

A prova de potros de dois anos está bonita e muito difícil. Hannou, que se houve a contento, na primeira apresentação, está em condições de ganhar. Mas está longe de chegar a "barbada". Amaseur experimentou grandes progressos e os estreantes Quib e Jambon são felizes, muito promissores e têm exercícios que os credenciam a vitória. Gostamos mesmo de Quib para o segundo posto e temos Jambon como a diferença da formula. Diavolo não deixou impressão em sua estreia e Abilio e Diabrete são outros estreantes, parecendo fraquinho, por hora, aquele. O Diabrete, entretanto, tem exercícios que chegam a agradar.

4.º PAREO — "Associação Paulista de Imprensa" — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15 horas.

1-1 Adieu, E. Garcia 55

2-2 Ingaseiro, H. Molina 55

3-3 Quartier Latin, Gonzales 56

4-4 Dauphin, L. B. Gonçalves 56

5-5 Charneur, J. Alves 55

6-6 Canaletto, L. Diaz 56

7-7 Desprezo, J. P. Sousa 55

A segunda eliminatória de potros está ainda mais difícil do que a primeira. Apresenta, como figuras amparadas pelo retrospecto, Adieu e Ingaseiro, parecendo mesmo, à primeira vista, que são esses dois donos do pario. Mas não há como se negar possibilidades a Quartier Latin, em bom estado e em progressos, e ao estreante Canaletto, um potro por Bambino tido em alta conta e já com exercícios que, confirmados, podem até lhe dar ganho de causa. Desprezo já correu melhor, na última oportunidade, e Dauphin e Charneur, ao contrário, nada demonstraram até agora.

5.º PAREO — Classico "Imprensa" — Cr\$ 100.000,00 — 2.000 metros — As 15.35 horas.

1-1 Cyro, J. P. Sousa 55

2-2 Edastria, O. Rosa 55

3-3 Pekim, n.º concorre 55

4-4 Florin, P. Vaz 55

5-5 Ousado, A. Xavier 53

6-6 Retouche, O. Reichel 58

7-7 Joleuse, R. Olguin 53

8-8 Grey Gipsy, N. corréa 53

9-9 Extra, L. Diaz 59

10-10 F. Dourada, J. P. Sousa 55

11-11 Orfã, L. González 56

12-12 Guarania, P. Vaz 53

A carreira de eguas em um quilometro tem em Retouche, grande especialista no tiro e em fase muito feliz, a sua figura de maior destaque. A despeito dos quilos altos, a pensionista de Talarin não deve perder. Joleuse e Fina Dourada, ambas em bom estado,

6.º PAREO — Classico "Velocidade" — Cr\$ 120.000,00 — 1.000 metros — As 16.10 horas.

1-1 Retouche, O. Reichel 58

2-2 Joleuse, R. Olguin 53

3-3 Grey Gipsy, N. corréa 53

4-4 Extra, L. Diaz 59

5-5 F. Dourada, J. P. Sousa 55

6-6 Orfã, L. González 56

7-7 Guarania, P. Vaz 53

A carreira de eguas em um quilometro tem em Retouche, grande especialista no tiro e em fase muito feliz, a sua figura de maior destaque. A despeito dos quilos altos, a pensionista de Talarin não deve perder. Joleuse e Fina Dourada, ambas em bom estado,

7.º PAREO — "II Congresso Panamericano de Medicina Veterinária" — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 16.50 horas.

1-1 Quorum, L. Diaz 55

2-2 Soluvel, T. O. Silva 56

3-3 Benzoca, A. Xavier 51

4-4 Mouguet, A. Cataldi 54

5-5 Ironico, M. Nappo 55

6-6 Diferença, R. Olguin 50

7-7 Tudo Azul, V. Pinheiro 54

8-8 Faina, P. Vaz 55

9-9 Orne, G. Massoli 52

10-10 Quindim, C. Taborda 54

11-11 Fairlight, F. Costa 55

12-12 Incroyable, J. Alves 56

Quorum correu muito bem, na última oportunidade, e está em condições de ganhar. O tiro lhe favorece e também a turma. Quindim, que volta com exercícios muito animadores, parece ser a segunda figura do pario. Tudo Azul tem corrido pouco, embora sempre trabalhando bem. E adversário de respeito, podendo mesmo ganhar, no dia que quiser correr. Mouguet anda muito bem; tem atuado com destaque e merece boas atenções. Incroyable falhou na última oportunidade, mas, anteriormente, na grama, havia entrado colocado. E depositário de boas esperanças. Orne não tem corrido de todo mal, mas

8.º PAREO — "Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de S. Paulo" — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17.30 horas.

1-1 La Rouge, A. Araújo 56

2-2 My Sun, D. Ferreira 58

3-3 Fairplay, B. Cruz 54

4-4 Espumoso, D. Silva 58

5-5 Vencimento, D. Silva 50

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

1-1 Revelo, XX 55

2-2 Cere, A. G. Silva 54

3-3 Norvijo, J. Marchant 60

4-4 Don Roberto, J. Araújo 56

5-5 El Matatchin, L. Rigoni 56

6-6 Olstria, J. Martins 58

7-7 Guambi, P. Labre 52

8-8 O. Macedo 52

9-9 Corallaco, B. Cruz 58

10-10 Faltucha, F. Irigoyen 54

11-11 Altacker, n.º concorre 58

12-12 Reuno, D. Silva 52

13-13 Calpira, D. Moreira 53

14-14 Don Roberto, J. Araújo 56

15-15 El Matatchin, L. Rigoni 56

16-16 Olstria, J. Martins 58

17-17 Guambi, P. Labre 52

18-18 O. Macedo 52

19-19 Corallaco, B. Cruz 58

20-20 Faltucha, F. Irigoyen 54

21-21 Altacker, n.º concorre 58

22-22 Reuno, D. Silva 52

23-23 Calpira, D. Moreira 53

24-24 Don Roberto, J. Araújo 56

25-25 El Matatchin, L. Rigoni 56

26-26 Olstria, J. Martins 58

27-27 Guambi, P. Labre 52

28-28 O. Macedo 52

29-29 Corallaco, B. Cruz 58

30-30 Faltucha, F. Irigoyen 54

31-31 Altacker, n.º concorre 58

32-32 Reuno, D. Silva 52

33-33 Calpira, D. Moreira 53

embora aquela tenha falhado seguidas vezes na Gavea, são os maiores nomes com relação à dupla. Extra anda bem, estando, entretanto, algo deslocada no tiro curto, embora de uma feita já tenha vencido nessa distancia. Orfã ganhou recentemente de Joleuse; está em prova difícil, mas vale como bom azar. Guarania não está aqui muito bem colocada mas tem exercícios animadores.

7.º PAREO — "II Congresso Panamericano de Medicina Veterinária" — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 16.50 horas.

1-1 Quorum, L. Diaz 55

2-2 Soluvel, T. O. Silva 56

3-3 Benzoca, A. Xavier 51

4-4 Mouguet, A. Cataldi 54

5-5 Ironico, M. Nappo 55

6-6 Diferença, R. Olguin 50

7-7 Tudo Azul, V. Pinheiro 54

8-8 Faina, P. Vaz 55

9-9 Orne, G. Massoli 52

10-10 Quindim, C. Taborda 54

11-11 Fairlight, F. Costa 55

12-12 Incroyable, J. Alves 56

Quorum correu muito bem, na última oportunidade, e está em condições de ganhar. O tiro lhe favorece e também a turma. Quindim, que volta com exercícios muito animadores, parece ser a segunda figura do pario. Tudo Azul tem corrido pouco, embora sempre trabalhando bem. E adversário de respeito, podendo mesmo ganhar, no dia que quiser correr. Mouguet anda muito bem; tem atuado com destaque e merece boas atenções. Incroyable falhou na última oportunidade, mas, anteriormente, na grama, havia entrado colocado. E depositário de boas esperanças. Orne não tem corrido de todo mal, mas

8.º PAREO — "Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de S. Paulo" — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17.30 horas.

1-1 La Rouge, A. Araújo 56

2-2 My Sun, D. Ferreira 58

3-3 Fairplay, B. Cruz 54

4-4 Espumoso, D. Silva 58

5-5 Vencimento, D. Silva 50

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

1-1 Revelo, XX 55

2-2 Cere, A. G. Silva 54

3-3 Norvijo, J. Marchant 60

4-4 Don Roberto, J. Araújo 56

5-5 El Matatchin, L. Rigoni 56

6-6 Olstria, J. Martins 58

7-7 Guambi, P. Labre 52

8-8 O. Macedo 52

9-9 Corallaco, B. Cruz 58

10-10 Faltucha, F. Irigoyen 54

11-11 Altacker, n.º concorre 58

12-12 Reuno, D. Silva 52

13-13 Calpira, D. Moreira 53

14-14 Don Roberto, J. Araújo 56

15-15 El Matatchin, L. Rigoni 56

16-16 Olstria, J. Martins 58

17-17 Guambi, P. Labre 52

18-18 O. Macedo 52

19-19 Corallaco, B. Cruz 58

20-20 Faltucha, F. Irigoyen 54

21-21 Altacker, n.º concorre 58

22-22 Reuno, D. Silva 52

23-23 Calpira, D. Moreira 53

24-24 Don Roberto, J. Araújo 56

25-25 El Matatchin, L. Rigoni 56

26-26 Olstria, J. Martins 58

27-27 Guambi, P. Labre 52

28-28 O. Macedo 52

29-29 Corallaco, B. Cruz 58

30-30 Faltucha, F. Irigoyen 54

31-31 Altacker, n.º concorre 58

32-32 Reuno, D. Silva 52

33-33 Calpira, D. Moreira 53

34-34 Don Roberto, J. Araújo 56

35-35 El Matatchin, L. Rigoni 56

36-36 Olstria, J. Martins 58

37-37 Guambi, P. Labre 52

38-38 O. Macedo 52

39-39 Corallaco, B. Cruz 58

40-40 Faltucha, F. Irigoyen 54

41-41 Altacker, n.º concorre 58

42-42 Reuno, D. Silva 52

43-43 Calpira, D. Moreira 53

44-44 Don Roberto, J. Araújo 56

45-45 El Matatchin, L. Rigoni 56

46-46 Olstria, J. Martins 58

47-47 Guambi, P. Labre 52

48-48 O. Macedo 52

49-49 Corallaco, B. Cruz 58

50-50 Faltucha, F. Irigoyen 54

51-51 Altacker, n.º concorre 58

52-52 Reuno, D. Silva 52

53-53 Calpira, D. Moreira 53

54-54 Don Roberto, J. Araújo 56

55-55 El Matatchin, L. Rigoni 56

56-56 Olstria, J. Martins 58

57-57 Guambi, P. Labre 52

58-58 O. Macedo 52

59-59 Corallaco, B. Cruz 58

60-60 Faltucha, F. Irigoyen 54

61-61 Altacker, n.º concorre 58

62-62 Reuno, D. Silva 52

63-63 Calpira, D. Moreira 53

64-64 Don Roberto, J. Araújo 56

65-65 El Matatchin, L. Rigoni 56

66-66

Hoje em V. Guilherme o premio "Joqueis Veteranos"

Sete provas na matinal, que terá inicio às 8,55 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

O hipodromo de Vila Guilherme viverá esta manhã uma jornada das mais interessantes, pois teremos a realização do premio "Joqueis Veteranos", que apresentará novamente em ação velhos conhecidos do publico, como Vicente Carbonari, G. Roman, João Manzione e outros.

As carreiras complementares também deverão oferecer bom espetáculo, motivo pelo qual acreditamos num bom movimento de apostas.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumesiros informes.

1.º Pareo — A's 9,00 horas — Distância 1.950 metros.

1. Lenita, A. Arcanula ... 65

2. Bambino, S. Sapienza ... 65

3. Ceraly, J. M. dos Anjos ... 20

4. Fly, L. Rotta ... 40

5. Gaucha, A. Carpinelli ... 20

6. Zazá, J. Lorenzini ... 40

7. Diana, A. Tucillo ... 40

Esta prova de abertura, deve ser levantada pela egua Lenita, sal na sala e seu adversario mais temível lhe dispensará 60 metros, razão pela qual acreditamos que vença. Bambino fica para a formação da dupla, surgindo como seria diferença Gaucha.

2.º Pareo — A's 9,25 horas — Distância 1.950 metros.

1. Pitanga, J. Ambrosio ... 60

2. Tentação, G. Toselli ... 60

3. Carol, A. Luiz ... 60

4. Sota, J. Pereira ... 60

5. Sampaolino, S. Mend. ... 40

6. Aymoré, F. S. Moraes ... 40

7. Marlene, E. Gastaldini ... 40

8. Gilda, J. Fernandes ... 20

Pitanga está em grande forma e agora tudo lhe é favorável. Vamos indicá-la para a posição de honra. Dupla com Sampaolino, que deve correr bem, ficando como um azar sedutor a egua Carol.

3.º Pareo — A's 9,50 horas — Distância 1.600 metros.

1. Lenora, E. Andreini ... 40

2. Pitanga, J. Ambrosio ... 40

3. Lenora, E. Andreini ... 40

4. Lenora, E. Andreini ... 40

5. Lenora, E. Andreini ... 40

6. Lenora, E. Andreini ... 40

7. Lenora, E. Andreini ... 40

8. Lenora, E. Andreini ... 40

9. Lenora, E. Andreini ... 40

10. Lenora, E. Andreini ... 40

11. Lenora, E. Andreini ... 40

12. Lenora, E. Andreini ... 40

13. Lenora, E. Andreini ... 40

14. Lenora, E. Andreini ... 40

15. Lenora, E. Andreini ... 40

16. Lenora, E. Andreini ... 40

17. Lenora, E. Andreini ... 40

18. Lenora, E. Andreini ... 40

19. Lenora, E. Andreini ... 40

20. Lenora, E. Andreini ... 40

21. Lenora, E. Andreini ... 40

22. Lenora, E. Andreini ... 40

23. Lenora, E. Andreini ... 40

24. Lenora, E. Andreini ... 40

25. Lenora, E. Andreini ... 40

26. Lenora, E. Andreini ... 40

27. Lenora, E. Andreini ... 40

28. Lenora, E. Andreini ... 40

29. Lenora, E. Andreini ... 40

30. Lenora, E. Andreini ... 40

31. Lenora, E. Andreini ... 40

32. Lenora, E. Andreini ... 40

33. Lenora, E. Andreini ... 40

34. Lenora, E. Andreini ... 40

35. Lenora, E. Andreini ... 40

36. Lenora, E. Andreini ... 40

37. Lenora, E. Andreini ... 40

38. Lenora, E. Andreini ... 40

39. Lenora, E. Andreini ... 40

40. Lenora, E. Andreini ... 40

41. Lenora, E. Andreini ... 40

42. Lenora, E. Andreini ... 40

43. Lenora, E. Andreini ... 40

44. Lenora, E. Andreini ... 40

45. Lenora, E. Andreini ... 40

46. Lenora, E. Andreini ... 40

47. Lenora, E. Andreini ... 40

48. Lenora, E. Andreini ... 40

49. Lenora, E. Andreini ... 40

50. Lenora, E. Andreini ... 40

51. Lenora, E. Andreini ... 40

52. Lenora, E. Andreini ... 40

53. Lenora, E. Andreini ... 40

54. Lenora, E. Andreini ... 40

55. Lenora, E. Andreini ... 40

56. Lenora, E. Andreini ... 40

57. Lenora, E. Andreini ... 40

58. Lenora, E. Andreini ... 40

59. Lenora, E. Andreini ... 40

60. Lenora, E. Andreini ... 40

61. Lenora, E. Andreini ... 40

62. Lenora, E. Andreini ... 40

63. Lenora, E. Andreini ... 40

64. Lenora, E. Andreini ... 40

65. Lenora, E. Andreini ... 40

66. Lenora, E. Andreini ... 40

67. Lenora, E. Andreini ... 40

68. Lenora, E. Andreini ... 40

69. Lenora, E. Andreini ... 40

70. Lenora, E. Andreini ... 40

71. Lenora, E. Andreini ... 40

72. Lenora, E. Andreini ... 40

73. Lenora, E. Andreini ... 40

74. Lenora, E. Andreini ... 40

75. Lenora, E. Andreini ... 40

76. Lenora, E. Andreini ... 40

77. Lenora, E. Andreini ... 40

78. Lenora, E. Andreini ... 40

79. Lenora, E. Andreini ... 40

80. Lenora, E. Andreini ... 40

81. Lenora, E. Andreini ... 40

82. Lenora, E. Andreini ... 40

83. Lenora, E. Andreini ... 40

84. Lenora, E. Andreini ... 40

85. Lenora, E. Andreini ... 40

86. Lenora, E. Andreini ... 40

87. Lenora, E. Andreini ... 40

88. Lenora, E. Andreini ... 40

89. Lenora, E. Andreini ... 40

90. Lenora, E. Andreini ... 40

91. Lenora, E. Andreini ... 40

92. Lenora, E. Andreini ... 40

93. Lenora, E. Andreini ... 40

94. Lenora, E. Andreini ... 40

95. Lenora, E. Andreini ... 40

96. Lenora, E. Andreini ... 40

97. Lenora, E. Andreini ... 40

98. Lenora, E. Andreini ... 40

99. Lenora, E. Andreini ... 40

100. Lenora, E. Andreini ... 40

101. Lenora, E. Andreini ... 40

102. Lenora, E. Andreini ... 40

103. Lenora, E. Andreini ... 40

104. Lenora, E. Andreini ... 40

105. Lenora, E. Andreini ... 40

106. Lenora, E. Andreini ... 40

107. Lenora, E. Andreini ... 40

108. Lenora, E. Andreini ... 40

109. Lenora, E. Andreini ... 40

110. Lenora, E. Andreini ... 40

111. Lenora, E. Andreini ... 40

112. Lenora, E. Andreini ... 40

113. Lenora, E. Andreini ... 40

114. Lenora, E. Andreini ... 40

115. Lenora, E. Andreini ... 40

116. Lenora, E. Andreini ... 40

117. Lenora, E. Andreini ... 40

118. Lenora, E. Andreini ... 40

119. Lenora, E. Andreini ... 40

120. Lenora, E. Andreini ... 40

121. Lenora, E. Andreini ... 40

122. Lenora, E. Andreini ... 40

123. Lenora, E. Andreini ... 40

124. Lenora, E. Andreini ... 40

125. Lenora, E. Andreini ... 40

126. Lenora, E. Andreini ... 40

127. Lenora, E. Andreini ... 40

128. Lenora, E. Andreini ... 40

129. Lenora, E. Andreini ... 40

130. Lenora, E. Andreini ... 40

131. Lenora, E. Andreini ... 40

132. Lenora, E. Andreini ... 40

133. Lenora, E. Andreini ... 40

134. Lenora, E. Andreini ... 40

135. Lenora, E. Andreini ... 40

136. Lenora, E. Andreini ... 40

137. Lenora, E. Andreini ... 40

138. Lenora, E. Andreini ... 40

139. Lenora, E. Andreini ... 40

140. Lenora, E. Andreini ... 40

141. Lenora, E. Andreini ... 40

142. Lenora, E. Andreini ... 40

143. Lenora, E. Andreini ... 40

144. Lenora, E. Andreini ... 40

145. Lenora, E. Andreini ... 40

146. Lenora, E. Andreini ... 40

147. Lenora, E. Andreini ... 40

148. Lenora, E. Andreini ... 40

149. Lenora, E. Andreini ... 40

150. Lenora, E. Andreini ... 40

151. Lenora, E. Andreini ... 40

152. Lenora, E. Andreini ... 40

153. Lenora, E. Andreini ... 40

154. Lenora, E. Andreini ... 40

155. Lenora, E. Andreini ... 40

156. Lenora, E. Andreini ... 40

157. Lenora, E. Andreini ... 40

158. Lenora, E. Andreini ... 40

159. Lenora, E. Andreini ... 40

160. Lenora, E. Andreini ... 40

161. Lenora, E. Andreini ... 40

162. Lenora, E. Andreini ... 40

163. Lenora, E. Andreini ... 40

164. Lenora, E. Andreini ... 40

165. Lenora, E. Andreini ... 40

166. Lenora, E. Andreini ... 40

167. Lenora, E. Andreini ... 40

168. Lenora, E. Andreini ... 40

169. Lenora, E. Andreini ... 40

170. Lenora, E. Andreini ... 40

171. Lenora, E. Andreini ... 40

172. Lenora, E. Andreini ... 40

173. Lenora, E. Andreini ... 40

174. Lenora, E. Andreini ... 40

175. Lenora, E. Andreini ... 40

176. Lenora, E. Andreini ... 40

177. Lenora, E. Andreini ... 40

178. Lenora, E. Andreini ... 40

179. Lenora, E. Andreini ... 40

180. Lenora, E. Andreini ... 40

181. Lenora, E. Andreini ... 40

182. Lenora, E. Andreini ... 40

183. Lenora, E. Andreini ... 40

184. Lenora, E. Andreini ... 40

185. Lenora, E. Andreini ... 40

186. Lenora, E. Andreini ... 40

187. Lenora, E. Andreini ... 40

188. Lenora, E. Andreini ... 40

189. Lenora, E. Andreini ... 40

190. Lenora, E. Andreini ... 40

191. Lenora, E. Andreini ... 40

192. Lenora, E. Andreini ... 40

193. Lenora, E. Andreini ... 40

194. Lenora, E. Andreini ... 40

195. Lenora, E. Andreini ... 40

196. Lenora, E. Andreini ... 40

197. Lenora, E. Andreini ... 40

198. Lenora, E. Andreini ... 40

199. Lenora, E. Andreini ... 40

200. Lenora, E. Andreini ... 40

201. Lenora, E. Andreini ... 40

202. Lenora, E. Andreini ... 40

203. Lenora, E. Andreini ... 40

204. Lenora, E. Andreini ... 40

205. Lenora, E. Andreini ... 40

206. Lenora, E. Andreini ... 40

207. Lenora, E. Andreini ... 40

208. Lenora, E. Andreini ... 40

209. Lenora, E. Andreini ... 40

210. Lenora, E. Andreini ... 40

Secção Comercial

CAFÉ

DIAPONIVEL — Ao final de os trabalhos da semana, o Mercado de Café Diaponível funcionou calmo.

As bases que vigoraram para as lotes corridas, foram as seguintes:

Filhos 460,00

Batimento moles 470,00 a 475,00

Moles 490,00 a 495,00

Duros 490,00

Windo 490,00

Rio 490,00 a 495,00

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível no dia 9, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 17.272 sacas de Café, foram de 19.673 sacas de Café, foram de 19.673 sacas de Café.

ENTREGAS DIRETAS — O mercado de entrega direta apresentou ontem as seguintes cotações:

CONTRATO

Comp. vend. Cr\$ Cr\$

Abri 485,00 485,00

Mato-junho 495,00 495,00

Julho-dezembro 500,00 520,00

Jan-fev-jun-jul 505,00 510,00

Julho-dezembro 1955 485,00 485,00

Mercado — calmo.

CAMBIO

SÃO PAULO (MERCADO OFICIAL)

Comp. Vend.

Libra 51,49 52,09

Dinamar 2,63 2,74

Buica 3,55 3,64

Checa 0,36 0,37

Escudo 0,63 0,66

Fr. Suíço 4,27 4,30

Fr. belga 0,36 0,37

Fr. francês 0,05 0,05

Florim 4,84 4,93

Montevideu 5,90 6,14

Peso arg. 1,31 1,35

Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

OFICIAL

Inglaterra 52,6960

Estados Unidos 18,80

Suécia 4,4043

Suécia 3,6402

Dinamarca 2,7199

Francia 0,0338

Belgica 0,3799

LIVRE

Inglaterra 52,6920

Estados Unidos 18,8200

Uruguai 18,1424

Suécia 13,1511

Suécia 9,5000

Dinamarca 6,7001

Portugal 1,9885

SANTOS

Curso oficial em 10 de abril:

MERCADO OFICIAL

Inglaterra 52,6960

Francia 0,0338

Portugal 1,9885

Suécia 4,4043

Suécia 3,6402

Dinamarca 2,7199

Argentina 1,3520

Holanda 4,9704

"Ouro" 1.00 11.000 — Grama — 20.81.76.

Aumento de salários para os trabalhadores na indústria de papel, papelão e cortiça

Acaba de ser firmado acordo entre o Sindicato da Indústria de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça de São Paulo, para reajustamento salarial dos trabalhadores da categoria, o qual será remetido à Justiça do Trabalho, para a devida homologação.

O referido acordo estabelece aumento percentual de conformidade com os diferentes salários percebidos pelos trabalhadores, nas seguintes bases: empresas do ramo industrial de cartagem, tubetes, espumas, albi para fotografias, papel carbono, artefatos de cortiça e demais atividades congêneres, 20%, 15% e 10%; empresas do ramo industrial de sacos de papel, papel couchê e papel fantasia e outros do mesmo gênero, 30% e 20%. A vigência do acordo é a partir de 1.º de março último e terá a duração de dois anos.

COMO ANDARÃO VESTIDOS OS HOMENS NO ANO 2.000?

LONDRES, 10 (ANSA) — Como andarão vestidos os "elegantes" no ano 2.000? Esse é o problema que os alfaiates ingleses foram chamados a resolver.

Sua federação nacional um concurso para "os melhores modelos masculinos do próximo século".

Desde que a competição de bons resultados haverá um desfile de modelos no próximo setembro em Roma, por ocasião do Congresso Internacional de Alfaiates.

Contenado a trabalhos forçados perpetuos o ex-secretário de Farouk

CAIRO, 10 (ANSA) — O antigo secretário do ex-rei Farouk, Mohamed Hassan el-Soleimani foi condenado aos trabalhos forçados perpetuos.

O antigo secretário de Farouk foi acusado de haver matado, por ordem do ex-soberano, o tenente de exercito egipcio, Abd-el-Kader Taha.

A família da sandó

MARIA TERESA DE MACEDO REBOUCAS

convita os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar em sufrágio d'alma da inesquecível extinta, na Igreja do Carmo, amanhã, segunda-feira, às 8 horas, por cujo obsequio muito agradece.

ALGODÃO

(BOLSA DE MERCADORIAS)

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificação)

Dia 8-4, 3.986 fardos; dia 9-4, 3.542 fardos; dia 10-4, 5.112 fardos

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

EXTERIOR

De 1-1 a 31-1 1.662.269

De 1-2 a 8-4 681.156

Em 9-4 6.270

TOTAL 3.328.947

EXTERIOR

De 1-1 a 31-1 713.193

De 1-2 a 8-4 7.830.576

Em 9-4 283.290

TOTAL 8.543.769

(x) Dados sujeitos a retificação

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS

Em 8-4-1954

Estoque Atual

Alg. pluma (cap.) 122.813.815

Idem (interior) 6.913.796

Linter 1.424.230

Aquear 3.202.140

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pela

Clas. Ar. Geral, que se responsabilizam pelos dados aqui enumerados

BANANA

São Paulo, 10.

Desembarques:

Baía Funda — 14 volumes.

Parí — 21 volumes.

Preços de Cr\$ 850,00 e Cr\$ 900,00 por toneladas de cachos.

Registrou baixa de 50,00.

CEREAIS

(BOLSA DE MERCADORIAS)

ALFAFA — Do Estado, sup.

2,80; Idem, bom, 2,10; mercado firme.

ALHO — Nominal.

AMENDOIM — Espec. 140,00; sup. 130,00; bom, 125,00; mercado calmo.

ARROZ — Nominal.

BANHA — Do Paraná, em latas de 20 kg., 1.660,00; demais tipos, Nominal, com mercado firme.

BATATA — Do Estado, esp. 300,00; de 1.ª, 310,00; de 2.ª, 270,00; de 3.ª, 190,00; mercado firme.

CARROÇO DE ALGODÃO — (dessecado) — Nominal.

CEBOLA, do R. G. do Sul, 36

1.ª (tera) 300,00; de 2.ª, 270,00;

1.ª (tera) 300,00; de 2.ª, 270,00;

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

QUEBROU A PEDRADAS 52 VIDRAÇAS DA PREFEITURA

BONN, 10 (ANSA) — Uma empreitada municipal de Dortmund, Alemanha, está afetada por "aversão contra a municipalidade", como informa a doutora que a examinou, depois de ter quebrado a pedradas cerca de 52 vidraças da Prefeitura, pela segunda vez.

Na primeira vez fora condenada a 4 meses de prisão com liberdade condicional. Solta, tendo o seu chefe instaurado processo contra ela por ter tentado subornar para ser readmitida. E, novamente, quebrou os vidros, depois de ter lançado alguns ovos podres no seu ex-chefe.

do Estado, Nominal, com mercado firme.

ERVILHA — Nominal.

PARINHA DE MANDIOCA: do R. G. Sul, branca, 155,00; torrada, 160,00; demais tipos Nominais, com mercado calmo.

PARINHA DE TRIGO: Preços tabelados.

LENTILHA: Nominal.

MAMONA: Esacada (sacaria usada), 3,10; posta Santos (Doas), dessecada, 2,95; mercado calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO: Nominal.

MILHO: Amarelinho, 140,00; Amarelo, 125,00; Amarelo, 115,00.

Rodeada de um cinturão de colegios...



Toda criança gosta de historia e a Biblioteca Infantil possui uma voz para conta-las: é a Vovó Esther.

(Conclusão da ultima pag.)

lia Meirelles mas logo logo

saíra de suas mãos, nos

idos de 1938. O casal Brod-

stein se obrigava, portanto,

a fazer algo novo, a abrir

veredas pelas proprias

mãos. E' verdade que nes-

sa obra foram ajudados

por muitos, principalmen-

te por pessoas de São Pau-

lo, onde bibliotecas seme-

lhantes já prestavam gran-

des serviços à população

infantil. Dona Lenira Frac-

caroli, por exemplo, uma

das pioneiras e maiores im-

pulsionadoras na criação

de bibliotecas infantis,

prestou-lhes grande auxí-

lio.

CARLOS ALBERTO

Vejamos, antes, alguns

dados a respeito do peque-

no Carlos Alberto, cujo de-

saparecimento deu nascen-

ça à Biblioteca Infantil

"Carlos Alberto", mais co-

nhecida sob a sigla "Bica".

Eis um extrato de um al-

bum documentario come-

memorativo:

"Carlos Alberto, filho

único de Maria Carolina

Bodstein e Wilson O.

Bodstein, nasceu a 23 de

abril de 1919 e morreu a

30 de setembro de 1950,

nesta cidade. Seus pais, de-

solados, muito sofreram;

mas não ficaram a reme-

morar o filho aos vizinhos

e a amigos. Também não

encomendaram um túmu-

lo sensacional, cheio de fi-

guras de mármore. Funda-

ram uma Biblioteca Infan-

til, com o nome daquela

criança que estivera no

mundo apenas durante um

ano cinco meses e sete

dias. Tem o Rio de Janeiro,

na rua Rio Grande do Sul,

n. 85-A, no Meier, a pri-

meira Biblioteca Infantil

de iniciativa particular e

inspirada nos comove-

mentos de saudade.

Cada livro que se enfi-

ceira naquelas paredes de-

dicadas à cultura e diver-

são das crianças, é um tes-

temunho da presença de</

Cia. Urano de Capitalização

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

A Diretoria da Cia. URANO DE CAPITALIZAÇÃO em cumprimento ao que estabelecem os estatutos sociais e os dispositivos legais, submete à apreciação e exame dos senhores acionistas, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de Dezembro de 1953, através dos quais, poderá ser analisado e comprovado o índice ascendente de progresso de nossa Companhia, ao encerrar o seu sétimo exercício social.

Aproveitando a grata oportunidade, queremos deixar consignados neste Relatório, os nossos agradecimentos aos Drs. José Pereira da Silva e José Carlos de Araujo Vianna, D.D. Delegado e Inspetor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, em São Paulo, pela eficiente colaboração e gentil orientação, com que distinguiram a nossa Companhia.

Aos nossos funcionários da Administração e aqueles que conosco colaboram no setor da Produção, apresentamos, também, os nossos melhores agradecimentos pelo muito que fizeram pelo engrandecimento sempre crescente de "URACAP".

Aos nossos distintos subscritores de títulos pela honrosa confiança depositada em nossa Companhia, os nossos agradecimentos, ao mesmo tempo que lhes expressamos o compromisso de não pouparmos esforços no sentido de nos tornarmos cada vez mais dignos de sua preferência.

Finalizando, colocamo-nos à inteira disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, 25 de Março de 1954

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			NAO EXIGIVEL		
Imoveis	38.455.427,30		Capital	12.000.000,00	
Imoveis Compromissados (saldo)	21.283.946,10		Fundo de Reserva p/Depreciações	892.798,10	
Movels e Utensilios	969.978,30		Fundo de Reserva Legal	44.961,00	
Maquinas de Escritorio	518.327,50		Fundo p/Aumento de Capital	49.204,00	
Titulos e Fundos Publicos	152.000,00		Fundo de Reserva p/Devedores Duvidosos	28.013,70	
Instalações	300.899,50		Fundo p/Gratificação de Funcionarios	44.961,00	
Planos Técnicos, Org. e Juridicos	260.000,00		Fundo p/Bonificação de Acionistas	28.013,80	
Cauções Diversas	5.182,60		Fundo p/Bonificação Subscrit. Titulos	104.065,40	13.192.017,00
Maquinas de Terraplanagem	96.300,00	62.042.061,70			
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Bco. Nacional de Desenvolvimento Economico	1.800.000,00		Reservas Matematicas	55.466.815,00	
Empréstimos s/garantia de titulos	12.229.140,10		Compromissos s/Imoveis	8.687.866,20	64.154.681,20
Juros a Receber s/Empréstimos Titulos	710.660,20	14.739.800,30			
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
C/Correntes e C/C — Produtores e Cobradores	7.185.669,40		C/Correntes e C/C — Produtores e Cobrad.	10.955.054,20	
Contribuições Unicas a Receber	106.195,00		Titulos Sorteados a Pagar	1.354.519,00	
Contribuições Mensais a Receber	1.200.680,00		Impostos a Pagar	429.261,50	12.738.834,70
Titulos a Receber	829.989,50				
Comissões s/Imoveis Pagas e Não Vencidas	1.347.827,10				
Material de Escritorio (Estoque)	67.940,00				
Material do Selo a Recuperar	311.727,20				
Imposto de Renda a Recuperar	189.710,60				
Hipotecas s/Imoveis	30.000,00	11.269.738,80			
DISPONIVEL			DIVIDENDOS A ACIONISTAS		
Caixa — Matriz e Sucursais	1.835.138,00		5% Relativo ao exercicio de 1953		600.000,00
Bancos — Matriz e Sucursais	798.794,10	2.633.932,10			
		90.685.532,90			90.685.532,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Compromitentes Compradores	28.674.620,00		Contratos de Venda	28.674.620,00	
Fianças	16.185.000,00		Credores p/Fianças	16.185.000,00	
Ações ou Valores Cauçionados	500.000,00		Caução da Diretoria	500.000,00	
Mensalidades Antecipadas	230.800,00		Credores p/Mensalidades Antecipadas	230.800,00	
Tesouro Nacional	200.000,00	45.790.220,00	Titulos Cauçionados	200.000,00	45.790.220,00
		136.475.752,90			136.475.752,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DÉBITO		CRÉDITO	
Titulos Sorteados	9.817.267,20	Contribuições Mensais	40.370.755,00
Titulos Resgatados	13.104.797,60	Contribuições Unicas	505.850,00
Juros s/Imoveis Passivos	250.655,90	Juros s/Empréstimos	855.603,00
Comissões s/Imoveis	360.616,80	Descontos Obtidos	9.580,20
Despesas de Loteamento	69.901,20	Juros s/Imoveis Ativos	1.247.404,50
Depreciações	214.550,50	Rendas Patrimoniais	305.106,20
Despesas Administração de Bens	813.943,50	Juros Ativos	95.986,30
Juros Passivos	30.009,30	Rendas Diversas	12.061,80
Despesas de Cobrança	2.007.117,10	Lucro Imobiliario	3.085.538,60
Despesas de Produção	6.262.254,50		
Despesas Gerais	3.731.610,00		
	36.662.723,60		
RESERVAS MATEMATICAS (Liquido do exercicio)	9.010.803,90		
Sub-total	45.673.527,50		
APLICAÇÃO DO EXCEDENTE			
Valor Distribuido conforme estabelecem os Estatutos Sociais, e a Lei 2.627 de 26/9/40:			
Fundo de Reserva Legal	40.718,00		
Fundo p/Aumento de Capital	40.718,00		
Fundo p/Gratificação de Funcionarios	40.718,00		
Fundo de Reserva p/Devedores Duvidosos	5.384,10		
Fundo p/Bonificação de Acionistas	5.384,20		
Fundo p/Bonificação Subscritores de Titulos	81.435,80		
Dividendos a Acionistas	600.000,00	314.358,10	
	46.487.885,60		46.487.885,60

A DIRETORIA
aa) DR. JOSE' DA CUNHA JUNIOR
SYLVIO BRUSSI
LUIZ PAGNOZZI
AMADOR AGUIAR
ESTEVAM MARGUTTI

a) FLAVIO MULLER
Contador - C.R.C. n.º 4.901

a) VICTOR CULTZGOFF
Atuario Consultor - MIBA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, da Cia. Urano de Capitalização, tendo precedido ao exame do "Relatório da Diretoria", o "Balanço Geral" e a "Demonstração da conta Lucros e Perdas", correspondentes ao exercício de 1953, tendo verificado todos os livros legais, fiscais e auxiliares, inclusive a respectiva documentação que deu origem aos lançamentos de ordem financeira e economica, são de parecer que sejam aprovadas todas as contas, de vez que, refletem a sua real e verdadeira exatidão.

São Paulo, 25 de Março de 1954

a) — PROF. SOCRATES DINIZ
LUIZ MARIA PILERIO STINCHI
LUCIANO LIMOLI

Página Feminina

Não te pintes... para quê?
Es tão linda sem pinturas...
Tapar o sol?... Já se vê
Que se ficava às escuras.

Silva Bastos

PENSAMENTOS VARIOS

Que dor profunda é essa, sentida bem no amago de nossa alma, penetrante como milhares de agulhas invisíveis, atraídas por um "que" indefinível?

Torturas amargas de momentos mais intermináveis e dourados que os séculos...

Desilusões da vida? Não. Estas nada representam, nem mesmo as dores físicas são levadas em consideração. Tudo é desprezado, e a própria desventura nos repugna.

E' que descobrimos nosso maior inimigo. Ele está bem dentro de nosso ser. E é o inimigo mais cruel e obstinado.

Melhor será a solidão. Deixar que o fantasma da dor devore as belezas talvez possuídas, talvez encontradas na vida...

A vida, eterno sonho... O homem, eterno sonhador... Os sonhos de amor surgem belos, arrulhando, cantando, esvoaçando como passaros à luz da madrugada.

Mas, e aquele que já não tem a faculdade de sonhar? Recorda. Sua imaginação enlevada transporta-se para uma noite de lua, cheia de risos e alegrias bailando no ar.

Os sonhos de amor... Não passam de quimeras, que se desfazem como a neve ao vir do sol. E' o azul da primavera, nos corações jovens que surge num arrebol singular... como bolhas de sabão se diluem e nos devolve à sombra da descrença.

Os sonhos de amor... Não são eles a delicada lembrança de um olhar compassivo, de uma confissão, de uma ilusão, que foi apenas um poema de piedade, de compaixão inspirada a alguém que depois irremediavelmente nos deixara apenas a Saudade?

"Procura o amor, se vives só; procura e que nada os separe", aconselhou um sábio.

— Mas, serei feliz?

Pensa somente em teu ideal. Tem a vida concentrada no ente amado. Esquece a razão de tua existência, não tenhas mais orgulho, curva humildemente a fronte altiva, depõe a teus pés o amor próprio, cuidado delicadamente tantos anos... Sentirás a felicidade, mas estarás desgraçado. Encontrarás um verdadeiro enigma e não desejarás decifrá-lo.

Mas, procura o amor, nem que tenhas a teu lado a desventura eterna. Será um veneno extasiante e ficarás atraído cada vez mais, sem saber ao certo de que se trata. Não compreenderás mais o que te cerca. A chama violenta conseguirá te atingir e não te queimará.

O prato rolará de teus olhos. Não duvides. As lágrimas serão cruéis, mas verás com surpresa teu rosto tornar-se mais belo depois...

Não te impressiones quando não mais enxergares. Quando uma nuvem escura aparecer repentinamente e tornar-te cego... Muito cuidado, então; não te deixes conduzir pelo ciume...

HENRIQUETA VERTEMATI



CANTINA CASA BLANCA — Após sofrer radicais reformas, foi reaberta a Cantina Casa Blanca, à rua Marquês de Iú, 181, de propriedade do sr. Antonio Di Pietro. Grande numero de pessoas compareceu ao ato de reabertura dessa tradicional cantina que, modernamente aparelhada continuará a atender a sua freguesia. O "clique" fixa um aspecto apanhado na ocasião, vendo-se ao alto o seu proprietário ladeado de pessoas gradas e em baixo um aspecto do salão de refeições.

ESSAS MULHERES...

— Irra, minha querida! A conta anual de tua modista é quase o que eu pago nos meus três empregados de escritório! Não posso absolutamente com tal despesa.

— Pois então, porque você não despede um dos empregados?

ELE — As mulheres nunca são capazes de guardar um segredo.

ELA — Isso é que não. Eu tenho guardado segredo de minha idade desde que fiz vinte anos.

ELE — Mas qualquer dia deixas escapar.

ELA — Não deixo não; se o tenho guardado durante onze anos, posso bem continuar a guardá-lo.

— Então, seu marido morreu há onze anos e a senhora ainda de luto?

— Que hei de fazer! Ele continua morto.

— Dei um presente à minha esposa, um livro muito útil: "A Arte da Economia".

— E você obteve bons resultados?

— Sim, há uma semana que eu não fumo mais...

— Ao regressarem duma partida de bridge, dizia o marido para a mulher:

— Mas que inconveniência a tua! Perguntaste o que era triunfo pelo menos uma dúzia de vezes!

— E' verdade, querido — explicou ela — mas sabes, não foi porque precisasse fazê-lo. Foi apenas para mostrar que estava tomando interesse no jogo.

A SENHORA — Maria, você pôs água fresca para os peixinhos do aquário?

A CRIADA — Não, minha senhora, eles não têm sede, ainda não acabaram a água que lhes dei ontem.

Quem gosta de ler não sente solidão

EUGENIA DE LAW

os uns após outros, numa séde insaciável de tudo conhecer. O autor que mais nos empolga é aquele que toca de perto nossa sensibilidade e nossa fraqueza.

Vemos nele um confidente oculto, que jamais revelará a outrem o nosso íntimo, porque encontramos sempre, entre as personagens criadas por ele, uma que pensa e age de modo idêntico ao nosso, alimenta sonhos e sofre desilusões como nós.

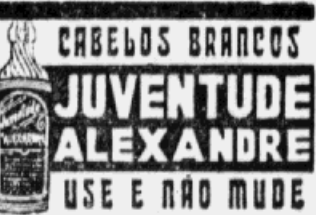
A dor que se partilha com outrem dói menos, e o livro torna-se um companheiro fiel de nossa alegria ou mágoa. Assim como o pão é o alimento do corpo, a leitura é o do espírito. Se esse alimento é necessário na mocidade tanto mais o é na velhice, quando a vida social já não oferece tanta atração, em face do desgaste físico.

Uma senhora, na avançada idade de 75 anos, tendo perdido quase todos os membros de sua família e não tendo mais de que se ocupar, pediu conselho a um "Consultor Sentimental" de como preencher as horas vagas dos dias que ainda lhe restavam viver. Foi a resposta: "Dedique-se à leitura".

— Perguntáramos como pode a leitura despertar interesse em uma pessoa que até essa idade não a cultivou?

Franz List dizia: "Enquanto houver um piano bem tido está perdido". O mesmo dirá um amante da leitura. Enquanto existir um livro perto de nós estamos acompanhados.

As letras foram reveladas por Deus, para conservação e perpetuidade da memória das coisas passadas.



USE E NÃO MUDE

aquele momento, a inspiração de Michelangelo gravitou em torno de Vitoria. Tal como respirar, dormir, alimentar-se, mover-se, era-lhe necessário saber de Vitoria, ouvir falar dela, sabê-la viva e feliz com o marido amado e amoroso. (Do livro "Grandes Amores da História e da Lenda").

ELEGANCIA E BELEZA

AS ROUPAS (2)

Se você pode pagar uma boa costureira, não se justifica ande mal vestida. E se você não pode gastar, aí mesmo é que não tem desculpa de por dinheiro fora com roupas que não lhe vão bem. Procure ter noções de corte e costura e sobrebre, procure conhecer-se a si própria; isso lhe será valioso e ao mesmo tempo bastante econômico. Procure conhecer o valor das cores e explore os efeitos que lhe possam ser favoráveis. Guie-se pela cor de seus olhos, de seus cabelos e de sua pele. A cor de seu vestido combina com sua pele, ou a desfavorece? Seu guarda-roupa tem todas as cores que lhe vão mal? Há por acaso "pechinhas" que comprometem sua beleza? Aprenda a fazer compras. Comece com uma roupa perfeita para você à linha e à cor e acrescente de cores vivas que possam desequilibrar a harmonia e o conjunto. Um lenço, um laço, uma jóia, uma flor, discretamente usados, não toques que revelam graça e bom gosto, sem serem muito caros. Tinja do que for ostentoso, porque nada é tão de mau gosto como o exagero e a profusão de cores.

Na elegante Quinta Avenida de Nova York, a qualquer hora, podemos encontrar uma infinidade de mulheres mal orientadas, ostentando toda sorte de enfeites que só fazem pôr a perder a personalidade de cada uma.

Se você pretende uma vida longa e jovem, faça também um guarda-roupa adequado, porque do contrário você comprometerá sua aparência. Escolha suas roupas com inteligência, simples no corte e na linha, para não revelarem sua idade nem saírem da moda de repente.

Insisto em dizer que absolutamente não existe o que se costuma chamar de "estilo para gente gorda". A gordura é sempre sem estilo, indelével e anormal. Se você se deixou encorajar, fique de novo em forma, diminua sua cintura, reduza seu peso. Tenha como objetivo na vida a conservação da resistência e elasticidade de seus músculos e, desse modo, liberte-se de uma vez por todas daquela horrível peça do vestuário chamada cinta. A melhor cinta que você poderá usar é a sua própria, formada por seus músculos. Com 30 anos, Vovô Reynolds conseguiu-a, e isso está também ao seu alcance.

Aos poucos, procure descobrir o estilo de roupa que mais lhe assenta, e daí por diante lhe seja fiel. Esse tipo de roupa deverá ajustar-se ao seu gênero de vida, ser agradável à vista, confortável ao uso e finalmente ser a expressão de você mesma. E' esse o segredo que torna uma mulher elegante, onde quer que se encontre, e seja ela quem for.

Quando aos homens em geral, os ternos escuros são mais aconselháveis, por serem mais práticos. Mas não pense que o poderão dar aspecto fúnebre, (Conclui na 22.ª pag.)

RESTAURANTE "AQUARIUM"

— DO —

IMPERADOR HOTEL

ESPECIALIDADES EM PEIXE — COZINHA BRASILEIRA E ESTRANGEIRA — SERVIÇO ESMERADO A LA CARTE.

AMBIENTE SELETO

RUA DO GASOMETRO, 738 — FONE 35-55-52

AMORES DA HISTORIA

MICHELANGELO E VITORIA

Para que haja amor, será preciso que os olhos se falem, as mãos se acenem, os corpos se toquem, os desejos se completem, a ansiedade se satisfaça, o sonho se torne realidade? Ou é o amor alguma coisa que de tão pura e tão alta possa estar acima e acima dos sentidos, de resistir às contradições, de apurar-se com a impossibilidade, de fazer coroa de sua renúncia, e guardião dos sofrimentos que semeia e colhe?

Que espécie de alma, que tempera, de criatura, é capaz de amar à distância, porfiadamente, desesperadamente, através de anos e das variações da vida, contente só com o saber que existe uma razão para o seu amor e que vive à criatura capaz de representá-la? Existiu alguma vez, alguém assim?

Foi existiu Michelangelo. E existiu Vitoria Colonna.

Ambos muito amaram e nenhum viu plenamente satisfeito o seu sonho. Michelangelo foi

um autêntico gênio, dos maiores que a humanidade produziu.

Todos os tratados de literatura, poesia, escultura, pintura, e arquitetura estão obrigados a falar dele e de seus trabalhos. Vitoria foi uma mulher superior, que muito amou e soube conservar-se fiel ao seu amor, mesmo depois de tornado inútil pela fatalidade.

Golpeada em seu mais nobre sentimento, devotou-se às coisas do espírito e mesmo despertando as mais ardentes paixões e sendo cortejada por homens capazes de enobrecer qualquer mulher, manteve-se a distância. Poucas mulheres foram tão amadas, por tantos homens prodigiosos como o foi Vitoria. E de nenhuma mulher que tenha sido capaz de despertar amores, se pode dizer que tenha sido tão bela, tão pura, tão isenta de falhas e levandades como Vitoria. Os homens lhe deram então, e as mulheres não lhe negaram o título de "Vitoria, a Divina".

Ela nasceu em 1492, enquanto as crianças de seu tempo aprendiam a falar ouvindo as notícias miríficas que se contavam de terras descobertas pelos marinheiros espanhóis e portugueses além dos oceanos, ela foi prometida em casamento aos quatro anos, a uma criança de sua idade que tinha garantida na Itália do Renascimento, uma posição e uma vida das mais prestigiosas: Afonso, marquês de Pescara.

Aos dezesseis anos casaram-se. As bodas movimentaram o país, com seu brilho fausto e repercussão. Príncipes, prelados, notabilidades de todos os pequenos reinos que compunham a então colcha de retalhos que era a Itália vieram comprimir-se à passagem do jovem casal. Entre a multidão estava um artista já famoso — Michelangelo Buonarroti.

O artista com trinta e quatro anos, aprendera com riqueza de detalhes tudo quanto o mundo podia ensinar a respeito do amor, da vida das mulheres.

Mas aquela tarde, entre a imponência do cortejo, o flutuar drapado das cores, e o cascatear das melodias que solenizaram o enlace, o solitário coração daquele homem vivo, entregou-se até então às emoções do trabalho artístico comoveu-se. As estranhas coisas que sentiu, custaram a definir-se: "Sou um impressionável, a toda a sensação do Belo — teria raciocinado. Ela é bela e isso tocou-me. Um desenho ou uma pin-

Artigos finos

- PORCELANA
- CRISTAIS
- LOUÇAS
- FAQUEIROS
- BAIXELAS
- UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS



Sempre NOVIDADES



Casa PORCELANA

AV. SÃO JOÃO 304

ARTE CULINARIA

GUISADO DE CARNEIRO

— Ingredientes: Pressura de carneiro, azeite, cebola, sal, salsa, pão torrado.

Corta-se a fressura em pequenos bocados e prepara-se numa caçarola, um refogado com azeite de fina qualidade, cebola e salsa bastante picadinhos. Quando a cebola se apresentar alourada, deita-se um pouco de água no refogado e, a seguir põe-se os pedacinhos de fressura os quais se deixam apurar, adicionando-se de vez em quando um pouco de água à proporção que vá engrossando o molho. Cozinha a fressura, juntam-se alguns quadradinhos de pão torrado e uns ramalhinhos de salsa, dá-se mais uma fervura e serve-se.

MOLHO PICANTE — Leva-se ao fogo uma panela com 2 colheres de manteiga 1 colher de salsa bem lavada e bem picada (é sempre conveniente lava-la também depois de picada, para o que se coloca a salsa dentro de um pano), 1 colher de cebolinhas também picadas, 1 colher de pepinos em conserva e 3 colheres de vinagre; deixa-se cozinhar até reduzir o vinagre à metade, devendo a manteiga ficar bem clara, junta-se então duas colheres de farinha de trigo, que se deixa coadunar bem até ficar num tom castanho, adicionando-se depois 3 xícaras de caldo de carne, um pouco de pimenta de molho de pimenta e umas gotas de "carmel", deixando-se ferver durante cerca de 15 minutos.

SEVRE — Mistura-se meio litro de leite com 3 colheres, das de sopa, de Karo, rotulo dourado. Corta-se em fatias um pão dormido, as quais são amolecidas na mistura anterior.

Põe-se algumas fatias de queijo-Minas, mole, cobrindo-se com azeite e canela e mpé. Repete-se essa operação três vezes, sendo a última camada de queijo. Finalmente cobre-se o queijo com uma mistura de canela e azeite. Leva-se ao forno para assar.

PONCHE "SARATOGA" — Duas colheres de azeite; meia de limão (suco), 1/3 de conhaque Biscuit, 13 de licor Curacao Marie Brizard, 1/3 de whiskey John Haig, 4 pedacinhos de laranja, 3 pedacinhos de abacaxi, algumas pedras de gelo. Agitar e servir num copo de 250 gramas, acabando de encher com água.

PAO DOCE COM FRUTAS — Ingredientes: 2 xícaras de farinha de trigo, 4 colheres de chá, de fermento em pó, 1 pitada de sal, 4 colheres de sopa de Composto "A Dona", 3/4 de xícara de passas, figos ou tamaras picados, 1 colher de sopa

de azeite, 1 ovo batido, 3/4 de xícara de leite, 2 colheres de sopa, de canela e azeite. (Todas as medidas devem ser tomadas rasas).

Mistura-se e peneira-se a farinha, o fermento, sal e uma colher de sopa de azeite. Junta-se misturando-se o ovo e o leite. Coloca-se numa forma rasa, untada com o Composto "A Dona" e polvilhada com farinha. Cobre-se com o azeite e com canela. Leva-se ao forno quente durante 25 minutos.

BISCOITOS DE BAUNILHA — Ingredientes: farinha, manteiga, açúcar, amêndoas, ovos, fermento, açúcar de baunilha.

Prepara-se a mistura e a massa para os biscoitos, misturando-se meio quilo de farinha de trigo, um quarto de quilo de manteiga e uma colher de chá, rasa de fermento, este previamente adicionado à farinha. Misturam-se à parte 100 gramas de açúcar, 20 gramas de açúcar de baunilha, e uma gema de ovo e junta-se à massa anterior, mexendo-se bem até ficar bem ligado. Estende-se, então a massa e corta-se em fatias redondas, que se piam com clara de ovo, espalhando-se por cima amêndoas picadas e misturadas com açúcar.

Colocam-se num tabuleiro e leva-se ao forno, para assar.

PASTA ACUCARADA DE MANTEIGA — Amassa-se 1/3 de xícara de manteiga até ficar cremosa. Junta-se aos poucos uma xícara de açúcar, misturando-se bem. Adiciona-se uma colher de chá, de baunilha e bate-se até ficar lisa e cremosa.

Amassa-se a manteiga e junta-se aos poucos o açúcar, misturando-se bem. Junta-se o ovo e a baunilha e bate-se bem.

Fenestrar-se juntos três vezes os ingredientes secos e junta-se a primeira mistura aos poucos — alternadamente com o leite, batendo-se sempre.

Junta-se as ameixas enfiadas. Derrama-se a massa até o meio duma forma untada. Cozinha-se em vapor umas duas horas. Serve-se quente com molho doce, ou com a seguinte

CLINICA DE CRIANÇAS DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227 Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241 Resid. Rua Marco Aurelio, 249

Não há e não poderá haver senão uma só espécie de infantaria, porque a espingarda é a melhor arma de guerra inventada.

Napoleão I

ENCICLOPEDIA DO LAR

O TAPETE NOVO — As cores dos tapetes ficam um pouco mais acinzentadas depois de alguns dias de uso. Por isso, quando for comprar um tapete novo, escolha-o com a cor mais viva do que a que deseja.

PEÇAS DE CAMA E MESA — Lave bem todas as peças de cama e mesa antes de guardá-las; isso evitará que fiquem encardidas e que sejam atacadas por traças e baratas.

MANCHAS EM TECIDOS BRANCOS — Para as manchas persistentes em tecidos brancos, use uma solução muito diluída de água sanitária ou ácido clorídrico.

PARA PROTEGER AS GOLAS DE SEUS VESTIDOS — Para proteger suas golias de loções e perfumes que usa no cabelo, forre-as pela parte de dentro com uma tira de material plástico transparente ou celofane.

TELEVISÃO — A luz indireta é muito mais recomendável para se assistir a uma sessão de televisão do que a escuridão total. Além de suavizar os contrastes das figuras de "ecran", também cansa menos a vista.

VAZOURAS — Quando tiver que comprar vazouras, verifique se as fibras são todas do mesmo tamanho. Em caso afirmativo, são boas e varrerão bem. — (APLA).

senhora!

EIS A NOVA FIEL-COPA

POR APENAS Cr\$ 540,00 MENSAL!

• MAIS bela nas suas linhas estéticas.

• MAIS econômica e aperfeiçoada.

SIRVA-SE DO PLANO "CREDI-INTER", SEM ENTRADA E SEM FIADOR. ENTREGA IMEDIATA!

LOJAS Interoceânica

LOJA N.º 1 - Rua Brigadeiro Tobias, 225 Tel. 33-1466

LOJA N.º 2 - Rua do Graço, 264 Tel. 33-4553

LOJA N.º 3 - Av. Duque de Caxias, 477

LOJA N.º 4 - Rua da Glória, 69 Tel. 3-1781

LOJA N.º 5 - Rua Martins Fontes, 99 Tel. 37-984

LOJA N.º 6 - Avenida Celso Garcia, 464

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

CONSTRUÇÕES PRÁTICAS PARA AVICULTURA

ESTALEIROS PARA 1.000 POEDERAS

Destina-se à exploração das poedeiras em confinamento ou em semiconfinamento — Orientação e construção do estaleiro — Detalhes da construção: pilares, cobertura, laterais, porta e escada de serviço, piso, funil de passagem das aves — Cercas dos parques — Comedouros e bebedouros — Ninhos

Nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Distrito Federal, a produção ovinha comercial estabeleceu-se e desenvolveu-se à base do sistema de exploração de poedeiras ao ar livre, em "estaleiros" providos de piso de sarrafos de madeira, conjuntos de nêcos com parques, conjuntos de nêcos de área reduzida, como se o dobro da área dos estaleiros, com piso de areia grossa ou terra. A planta apresentada é uma adaptação de diferentes tipos de "estaleiros" encontrados no Estado de São Paulo.

ORIENTAÇÃO

O "estaleiro" se destina à exploração das poedeiras em confinamento ou em semi-confinamento, sobre piso elevado do chão, na altura média de 80 cms. ou 1 metro.

LOTAÇÃO

Nas medidas apresentadas, o "estaleiro" poderá abrigar no mínimo de 1.000 poedeiras ou sejam 5 galinhas por metro quadrado de abrigio. O "estaleiro" apresenta 3 divisões de tela de estame, podendo as aves formar 3 lotes separados, de 350 frangas cada lote.

ORIENTAÇÃO

No tipo de criação ao ar livre, o avicultor deverá procurar no terreno proteção contra os ventos do quadrante sul. Não sendo satisfatória a proteção natural, a mesma será reforçada pela formação de bosques artificiais e queques de arvores, tipo eucalipto, bractingia, amoreira, etc.

Como reforço final, as partes desprotegidas poderão ser fechadas através de fechamento móvel ou definitivo, não alterando o feto do "estaleiro" e nem as normas de criação. Pretendendo os "estaleiros" contra os ventos do sul, os mesmos poderão ser construídos na linha norte-sul ou com um dos lados voltados para o norte ou nordeste.

CONSTRUÇÃO

O "estaleiro" será construído, observando-se:

Pilares
Os pilares serão de alvenaria de tijolos (45 x 45 cms.) afastados 3 metros uns dos outros.

Cobertura

A cobertura poderá ser de telhas de canal ou francesas, ou de qualquer outro tipo de cobertura como telhas "Brasilit", ou "Eternit", de alumínio, etc.

Laterais

O "estaleiro" será fechado até a altura de 80 cms., por uma grade de madeira, formada de sarrafos de 2 1/2 x 2 1/2 cms., afastados 5 cms. uns dos outros. As aves terão acesso aos comedouros e bebedouros através dessa grade. A altura da grade ao telhado será fechada com tela de arame — 1 metro de altura — malha 2" e fio 20.

Porta e escada de serviço

Cada divisão de "estaleiro" será provida de porta e escada de serviço. As divisões teladas terão comunicação entre si, através de portas igualmente teladas. As portas de comunicação serão instaladas junto às portas de serviço.

Piso

O "estaleiro" tem o piso elevado do chão, de 80 cms. a 1 metro, montado em pilares de alvenaria e o vigaamento necessário. O piso será de sarrafos de peroba ou de pinho, de 2 1/2 x 2 1/2 cms., afastados 2 1/2 cms. uns dos outros.

Funil de passagem das aves

As aves terão acesso aos parques, através de funil, que fará a ligação do piso elevado ao chão dos parques. O funil de passagem poderá receber uma porta móvel em cada extremidade, tornando possível o manejo das aves, sem grandes atropelos.

Cercas dos parques

Os parques serão cercados, com cercas de qualquer tipo, na altura de 1,50 a 1,80 metros para raça Leghorn, alguns avicultores levantam cercados com 2 metros de altura. A cerca junto ao "estaleiro" deverá ficar dele afastado.

de cerca de um metro, formando um corredor para o serviço.

Os parques serão providos de portas de entrada, abertas junto à saída do funil, para facilitar as operações de manejo das aves.

Comedouros

Os comedouros serão móveis e colocados pelo lado de fora do "estaleiro" sobre o prolongamento de 30 cms. do piso de sarrafos. Os comedouros serão a tampa móvel por meio de dobradiças ou com pinos de encaixe nas testas laterais do comedouro.

Bebedouros

Os bebedouros poderão ser de madeira, conforme o modelo e serão colocados sobre o prolongamento de 30 cms. do piso de sarrafos, intercalados com os comedouros.

Ninhos
O controle da produção de ovos poderá ser efetuado através de ninho-alcapão (controle individual) e de ninhos simples, de túnel ou coletivos (controle do lote). Os ninhos de qualquer tipo poderão ser colocados no centro do piso do "estaleiro" sobre caletes de 30 cms. de altura formando baterias ou, ainda, encostados nas divisões do "estaleiro".

Diversos

Aconselha-se no caso da exploração de poedeiras em "estaleiros":
a) proteção do estercor — ao redor dos "estaleiros" é conveniente a abertura de valeta para o escoamento das águas. Uma calçada de alvenaria com 50 cms. de largura e canaletas para o escoamento das águas será o ideal.

b) proteção às franginhas — quando as franginhas com 6 a 8 semanas de idade, são removidas dos pinheiros para os "estaleiros", costumam os avicultores proteger as partes laterais do abrigo com cortinas de sacos, aproximadamente durante duas semanas. Tais são as principais características técnicas dos "estaleiros" industriais para 1.000 poedeiras.

Quinta reunião anual de técnicos em inseminação artificial

Encerrou-se a 2 do corrente, no Parque da Água Branca, a 5.ª Reunião Anual de Técnicos em Inseminação Artificial. Essa reunião, que habitualmente era efetuada na sede do Serviço de Fisiologia da Reprodução do Instituto de Zootecnia, no quilômetro 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo, verificou-se, desta vez, nesta capital, por iniciativa do Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura.

Compuseram a sessão inaugural os senhores Renato da Costa Lima, secretário da Agricultura, e Quinze Correa, diretor-geral do Departamento da Produção Animal. Foi aclamado presidente de Honra da Reunião o senhor Renato Lopes Leão, diretor do Serviço de Fomento da Produção Animal, do mesmo Departamento. Os trabalhos foram presididos pelo senhor Antonio Carlos de Campos Salles, chefe da Seção de Registros Zootécnicos do Departamento da Produção Animal.

Da importância dos assuntos tratados na Quinta Reunião Anual de Técnicos em Inseminação Artificial diz bem o seu relatório: relatórios de trabalhos experimentais; padronização de técnicas; doenças venéreas dos animais; regulamentação da inseminação artificial, etc. Houve projeção de filmes científicos relativos à fisiologia da reprodução e foram visitados os postos de inseminação artificial do Departamento da Produção Animal e da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Veterinários de São Paulo, Rio Grande do Sul e do Ministério da Agricultura, sediados em vários outros Estados, tiveram, assim, oportunidade de discutir assuntos da sua especialidade, relatar trabalhos que estão executando e estudar os meios de vencer as dificuldades de toda a ordem que se antepõem ao desenvolvimento de suas atividades, dentro as quais salienta-se a falta de interesse da grande maioria dos criadores pelo emprego da inseminação artificial técnica revolucionária tão bem aceita nos países de pecuária avançada que em alguns deles já constitui o principal processo de reprodução, como na Dinamarca, por exemplo onde é aplicada para a fecundação de todo o seu rebanho bovino.

Comunicando-se verbalmente notícias e animadoras, foram não obstante, feitas na Quinta Reunião de Técnicos em Inseminação Artificial, no que concerne ao seu emprego no Brasil pelos técnicos dos serviços oficiais competentes, foram inseminadas artificialmente, nos anos de 1952 e 1953, mais de 59.735 vacas, sendo 12.385 de São Paulo, realizadas pelos postos da Faculdade de Medicina Veterinária (4.896) e do Departamento da Produção Animal (7.487).

Pelo Serviço de Inseminação Artificial da Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul foram inseminadas 5.496 vacas e 38.438 foram pelo Serviço de Fisiologia da Reprodução do Instituto de Zootecnia, do Departamento Nacional da Produção Animal, em diversos Estados, inclusive São Paulo e Rio Grande do Sul. Neste último Estado, o seu serviço chegou a inseminar, em 1953, com o material fecundante de um único touro, 1.230 vacas. Em janeiro do corrente ano o mesmo touro serviu, com apenas doze saltos, a 235 vacas. Já é um resultado apreciável, pois pelo processo natural de reprodução um touro serve de uma média de 50 vacas anualmente.

O semen de ótimos reprodutores é remetido, por via aérea, do quilômetro 47, para os postos de inseminação artificial localizados no interior dos Estados distantes, de onde é distribuído pelos rebanhos de fazendeiros prósperos, além da utilização do material fecundante de reprodutores mantidos nos mesmos postos.

Alinda no Rio Grande do Sul, o Instituto de Zootecnia, através do seu Serviço de Fisiologia da Reprodução e Inseminação Artificial, vem realizando um trabalho digno de nota, não apenas no que diz respeito ao emprego do método em benefício de leite de corte, mas sobretudo, no sentido do melhoramento do seu rebanho

ovino. Em 1952 foram inseminadas artificialmente 86.296 ovelhas e em 1953, cerca de 120.000, ou, exatamente, 119.417. Na temporada de inseminação a concluir-se no mês em curso deverão ser inseminadas 150.000, aproximadamente, sendo atendidas cerca de 100 estâncias, num total de 12 municípios, em toda a região da fronteira, de Pelotas e Uruguaiana. De 1945 a fevereiro de 1954, foram inseminadas artificialmente, em todo o Brasil, pelo Serviço de Fisiologia da Reprodução e Inseminação Artificial do Instituto de Zootecnia, nos seus próprios postos e nos estâncias mantidos com a sua cooperação, 1.292.084 fêmeas das espécies ovina, bovina, equina e caprina, sendo que nas duas últimas pouco foi ultrapassado o total de 3.000.

Outra comunicação interessante foi a referente aos resultados do Posto de Inseminação Artificial de Indaiá, no Estado de Santa Catarina, onde predomina a pequena propriedade. Aquele Posto atende cerca de 2.500 criadores locais e mais seis municípios. Esta inseminação, atualmente, 400 vacas, por mês, em média. Ali, os produtos de um touro do Ministério da Agricultura estão sendo vendidos com a idade de 4 meses, por quatro mil cruzeiros. Alguns criadores estão grandemente preocupados em obter o necessário melhoramento dos pastos e de outras condições para que possam obter satisfatoriamente os seus rebanhos já muito enriquecidos por isso, mais exigentes no que concerne à alimentação.

Em São Paulo a inseminação artificial está sendo muito intensi-

ficação graças à ação persistente do Departamento da Produção Animal e da Faculdade de Medicina Veterinária, que tem recebido uma proveitosa cooperação do citado serviço do Ministério da Agricultura, sobretudo mediante o fornecimento de reprodutores de excelência.

Em Itapetininga o Departamento da Produção Animal fez realizar, há poucos dias, uma interessante exposição de produtos de inseminação artificial, alguns já com 314 de sangue da raça holandesa. Grande foi o interesse revelado pelos pecuaristas presentes a esse pequeno mais edificante certame pecuario.

Do ensino do encerramento da Quinta Reunião de Técnicos em Inseminação Artificial, os veterinários presentes ou seja todos os técnicos ali reunidos, dirigiram, por telegrama, veemente apelo ao senhor Café Filho, vice-presidente da República, no sentido de apressar a votação do projeto de melhoria dos vencimentos dos servidores federais de nível universitário superior, a fim de poderem dedicar, sem preocupações de dificuldades de família, maior entusiasmo à importante tarefa do aperfeiçoamento da pecuária nacional.

Não há dúvida de que tertulias de interesse científico e econômico, como a Quinta Reunião Anual de Técnicos em Inseminação Artificial, devem merecer todo o apoio das altas autoridades federais e estaduais, assim como o apoio incondicional de todos aqueles que se interessam pela melhoria das condições econômicas e sobretudo, alimentares, do povo brasileiro.

OLERICULTURA

CULTURA DA ALCACHOFRA

A variedade roxa é a mais indicada para cultivo em nosso Estado — Exigências climáticas — Solo preferível — Multiplicação por meio de rebentos ou mudas — Época de plantio — Adubação Plantio e colheita

Existem um número elevado de variedades, com características as mais variadas, destacando-se, sobretudo, pela cor dos botões e florescências. A variedade Roxa de São Roque ou simplesmente Roxa, é a variedade mais indicada para o cultivo, em regiões próprias, em nosso Estado.

EXIGÊNCIAS CLIMÁTICAS

É uma planta exigente quanto ao clima, o que restringe muito a sua área de cultivo. Produz bem, somente debaixo de certas condições. O clima fresco e úmido é o melhor. Em nosso Estado produz bem na região de S. Roque, Matrinque, Una, imediações da capital, onde aqueles fatores climáticos são mais favoráveis. Na região de Jundiá, de clima fresco, o frio excessivo, com geadas intensas, impede o cultivo dessa planta em escala comercial.

SOLO PREFERÍVEL

Também é muito exigente quanto ao solo, só produzindo bem em terrenos profundos, frescos e ricos em matéria orgânica. Devem ser evitados os solos úmidos ou encharcados.

MULTIPLICAÇÃO

A multiplicação pode ser feita por sementes ou por mudas, ou rebentos, que são filhotes nascidos da haste de planta velha, na altura do solo. A multiplicação por sementes só é indicada quando se dispõe de sementes garantidas quanto à variedade que se deseja plantar, o que nem sempre é possível encontrar. Por isso aconselhamos a multiplicação por rebentos ou mudas, destacadas da planta mãe.

Para isso descalça-se a planta mãe, com auxílio de uma enxada, até um pouco abaixo do ponto de inserção dos filhotes; em seguida com o devido cuidado, destaca-se a muda, tirando-a, sempre que possível uma pequena porção da planta mãe. Não se deve fazer excessivamente a planta velha, deixando sempre um rebento vigoroso, que irá substituí-la. As mudas, assim obtidas, devem ter as folhas apuradas logo acima do broto central ou terminal.

ÉPOCA DE PLANTIO

O melhor mês para plantio é maio, quando os filhotes ou re-

bentos já atingiram um bom porte e não são transplantados, mas o tempo torna-se bastante favorável, com chuvas escassas e sol brando.

PREPARO DO TERRENO

Depois da aração ou gradagem quando se trata de grandes plantações, segue-se a operação de demarcação das covas, onde vão ser plantados os rebentos ou filhotes. A distância entre as linhas das covas é de dois metros, e entre uma planta e outra, na mesma linha, um metro.

As covas deverão ter 30 cms. de boca por 40 cms. de profundidade, tendo-se o cuidado de, ao abrir, separar o solo (parte de cima do terreno) do subsolo. O adubo químico, inclusive o estercor de curral curtido ou "composto" deverá, nessa ocasião, ser misturado com a terra de cima para, em seguida, ser novamente posta dentro da cova. A terra do subsolo deve ficar ao lado.

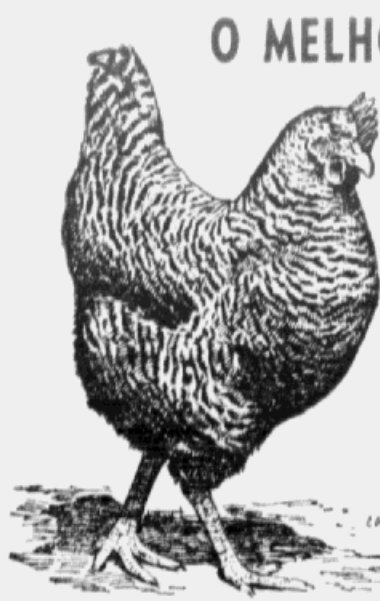
ADUBAÇÃO COMPLETA

Quando se trata de terrenos pobres, principalmente em matéria orgânica, torna-se necessário juntar estercor de curral curtido ou "composto", para suprir aquela deficiência, juntamente com adubo químico. Uma boa fórmula de adubos por cova, indicada pelo eng. agr. Leocádio Sousa Camargo, para terra de fertilidade média, e que tem dado bons resultados, é a seguinte:

Esterco de curral curtido ou "composto", 10 quilos.
Superfosfato de cálcio, 50 grammas.
Fosfina de ossos, 100 grammas.
Carbonato de potássio, 50 grammas.
Salitre do Chile, 50 grammas.

PLANTIO DA MUDA
Com auxílio de um plantador de madeira abre-se um buraco de 15 a 20 cms. de profundidade,

PEDIDO DE AUXÍLIO
Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal solicita um auxílio às pessoas generosas. Os doativos podem ser enviados a este jornal para A. B.



O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita

uma ração balanceada e prensada

do MOINHO FLUMINENSE I

Uma criação perfeita de aves sadias — com excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte — obtém-se com AVEVITA, a ração que reúne as seguintes qualidades essenciais:

Vitaminada:

na sua composição entram, em proporção cientificamente dosada e controlada, todas as vitaminas necessárias para a obtenção mais rápida de exemplares fortes e sadios.

Completa:

atende a todas as necessidades do organismo animal. É constituída por cerca de 20 elementos diferentes, que contém carboidratos, proteínas, vitaminas e sais minerais, dosados nas proporções adequadas, dispensando o uso de outros alimentos.

Homogênea:

antes da ração ser prensada, os diferentes produtos que a compõem passam por misturadores especiais, que a tornam perfeitamente homogênea. Cada grão de AVEVITA contém todos os elementos constantes da fórmula da ração, nas proporções indicadas, controladas em laboratório em todas as fases de sua fabricação.

Econômica:

sua forma em grãos impede as aves de ciscar e escolher o que mais lhes agrade. Não há desperdício, pois as aves comem toda a ração.

Disponível o ano inteiro:

sua administração garante o melhor alimento para as aves, em qualquer época do ano.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Pega folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO

Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463 - A
Cx. Postal 1350 - Tel. 43 7398

SÃO PAULO:

Seção Moínho Central
Rua Boa Vista, 314 - 4.º and.
Cx. Postal 260 - Tel. 33-3164

Cuidados que devem ser dispensados aos bezerros recém-nascidos

QUANDO SE DEVE DAR AO BEZERRO NASCIDO COLOSTRO ARTIFICIAL — MEDIDAS PROFILÁTICAS PARA EVITAR A INFECÇÃO DO UMBIGO

Os bezerros recém-nascidos são muito suscetíveis às doenças por infecção dos germes, os quais ganham entrada através do cordão umbilical e do aparelho digestivo. Tratando-se de uma criação de gado que já tenha adquirido certo grau de melhoramento e em sistema mais ou menos intensivo,

DO UMBIGO

são os seguintes os cuidados que devem ser observados:
I — Uma vez terminado o parto, deixa-se a vaca em repouso e cuida-se do bezerro verificando-se, em primeiro lugar, se ele está respirando.

Caso não esteja, limpam-se-lhe as vias e procura-se examinar o fundo da boca e garganta, onde se pode encontrar o resto de membrana fetal, que deve ser removida imediatamente. Se, apesar disso, não vier a respirar, introduz-se-lhe uma palha no nariz. Se tal meio não der ainda resultado, deve-se provocar a respiração artificial pela tração da língua e das mãos, como se procede com as pessoas afogadas.

II — Se o sistema adotado não for o do aleitamento natural, julgamos preferível a separação imediata do bezerro da vaca, devendo, então, o encarregado com um saco ou outro objeto que se preste para o uso, fazer a limpeza do corpo do animalzinho, friccionando-o bem, o que tem a virtude de ativar-lhe a circulação. Retido, assim, a vaca sentirá menos a separação e aquelas, ainda não acostumadas com o sistema de aleitamento artificial, se habituarão mais facilmente o criador, entretanto, se achar melhor, poderá deixar que a própria vaca faça a "toilette" do filhote, que em seguida, será conduzido para um...

III — local próprio, higienico e isolado dos outros bezerros com cama abundante e limpa, onde deverá permanecer, pelo menos, 24 horas.

IV — 8 a 10 dias ao abrigo do sol e das chuvas. Opera-se, geralmente, nesse espaço de tempo, a queda do umbigo, a porta aberta mais comum às infecções.

COLHEITA

Da-se depois de 5 meses, mais ou menos, do plantio, iniciando em fins de setembro e terminando fins de dezembro.

multas causadoras das diarreias, as quais, na maioria dos casos, se previne pelo trato do umbigo, logo que se recolher o bezerro, podendo proceder-se do seguinte modo: com uma tesoura curva, de preferência, cortar e limpar os pelos em redor do cordão umbilical, com outra tesoura reta e desinfectada, corta-lo a uns dois dedos da base; em seguida desinfectar a região umbilical com tintura de iodo ou mercúrio cromo a 2% ou ainda uma mistura de álcool, óleo de linhaça em partes iguais, mais 0,5% de fenol.

VI — O colostro (primeiro leite da recém-parida) será o primeiro alimento do bezerro, empregando-se nos oito primeiros dias, o leite da própria vaca para alimentá-lo. Na falta do colostro deve-se dar um purgativo ao bezerro, a fim de limpar os resíduos acumulados (meconio) nos seus intestinos durante a gestação.

VII — Se a vaca morrer e faltar o colostro, melhor que o purgativo referido é misturar um "colostro artificial", preparado do seguinte modo: 6 claras de ovos batidas, misturadas com leite, no primeiro dia, diminuindo daí por diante uma clara de ovo por dia nos dias subsequentes.

VIII — Um bezerro normal é apto para levantar-se e ficar em pé pouco tempo após ter nascido, podendo, dentro de meia hora, estar mamando. Se a vaca estiver com o útero sobre o qual com terra, há perigo de o recém-nascido se infectar por esta fonte.

Neste caso deverá o criador fazer lavar com água morna e sabão, enxaguando-o em seguida com pano limpo e seco.

IX — Algumas vezes, nasce o bezerro tão fraco que não pode se manter em pé e mamar. Outras vezes é a vaca que possui tantas muitas grandes e "muito duras", não conseguindo o animalzinho se alimentar. Nestes casos, deverá o criador ajudá-lo, auxiliando-o a se manter de pé e, se ele não consegue mamar, mungindo com um dos mãos um pouco de leite dentro da boca do recém-nascido, o que o excitará e o estimulará a mamar por ele próprio. Se mesmo esse recurso falhar, resta o de alimentá-lo artificialmente por meio de uma garrafa ou mamadeira.

X — Se não houver possibilidade de manter o bezerro isolado em seu "box", poderá, após a terceira ou quarta semana, ser levado para "boxes" coletivos, e conservado com outros mais ou menos da mesma idade, nos quais a disponibilidade dos côcos e praias permitida ser alimentados individualmente.

Colabore com os bombeiros na luta contra o fogo.

(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)



Para os "lucros" de amanhã...

Alpan

Os elementos vitais das rações Alpan tornam os pintos bem nutridos — muito mais sadios!

alimento perfeito, uniforme e econômico

ALIMENTOS PARA ANIMAIS LTDA.

Escritório: R. São Bento, 470 - 12.º - 1304/48
Telefone: 33-3391 - End. Telegráfico: "FORRAGIL"
Fábrica: Estrada de Campinas, 657 - São Paulo

REGISTRO DE PRODUÇÃO DE LEITE NA SUECIA

CONTROLE DE 1-10-52 A 30-9-53

ESTOCOLMO (Bis) — O número de vacas controladas este ano foi, mais ou menos, meio milhão, em 43.000 rebanhos. O rendimento durante este ano — controle para todo o país — em média por vaca e ano, foi 4.028 kg. de leite, com 3,9% de gordura e 1.608 kg. de manteiga, ou 4.023 kg. para leite com 4% de gordura. Esta média de rendimento é, tanto para leite, como para manteiga, a mais alta até hoje alcançada no ano passado, ou seja, 3,9%.

A média de manteiga foi ultrapassada em 2,9 kg. e, note-se que a média do ano findo foi uma média recorde e a quantidade de leite para este ano foi 66 kg. maior do que no ano passado. O mais alto rendimento, tanto para leite, como para manteiga, foi o da província Halland, com 4.572 kg. de leite com 4,05% de gordura e 185 kg. de manteiga. A província de Halland tem, assim nos últimos 4 anos, conseguido a maior produção de manteiga em média, por vaca. O rendimento mais alto de leite foi registrado no sul da província Scania, com 4.569 kg. de leite com 3,7% de gordura e 175 kg. de manteiga.

O melhor resultado conseguido, em leite e manteiga foi registrado nos rebanhos de gado Holandês Sueco, porém a média mais alta de gordura em leite foi re-

gistrada em rebanhos pertencentes à Raça Mocha Sueca. A média mais alta de manteiga alcançada durante este ano foi registrada também na Província Holland em um rebanho do gado Vermelho Sueco, o qual deu um rendimento de 4.942 kg. de leite com 6,05% de gordura e 299 kg. de manteiga, ou 5.462 kg. de leite com 4% de gordura.

Quando o gado Holandês Sueco, o melhor resultado foi registrado no sul da província Scania, em um rebanho, com 6.761 kg. de leite com 4,39% de gordura e 297 kg. de manteiga. Com referência à Raça Mocha Sueca, a província de Kopparberg obteve o melhor resultado, com 5.553 kg. de leite, com 4,88% de gordura e 264 kg. de manteiga. O melhor resultado individual com referência à manteiga este ano foi registrado na província de Ostergotland, onde uma vaca Vermelho Sueca deu uma média anual de 7.575 kg. de leite, com 5,73% de gordura e 434 kg. de manteiga. O gado Holandês Sueco também registrou a melhor média do ano na província de Ostergotland com 10.134 kg. de leite com 4,26% de gordura e 432 kg. de manteiga. O gado de Raça Mocha Sueca registrou uma vaca, na província de Kopparberg, com a produção anual de 6.422 kg. de leite, 4,78% de gordura e 309 kg. de manteiga.

AGRICULTURA E PECUARIA

As nações americanas reúnem-se para combater as molestias de gado

A febre aftosa constitui uma das infecções mais temidas na pecuária — O que é o Centro Pan-Americano de Combate à Febre Aftosa — O Brasil está participando ativamente nesse Centro — Serviços prestados pelo Centro: diagnose, consulta no campo, treinamento e pesquisa

As repúblicas americanas reúnem-se para estabelecer um Centro Pan-Americano de Combate à Febre Aftosa. Este é o primeiro centro nas Américas destinado a combater doenças animais numa escala continental. A febre aftosa constitui uma das infecções mais temidas na indústria pecuária. Causada por um vírus filtrável, é extremamente contagiosa e possui uma aptidão de espalhar-se, tal, que pode ser comparada com a varíola ou gripe nos seres humanos. A mortalidade varia de 5% a 50%.

Esta molestia é temida não somente por fatalidades entre os animais que ela causa, mas também porque ela deixa suas vítimas numa condição tão embaraçada e improdutiva que empobrece e reduz a produção de leite e carne — ambos tão importantes para a nutrição humana. As lesões nas patas obrigam o animal a manter-se em posição de defesa, tornando difícil sua alimentação. Além disso, as tetas de vacas leiteiras são frequentemente afetadas.

O Departamento Sanitário Pan-Americano, com sede em Washington D. C., recebeu em 1950 da Organização dos Estados Americanos, exigindo o desenvolvimento de um projeto contra a febre aftosa. De acordo com o requerimento, o Departamento apresentou planos para estabelecimento de um Centro de Febre Aftosa. Os planos foram aprovados e o projeto está sendo financiado como parte do Programa de Cooperação Técnica da Organização dos Estados Americanos. O Departamento Sanitário Pan-Americano está encarregado técnica e administrativamente deste projeto que também é patrocinado pelo Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas.

Das várias ofertas feitas de providenciar a sede ao Centro Pan-Americano de Febre Aftosa, a oferta do Brasil foi aceita como sendo a local mais apropriada e melhor situada. A oferta consistia de 92 hectares de terras situadas em São Bento, 25 quilômetros a noroeste da cidade do Rio de Janeiro. Já construídos neste sítio estão os edifícios usados anteriormente pela Divisão de Patologia de Plantas do País que oferecem laboratórios e espaço para escritórios prontos para trabalho imediato apesar de limitado. Estes edifícios foram ocupados conjuntamente, durante o ano passado, por ambas as organizações. O governo brasileiro está providenciando facilidades permanentes ao redor das unidades já existentes. Os planos consistem de uma instalação de tamanho apreciável,

Por BENJAMIN D. BLOOD e RAMON RODRIGUES, do "Herald's Dayrman"

incluindo-se facilidades para abrigar 200 cabeças de gado de laboratório nas condições de isolamento perfeita. Também é feita para manter o gado que

entra sob estrita quarentena de modo que os animais sadios estejam disponíveis de acordo com as exigências de trabalho de laboratório. O governo brasileiro, além de terra e de edifícios, está fornecendo também mão de obra local, serviços e utilidades públicas. Os fundos internacionais cobrem o custo do equipamento científico especializado e custeiam o emprego do pessoal internacional, incluindo dez membros técnicos e três do quadro administrativo.

O Centro fornece quatro tipos de serviços: diagnose, consulta no campo, treinamento e pesquisa. Estes serviços são disponíveis, a pedido, a cada um dos governos cooperantes. Todas as 21 Repúblicas americanas têm registrado seu pleno apoio e suporte ao projeto.

Diagnose — Diagnose certa constitui a chave de qualquer programa de controle de febre aftosa, seja ela destinada a prevenir a extensão da molestia para novos territórios, seja para combater as áreas afetadas. O serviço de diagnose disponível no Centro, será especialmente valioso naqueles países que atualmente não possuem meios de diferenciar entre a febre aftosa e outras doenças vesiculares ou mesmo entre as várias modalidades da própria febre.

Consulta no Campo — Este tipo de serviço é disponível em todas as fases de prevenção ou controle de febre aftosa, incluindo-se tais questões como procedimentos executivos e administrativos para a aplicação de quarentena efetiva, seja ela local, nacional ou internacional; administração de campanhas de controle; produção de vacinas a técnicas de imunização; e investigações epidemiológicas de natureza e extensão da molestia na área considerada.

Treinamento — Uma função muito importante do Centro é receber profissionais de todos os países das Américas, que podem receber um treinamento especializado na diagnose e controle de febre aftosa. Os cursos periódicos de treinamento utilizam nos laboratórios, classes e no campo métodos técnicos modernos. Os cursos, com início no começo de 1953, são de seis se-

manas e de dois tipos. O curso para estudantes provenientes de áreas livres da doença, salientam os métodos para prevenir sua introdução e ação de emergência a ser tomada no caso em que a doença apareça. Para os estudantes das áreas contaminadas, o curso as medidas de prevenção da febre aftosa, junto com procedimentos de controle geral e exterminação. E provável que serão oferecidas bolhas de pesquisas a alguns dos estudantes mais prometedores, para um treinamento especializado mais avançado no Centro.

Pesquisas — Os peritos na febre aftosa separam os primeiros a admitir que muita pesquisa adicional tem que ser empreendida. O Centro foi desenhado sob o ponto de vista de facilidades tanto físicas como pessoais de avançar as atividades de pesquisa. Este tipo de trabalho pode ser executado simultaneamente com outras funções e, na realidade, é isto que se espera. Ele deve formar a base de constante melhoria para os outros três serviços básicos oferecidos.

O quadro de empregados permanente do Centro oferece um núcleo excelente para trabalho de pesquisas. O número de projetos especiais de pesquisas que pode ser manejado por este grupo vai ser algo limitado. Entretanto não há razão nenhuma para que os projetos de pesquisa não possam ser financiados por fundos e o pessoal a disposição do Centro ser fornecido de fontes externas, sejam elas instituições ou particulares. Sem considerar a origem dos fundos, toda pesquisa será feita sob a supervisão do diretor do Centro, e os resultados dela serão colocados à disposição de todas as agências ou indivíduos interessados.

Apesar do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa ser considerado como uma grande assistência na luta pelo controle e erradicação da febre aftosa, não há dúvida de que a febre aftosa é uma das doenças mais importantes que se encontram no mundo. A prevenção, controle e eliminação da molestia é na realidade e deve permanecer como responsabilidade do país ou território afetado. O Centro não foi designado como fonte de vacinas ou de ajuda econômica.

SILVICULTURA

O CRESCIMENTO DA RAIZ EM FUNÇÃO DE FATORES DIVERSOS

Importancia do sistema radicular no que concerne a suportar e favorecer o crescimento das partes aéreas — Influencia da temperatura sobre as raízes de uma essência florestal

ALCEU DE ARRUDA VEIGA
(Do Serviço Florestal do Estado)

De modo geral, muita coisa tem sido dita e publicada a respeito dos possíveis efeitos do solo, da luz e da temperatura sobre o crescimento de uma essência florestal. Qualquer que seja o desenvolvimento, a que se refere imenso número de autores, que se limita à constituição dos órgãos aéreos propriamente ditos. Pouco se fala, pois, do sistema radicular, cuja importância na vida do indivíduo lenhoso é capital, porque as raízes representam, por assim dizer, o trabalhador anônimo, sem o qual a própria sobrevivência da planta dependeria de ter a desejada segurança dentro de um povoamento florestal.

Quando se procura formar um talhão de essências florestais sã, de antemão, que a conexão das melhores médias, em altura e em diâmetro, depende, quase que exclusivamente, da densidade a que se sujeitem os indivíduos lenhosos, durante os anos seguintes, pois, a percentagem de luz direta e difusa constitui o principal problema a ser resolvido pelo silvicultor, para que cada planta possa ter assimilação clorofiliana normal. A esta altura, surge uma pergunta que deve ser, primeiramente, estudada para que a resposta possa ser bastante incisiva: "em um povoamento florestal, onde e luz seja escassa, determinando pequenos crescimentos em altura e em diâmetro, como se comportam as raízes, diante dessa deficiência solar? Ora, é mais do que sabido que a luz não ocasiona reações diretas ao desenvolvimento do sistema radicular. Prem, se o técnico tem possibilidade de proporcionar espaçamento ideal, as mudas terão ocasião de alcançar grandes e notáveis crescimentos, dado o enorme estímulo que recebem para esse fim. Nestas condições, essa intensidade providenciada, reflete de modo indireto sobre os órgãos subterrâneos, já que estes têm que se colocar em condições de suportar e favorecer esse crescimento das partes aéreas.

Por outro lado, é de supor que o sistema radicular deve resistir-se durante as baixas assimilações clorofilianas, resultantes de pouca intensidade luminosa, uma vez que o produto deste me-

cânimo metabólico será quase que todo aproveitado para as partes apicais e aéreas da planta.

Quanto aos efeitos do solo, já têm sido objeto de inúmeros "comunicações" de modo que não há necessidade de se voltar a um assunto já conhecido pelo nosso leitor. Deve-se apenas aproveitar a oportunidade para algumas divagações concernentes a relativa influência da temperatura sobre as raízes de uma essência florestal. Aqueles que realizam pesquisas nesse campo chegam a mencionar, como exemplo tríplice, o que acontece com o sistema radicular do "trigo de inverno"; este, dizem os pesquisadores durante o período de inverno, atinge grandes crescimentos radiculares, acompanhados de uma estabilização quase completa em sua parte aérea. Em outras palavras: as baixas temperaturas favorecem muito mais o crescimento das raízes do que o do caule.

Naturalmente, é preciso que o leitor saiba distinguir as possíveis diferenças que a este respeito surgem entre as plantas "fólicas" e "resinosas" nos chamados períodos de repouso e durante as ocasiões de intensa atividade radicular.

OUÇA A VOZ DE CONSCIÊNCIA E OBEDEÇA AO APELO PARA ECONOMIZAR ELETRICIDADE!

Anunciada a data da reabertura da Bolsa de Cacaú de Amsterdam

AMSTERDAM, abril (S.H.I.) — A Bolsa de Cacaú de Amsterdam será reaberta na segunda-feira, 5 de abril. As cotações serão apresentadas todos os dias úteis, no meio-dia, com exceção dos sábados. Serão feitos contratos de venda para lotes de 5.000 quilogramas. Espera-se que sejam reabertas, em futuro próximo, as bolsas de açúcar e café.

Realçados por criadores o exílio e a importância da XXI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados

Dentre os resultados da XXI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, destaca-se o interesse e entusiasmo com que a grande maioria de criadores recebeu a nova orientação de julgamento dos animais pelo sistema do Juiz único. Muito agradou, também, a participação, como Juiz, do sr. Julio F. Genoud, criador e técnico argentino que é elemento convocado para todas as grandes exposições sul-americanas. Suas explicações do julgamento que faz, dos motivos por que julgava este ou aquele animal melhor do que o outro, das falhas ou tendências a defeitos deste ou daquele produto exposto, constituíram motivos de interesse para os criadores que tiveram, assim, uma apreciação justa e imparcial de um renomado técnico a respeito dos animais de sua propriedade.

MUITO INSTRUTIVO
O sr. José Procopio do Amaral, criador da raça holandesa branca e vermelha, pela Boa Vista, foi um dos expositores, ouvidos pela reportagem, que maior entusiasmo mostrou pela Exposição. Depois das apreciações iniciais sobre a participação do "argentino" nos trabalhos de julgamento, que registramos acima, o sr. José Procopio do Amaral considerou muito instrutivo o sistema do "juiz único", aplaudindo a iniciativa de sua realização. Mais interessado, ainda, ficou com o "curso de julgamento", que elogiou sem reservas, vendo nele um sistema de treinamento de alto proveito para a melhor qualificação de nossos técnicos.

Revelou-nos, em seguida, o no-

so entrevistado, que esta iniciativa de "curso de julgamento" vai ser repetida na próxima exposição regional de São Paulo em São João da Boa Vista, já então com caráter mais amplo e a participação dos próprios criadores, além de técnicos e diplomados por nossas escolas de veterinária. "Acho uma coisa extraordinária — sustentou — pois isto não passa de uma escola e, desta forma, os criadores terão maiores oportunidades de aperfeiçoar seus conhecimentos e, portanto, melhorar seus esforços para elevar o valor zootécnico de suas criações".

NEGÓCIOS
Quatro resultados que, em geral, as exposições apresentam e o de se tornarem centro de negócios para os criadores. Este aspecto, entretanto, não preocupa muitos expositores, como é o caso do sr. José Procopio do Amaral. Depois de esclarecer que não iria vender nenhum dos animais apresentados, informou-nos:

— Estamos fazendo nossos rebanhos e não podemos vender a "cabeceira". Concluindo, após renovar suas observações entusiasmadas sobre a exposição da Agua Branca, o sr. Procopio do Amaral insistiu em manifestar a sua satisfação e a de muitos criadores seus amigos pelo "sistema do juiz único", pela primeira vez experimentado em certame desse gênero.

IMPRESSÕES DO REPRESENTANTE DO ESTADO DA BAHIA
Encontramos há dias nesta capital, o sr. Francisco Velloso Pontê, diretor geral do Departamento de Produção Animal da Secretaria da

Agricultura, do Estado, que aqui veio especialmente para representar o Estado na XXI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

Solicitamos a dar impressão sobre a importância, em grande medida, da participação do Parque "Fernando Costa" na Agua Branca, declarou aquele técnico:

— Como sempre, São Paulo lidando as atividades rurais do país. O Estado que nos apresenta, demonstra o esforço dos seus organizadores e o trabalho conjunto dos criadores, a frente dos quais se encontra o Ilustre sr. Governador do Estado, Sr. Fernando Costa. Não há dúvida de que a participação do Estado da Bahia, com o seu alto valor produtivo.

"Tudo o que se visita, sobretudo na que se refere à pecuária de corte, diversos exemplares da raça. O sr. Velloso, na pecuária leiteira, o número elevado de animais, sobretudo os da raça holandesa, pelo seu alto valor produtivo.

— "For tudo isso estão de parabéns os criadores brasileiros, de vez que a XXI Exposição constitui um alicerce vivo das possibilidades do nosso país relativamente a produção animal."

A conservação do solo e sua mecanização

A propriedade agrícola deve ser primeiramente adaptada e preparada para o uso de máquinas de tração motora — Conceituação da expressão "conservação do solo" — Medidas de proteção ao solo contra a erosão

Al estilo dos problemas intimamente relacionados entre si, e de transcendental importância para a atualidade.

Mecanizar a exploração da terra significa exigir o máximo de capacidade produtiva desta terra, e conservar a produtividade significa garantir a continuidade desta exploração mecanizada.

Donde se conclui que não basta a preocupação de escolha e uso de máquinas agrícolas de tração motora e animal, para enfrentarmos o problema da produção em grande escala e a baixo custo. Tornar-se necessário, antes de mais nada, proporcionar a estas máquinas terras apropriadas e adaptadas ao seu uso, e fazer com que estas mesmas terras ofereçam garantias para que estas máquinas possam ser usadas por muitos e muitos anos.

Uma propriedade agrícola deve ser primeiramente adaptada e preparada ao uso de máquinas de tração motora, pois, estes instrumentos agrícolas modernos de maneira alguma se adaptam aos caprichos do homem ou às características peculiares de cada propriedade ou região agrícola.

Somente após uma previa adaptação de uma propriedade agrícola, poder-se-á empregar, com vantagem, um tipo determinado de trator e implementos, para que se-

jam executados os trabalhos de preparo, exploração e conservação do solo.

Esta previa adaptação não é outra senão uma fase dos trabalhos já executados os trabalhos de preparo, exploração e conservação do solo.

Além do ideal seria que todas as atividades do lavrador, ao trabalhar a terra, estivessem norteadas e dirigidas para a seguinte finalidade: explorar o solo com o máximo proveito sem prejudicar este solo na sua fertilidade e estabilidade.

A expressão: conservação do solo, — já de uso corrente entre nós, — é uma ciência, é um sistema de práticas terapêuticas e é um movimento social, que visa exatamente a aproximação do ideal apontado acima: explorar o solo, sem prejudicar na sua fertilidade e estabilidade.

Com ciência, a conservação do solo pode ser descrita como uma divisão da ecologia, que é definida como sendo "o ramo da biologia que trata das relações recíprocas entre os organismos (plantas e animais) e o meio ambiente (solo e clima)".

Firma-se, cada vez mais, o conceito de que a conservação do solo é a ecologia, no sentido mais amplo e profundo, pois, o organismo com o qual está mais intimamente ligado é o homem, cujo meio ambiente, além do solo e do clima, inclui o mundo da mente e do espírito.

"Como sistema de práticas terapêuticas, tal qual a medicina, a conservação do solo se utiliza de processos científicos e empíricos que devem se aproximar às condições estabelecidas pela natureza para os seus processos curativos".

Como movimento social, acha-se a conservação do solo em sua etapa inicial. Em determinados países avançados, certas práticas conservacionistas têm proporcionado completas modificações nas maneiras e modos de pensar e agir de populações rurais inteiras.

Tratando-se, pois, de um assunto complexo, controvertido e cheio de incertezas, convém restringi-las nas suas expressões mais simples e claras, focalizando apenas o seu aspecto físico, isto é, o controle da erosão ou o combate à erosão.

Para o controle da erosão provocada pelas águas das chuvas, todos os métodos, por mais discutidos e controvertidos que sejam, têm uma dupla finalidade:

a) Reduzir a um mínimo o volume das enxurradas; b) Reduzir a um mínimo o volume de solo fértil arrastado pelas águas.

Na enumeração das medidas de proteção do solo contra a erosão, poderemos distinguir dois métodos:

a) O método vegetativo, no qual se lança mão de plantas; b) O método mecânico, no qual se usam as máquinas agrícolas em geral.

Amos os métodos sempre se apresentam combinados, entretanto, não se aconselha estabelecer distinções entre as diversas medidas de conservação do solo, que enumeramos abaixo: 1) — Rotação de culturas; 2) — Fertilização; 3) — Cultivo ao longo de linhas de nível ou em contorno; 4) — Cultivo em faixas de nível; 5) — Terracamento e canais de escoamento; 6) — Cinturas de proteção vegetal.

Estas são apenas as medidas tidas como básicas, das quais são obtidas inúmeras variantes, sempre procurando adaptar-se às condições exigidas numa propriedade agrícola ou região.

Para dar sequência a esta introdução, necessário se torna prolongar o presente comentário, cronologicamente, os assuntos enumerados acima, como medidas conservacionistas básicas, o que nos propomos realizar todas as vezes que se apresente uma oportunidade.

Torção Indaiá S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresentamos-lhes o Balanço, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1953. Não obstante os dados do Balanço serem bastante claros, os senhores acionistas terão a sua disposição todos os esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, 8 de Abril de 1954

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinismos e Instalações	558.259,40	Capital	10.000.000,00
Cauções	2.880,00	Fundo de Reserva Legal	1.322.358,50
	561.139,40	Fundo de Reserva Livre	2.785.490,90
DISPONIVEL		Fundo de Manutenção	2.484.677,40
Bancos	20.983,80	Fundo de Provisão	3.039.648,40
REALIZAVEL		Fundo de Depreciação	265.060,00
Estoque	111.469,00	Fundo de Retenção	130.799,30
Devedores Diversos	32.772.933,60	Reserva para Devedores Duvidosos	3.277.293,40
Imposto de Renda — Decreto 1474	342.388,90	Lucros e Perdas	28.427,10
	33.226.791,50		28.533.755,00
INVESTIMENTOS		EXIGIVEL	
Ações em outras Firmas	4.500.000,00	Salários e Diversos	833.452,00
Obrigações de Guerra	62.000,00	Credores Diversos	10.553.707,70
	4.562.000,00	Dividendos	3.650.000,00
	38.370.914,70		14.837.159,70
CONTAS COMPENSADAS	109.626,40		38.370.914,70
	38.480.541,10	CONTAS COMPENSADAS	109.626,40
			38.480.541,10

São Paulo, 31 de Dezembro de 1953

DR. JOSÉ ERMIRIO DE MORAES — Diretor Superintendente
(Deixa de assinar por se achar ausente)

a) DR. ANTONIO ERMIRIO DE MORAES — Diretor Industrial

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DEBITO		CREDITO	
DESESAIS GERAIS		Saldo anterior	91.223,70
Abono de Natal, Auxílio de Enfermidade, Despesas Diversas, Despesas Sociais Jurídicas, Donativos, Férias, Honorários da Diretoria, Indenizações e Seguros do Pessoal	1.533.061,80	Produto das Operações Sociais	8.174.335,50
Despesas de Fabricação	7.348.543,70	Rendas Diversas	4.644.130,30
Depreciações Maquinismos e Instalações	62.028,80		
Fundo de Reserva Legal	133.900,20		
Fundo para Devedores Duvidosos	98.838,50		
Dividendos	3.650.000,00		
Saldo	28.427,10		
TOTAL DO DEBITO	12.909.690,10	TOTAL DO CREDITO	12.909.690,10

São Paulo, 31 de Dezembro de 1953

DR. JOSÉ ERMIRIO DE MORAES — Diretor Superintendente
(Deixa de assinar por se achar ausente)

a) DR. ANTONIO ERMIRIO DE MORAES — Diretor Industrial

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Torção Indaiá S/A, declaram que, tendo examinado o Balanço, contas e demais documentos referentes às operações do exercício findo em 31 de Dezembro de 1953, encontram tudo em perfeita ordem e exato, pelo que são de parecer sejam os mesmos aprovados.

São Paulo, 8 de Abril de 1954

a) JOSÉ SERAFIM VICENTINI
a) DR. EDUARDO SABINO DE OLIVEIRA
a) JURANDYR PEREIRA DE CARVALHO

A DIREÇÃO DA COOPERATIVA DE FAGUNDES

ELEITO O SEU NOVO CORPO DIRETIVO

RIO, Abril (B.) — A Cooperativa Agro-Pecuária Fagundes Ltda., que tem sua sede no 4.º distrito do Município de Petrópolis, é uma instituição ainda nova, mas que vem prosperando de forma extraordinária.

Fundada há poucos anos, graças, sobretudo, à ação dinâmica de dois dos seus dirigentes, os drs. Jonathan Pereira Filho e Paulo Stuckenbruck, já, hoje, possui a sua sede própria, atendendo a todos os requisitos de higiene, em edifício que foi construído num terreno doado por este último.

Agora mesmo, vem essa Cooperativa de realizar as suas eleições para um período de dois anos, escolhendo o seguinte corpo dirigente: Conselho de Administração — Jonathan Pereira Filho, presidente; Paulo Stuckenbruck, diretor comercial; João de Araújo Ramos, diretor secretário; Carlos Dantas de Azevedo Leite e Ivo Arruda, Conselho Fiscal — Angelo Borato, João Barbosa de Andrade e Alfredo Cleveland. Suplentes — José Moura, Julio Marchiori, Antonio Calafá.

A assembleia, reunida, aprovou as contas da Diretoria e por proposta do dr. Pedro Cybrão, fez lançar em ata um voto de louvor à mesma, pela sua acertada orientação no mandato que vinha de terminar.

A última reunião, que foi presidida pelo sr. Domingos S. Cleveland, Filho, revestiu-se de grande animação, tendo comparecido um número incomum de cooperados. Foram tomadas várias providências acertadas e visando, sempre os interesses dos criadores e agricultores daquela zona.

Estiveram presentes a essa assembleia, os seguintes cooperados: dr. Pedro Cybrão, dr. Mazzini Bueno, dr. José Neves Netto, dr. Fernando Barros Franco, Afonso Serrador, dr. Paulo Stuckenbruck, dr. Paulo Barros Franco, dr. Jonathan Pereira Filho, dr. Carlos Dantas de Azevedo Leite, Domingos S. Nogueira Filho, Petrópolis Rural Ltda., representada pelo dr. Jonathan Pereira Filho, Angelo José Borato, Silvio Ricardo Chiquillo, Alfredo Cleveland, José Gonçalves de Moura, Paulo Borato, João Soares de Medeiros, Aristides Soares da Silveira, Acácio José da Silva Leal, José da Silva Simas, J. Rezende de Souza, tenente Miguel Muller Bueno, Hermogenio Francisco dos Santos, Osvaldo Rodrigues Moreira, João Araújo Ramos, Geraldo Martins Ferreira, Claudino Teixeira Bastos, José Maria Teixeira, Heitor Guimarães Madaleno, Aluizio Costa Leite, Adelfino Alves dos Santos, Lindolfo Alves dos Santos, José Borato, João Barbosa de Andrade, Juvenal Fernandes Correa, Mateus Xavier da Silva, Otavio Simas, Antonio Xa-

vier da Silveira, Paulo Gonçalves Pereira, José de Souza Lima, Antonio Calafá, Belmiro Bernaldo de Simas, Vital Simas, Benjamin da Silva Simas, Manoel José dos Santos, Juvenal de Melo, Manoel Silva Ramos, Antonio José da Silva, Simeão Rodrigues de Lima, José de Araújo Flores, Pedro Calafá e Ivo Arruda.

A eleição do dr. Jonathan Pereira Filho, foi recebida com gerais aplausos e manifestações de intenso respeito.

Terminado o pleito, tivemos ocasião de ouvir o adiantado diretor e agricultor, que é fazendeiro no Município de Petrópolis, tendo ele oportunidade de frisar que consentira na sua eleição, somente para atender aos apelos que lhe foram feitos pelos membros da Cooperativa Agro-Pecuária de Fagundes.

— Neste novo período, como até agora, procurarei fazer pelo engrandecimento da nossa Cooperativa, a qual, como todos sabem, se encontra num alto grau de prosperidade.

Iniciando-se com um número limitado de associados, verificamos, hoje, que todos os criadores e produtores de leite deste rico município de Petrópolis, proprietários das zonas circunvizinhas a "Fagundes", estão compreendendo a necessidade de inscreverem o seu nome no nosso quadro social. Nas Cooperativas não há diferenciação e todos somos iguais, como de resto sucede em qualquer parte do mundo, dentro dos princípios da Democracia, que é o regime sob o qual todos desejamos viver.

Não deixa de ser interessante porém anotar que alguns dos maiores fazendeiros e proprietários de gado leiteiro na zona, que até então se mostravam arredios, estão, agora conosco, fazendo crescer, consideravelmente, a quantidade de leite que a Cooperativa está beneficiando e fornecendo, principalmente, à cidade de Petrópolis.

As dificuldades que assolam todo o Estado do Rio, em matéria de energia elétrica, levaram a assembleia a deliberar que se comprasse um gerador e já estou dando as providências necessárias, a fim de ver se podemos obter do escaleiro ministro Oswaldo Aranha, que nos mande conceder o dolo ao cambio oficial (uma quantidade insignificante, aliás, de dólares), o que nenhum de nós poderia por qualquer compra pessoal, no exterior, mas que trata de adquirir um aparelho indispensável à vida e ao desenvolvimento de uma Cooperativa.

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ

O Capitão Pirata — Tecnicolor — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Ação Fulminante — Com David Niven e Barry Jones — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

O Capitão Pirata — Tecnicolor — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

Na tela: O Ladrão de Esmeralda — Com Mario Cobre — No Palco: Lindos bailados pela estrela espanhola ANA ESMERALDA — Band. da Tela — Nacional.

REPUBLICA

Cinemascope — Sucesso absoluto — O Manto Sagrado — Tecnicolor — Com Victor Mature — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

O Capitão Pirata — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

PLAZA

O Capitão Pirata — Com Scott Brady — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

PHENIX

O Capitão Pirata — Com Suzan Ball — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

RADAR

As 14.15 horas: O Último Baluarte — Pistolas Vingadoras — Proib. 10 anos — As 16, 18, 20 e 22 horas: Capitão Pirata — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional.

LINS

FECHADO PARA REFORMA

TROPICAL

As 14.15 horas: Ação Fulminante — O Filho do Ali Babá — Proib. 10 anos — Desde às 17.30 horas: O Capitão Pirata — Ação Fulminante — Proib. 14 anos.

RIALTO

As 13.45 horas: Dentro da Noite — Proib. 10 anos — La Cumparsita — Desde às 17.15 horas: O Capitão Pirata — Proib. 14 anos — A Torre de Londres.

GLORIA

As 14.15 horas: Alegre Fantasma — Jogadores Sem Lei — Proib. 10 anos — Desde às 17.30 horas: O Capitão Pirata — Proib. 14 anos — Algere Fantasma.

HOLLYWOOD

As 13.45 horas: Coação — Os Loucos de Mona Falu — Desde às 17.25 horas: O Capitão Pirata — Proib. 14 anos — Coação — Band. da Tela — Nacional.

SAMMARONE

O Capitão Pirata — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — O Tirano — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

BRAZ

As 14.15 horas: Alma de Bravo — O Filho de Monte Cristo — Proib. 10 anos — As 19.15 horas: O Capitão Pirata — Proib. 14 anos — Noite Sem Estrelas.

ICAPAI

O Capitão Pirata — Com Suzan Ball — Proib. 14 anos — E o Sangue Semear a Terra — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

RECREIO

Os Loucos de Mona Falu — Com Robert Hutton — Alerta no Cairo — Proib. 10 anos — Balda da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — Rebelião de Bravos — Com George Montgomery — Sentinela do Deserto — Proib. 10 anos — Brasil Rep. 11x54 — Desde às 9.15 horas.

STA. HELENA — O Filhote do Zorro — Com Tin Tan — Urubú — Proib. 10 anos — Brasil Cine — Rep. 9x34 — Desde às 10 horas.

ROXY — Almas em Pecado — Com Simone Valère — Cadê Zazá — Atual. Campos, 230 — Nacional — Desde às 13.30 horas.

REX — O Preço da Esperança — Com Libertad Lamarque — Honra Sem Fronteira — Proib. 10 anos — Esp. Marcha, 516 — As 13.40, 17.50 e 21.10 horas.

S. JORGE — Sentinela do Deserto — Com Richard Conte — Folhas da Ilusão — Brasil de Hoje, 15 — Nacional — As 13.40, 17.50 e 21.10 horas.

SAVOY — Uma Viuva em Trinidade — Com Rita Hayworth — Bandido Romântico — Proib. 10 anos — Atual. Rev. 332 — As 13.40, 17.50 e 21.10 horas.

IRIS — Rua do Delfim Verde — Com Lana Turner — Só Esta Vez — Esporite em Marcha, 515 — As 13.40 e 18.10 horas.

OBERDAN — Abbott & Costello no Planeta Marte — Por Tua Causa — Esp. em Marcha, 513 — As 13.40 e 18.40 horas.

IDEAL — Peadora Marcada — Com Rossano Brazzi — Cidade Submersa — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 476 — As 13.40 e 18.40 horas.

S. LUIZ — Cadinho — Nacional com Mazzaroppi — Guerrilheiros do Sol — Atual. NoDo — As 13.40 e 18.40 horas.

VITORIA — Caçadores de Leão — Com Johnny Sheffield — Desculpa a Poeira — Proib. 10 anos — Jornal da Tela, 411 — As 13.15 e 18.30 horas.

TUCURUVI — Revolta dos Apaches — Com Ronald Reagan — A Mulher Que Não Pecou — Proib. 10 anos — Esp. Marcha, 512 — As 13.15 e 18.30 horas.

BAGDA — Escravos da Coroa — Com Wanda Hendrich — Era Uma Vez Um Vagabundo — Proib. 10 anos — Resenha da Semana, 53x53 — As 13.30 e 18.40 horas.

JUSSARA

Eu Sou o Capataz — Com Silvana Pampanini e Rascel — Proib. 14 anos — Not. Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAIRO

Folhas de Hollywood — Com Arlene Dahl a Fama — Atualidades Atlântida — Nacional — Desde às 9 horas.

CINEMUNDI — A Feiticeira do Haiti — Com Anne Francis — Erva do Diabo — Mundo em Marcha — Nacional — Desde às 9 horas.

CANDELARIA — Não Me Diga Adeus — Nacional com Anselmo Duarte — O Soldado da Rainha — As 14 e 18 hs.

JOA'

Gigantes em Fúria — Com Yvonne De Carlo — Um Lugar ao Sol — Atual. Atlant. — Nacional — Desde às 14 horas.

V. PRUDENTE — O Tesouro do Condor de Ouro — Cornel Wilde — Prata Maldita — Var. na Tela — Nacional — Desde às 13.30 horas.

ELDORADO — O Craque — Nacional com Carlos Alberto — Ouro dos Piratas — Var. na Tela — Nacional — As 13.30 e 18.30 horas.

POSITIVAMENTE, O MAIOR SUCESSO DO CINEMA ITALIANO EM TODOS OS TEMPOS!



AMEDEO NAZZARI
YVONNE SANSON
FRANÇOISE ROSAY
FOLCO LULLI

OS FILHOS de NINGUÉM
"I FIGLI DI NESSUNO"

HOJE
PARATODOS

2ª SEMANA!
A MARAVILHA de SOM ESTEREOFONICO
TODA a POPULAÇÃO de S. PAULO ACLAMA
O PRIMEIRO FILME em
CINEMASCOPE
20th Century Fox
O MANTO SAGRADO
O MAIS BELO e ESPETACULAR DRAMA de AMOR.
FE' e IDEAL!
TECHNICOLOR
VICTOR MATURE • JEAN SIMMONS • RICHARD BURTON • MICHAEL RENNIE
Sessões: 10.00, 12.20, 14.40, 17.19, 20.21, 24.05.

Proibido até 10 anos

AMANHÃ

AS MAIORES TELAS DO MUNDO ESTÃO NOS CINES:

REPUBLICA • S. Paulo

ADIO CITY • New York

OXY • New York

REPUBLICA

PRAÇA DA REPUBLICA

PIONEIRO das INOVAÇÕES no BRASIL

PIONEIRO em 3ª DIMENSÃO

PIONEIRO em CINEMASCOPE

ESPETACULAR!
O SAQUE de ROMA
"SAQUE DI ROMA"
TREMENDO MASSACRE DE MULHERES E CRIANÇAS
PELAS HORDAS DE CARLOS V!
GRANDE MONTAGEM NUM ESPETACULO DE ESPANTOSO REALISMO!
PIERRE CRESSOY
HELENE REMY
FRANÇO FABRIZI
E 30.000 FIGURANTES NUM GIANTE DO CINEMA ITALIANO!
O PRIMEIRO FILME ITALIANO EM TELA PANORAMICA.

AMANHÃ
ROSARIO • MAJESTIC • ABILEQUIM • JOIA
CICLIA • UNIVERSO • VITAMINGA • JUDITH
PARIS • CAETANO • S. JOSE • EXCELSIOR

4ª FEIRA
ROSARIO • MAJESTIC • ABILEQUIM • JOIA
CICLIA • UNIVERSO • VITAMINGA • JUDITH
PARIS • CAETANO • S. JOSE • EXCELSIOR

FATIMA — Perdão Para Dois — O Gordo e o Magro — Aventura na Índia — Rep. na Tela — Nacional — As 13.30 e 18.30 horas.

CLIFFER — A Mensagem dos Renegados — Com Glen Ford — Destino em Apuros — Atual. na Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAX — O Saci — Baseado na obra de Monteiro Lobato — Nacional — Amor e Ódio — Na Floresta — As 14 e 19 horas.

STA. INES — Deus Lhe Pague — Com Arturo de Cordova — Rio da Aventura — Not. da Tela — Nacional — As 14 e 18.30 horas.

STA. ISABEL — João Gongorra — Nacional com Gramma Melo — O Ladrão de Veneza — As 14 e 18.30 horas.

S. FRANCISCO (Sio. Amaro) — Uma Mulher Decente — Com Elza Aguirre — Abelt e Costello no Planeta Marte — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

STAR — A Vingança dos Piratas — Com Jean Peters — Por Uma Mulher Mãe (5ª a minúcia) — Atual. Campos — Nacional — As 13.30, 18.20 e 22 horas.

SOBERANO — Torrente de Paixões — Com Marilyn Monroe — Destino de Duas Vidas — Rep. Campos — Nacional — As 13.30 e 18.45 horas.

CATUMBI — As Neves do Kilimanjaro — Com Gregory Peck — Custa Pouco a Felicidade — Var. Campos — Nacional — As 13.30 e 18.45 horas.

MARINGA' — Ver, Gostar e Amar — Com Fred Astaire — E o Sangue Semear a Terra — Proib. 14 anos — Campos na Tela — Nacional — As 13.45 e 18.45 horas.

GUANABARA — Fúria no Congo — Johnny Wismüller — Uma Viuva em Trinidade — Esp. na Tela — Nacional — As 13.30 e 18.45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1ª parte: Troupe de Anões "Elfrifen" e Piolin e Pinatti — 2ª parte: a comédia "Salve-se Quem Puder" — De O. Rosa — As 15.30 e 20.30 hs.

"A Rainha Virgem"

"A Rainha Virgem", narrando a grandiosa e emocionante história de Elizabeth da Inglaterra é uma brilhante e extraordinária produção tecnicolor da Metro-Goldwyn-Mayer que tem em Jean Simmons, Stewart Granger, Charles Laughton e Deborah Kerr os seus principais protagonistas. Jean Simmons está brilhante e convincente no papel da encarnadora e jovem Beas, Stewart Granger interpreta com segurança o papel do romântico e sedutor admirante Semur. Charles Laughton repete o exito obtido há vinte anos atrás com a caracterização do mesmo Henrique VIII. Deborah Kerr, linda e sedutora no papel de Catarina, a última e esposa do violento rei da Inglaterra. "A Rainha Virgem", baseada na apreciada novela de Margaret Twain foi dirigida por George Sidney e produzida em tecnicolor por Sidney Franklin para a Metro-Goldwyn-Mayer.

EM PLENA FILMAGEM "A CONDESSA DESCALÇA"

Num lote de propriedade do produtor cinematográfico Rizzoli e nas salas do casino de São Paulo, na Riviera Italiana, foram rodadas algumas das cenas do filme "A Condesa Descalça", que o diretor norte-americano Joseph Mankiewicz realiza na Itália por conta da Figaro Inc., produtora norte-americana recém fundada, em co-produção com a Rizzoli-Film e Robert Haggag. Em seguida, voltou a equipe para Roma, a fim de continuar as cenas em interiores nos estúdios de Cinecittà, onde foram rodados alguns ambientes de interior, e nos do Centro Experimental de Cinematografia, onde foram construídos um jardim e um palácio de Nova Iorque. Já que o filme se acha ambientado em Hollywood, Nova York, Madrid e a Riviera Italiana, muito embora sua filmagem se verifique inteiramente na Itália. Baseada num argumento do próprio Mankiewicz, o filme tem para intérprete um "cast" realmente excepcional, no qual se destacam os nomes de Ava Gardner, Humphrey Bogart, Rossano Brazzi, Valentina Cortese, Edmund O'Brien, Franco Interlenghi, Alberto Sordi, Enzo Staiola, Warren Stevens, Mary Aldon e Elisabeth Sellers. As tomadas se realizam em cores pelo sistema tecnicolor, estando a direção de fotografia a cargo do inglês Jack Cardiff. Menos na Itália, onde será entregue a uma distribuidora local, a Dear Film, o filme será distribuído no mundo inteiro pela United Artists.

NAO IMITE O TATU!
MINANDO AS PAREDES DAS REPRESSAS. ECONOMIZE ELETRICIDADE!

DIA 21 Inauguração
DO LUXUOSO Cine **LIBERDADE**
RUA DA LIBERDADE, 639

Elza Aguirre
LUIZ AGUILAR • DOMINGOS SOLER
CHARLES ROONEY
ESPOSA CLANDESTINA
"QUATRO NOCHES CONTIGUAS"
AMANHÃ
BROADWAY • ALHAMBRA • CLIMAX
ROMA • ESTRELA • SEBASTIAO

METRO 11.35.140-345
550-755.10.00hs
RIO GOIS LERION (TAPURU) 140-345.550
755.10.00hs
A RAINHA VIRGEM
"YOUNG BESS"
JEAN SIMMONS • STEWART GRANGER
DEBORAH KERR • CHARLES LAUGHTON
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
VEJA ESTE FILME NA TELA PANORAMICA
ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO QUANTO POUO MENOS DO QUE
HOJE
PARA OS GAROTOS
Desenhos Coloridos, Viagens, Shows, Miniaturas, etc.

AFRICA MISTERIOSA... SELVAGEM!
JAMAIS FORAM FILMADAS, TAO DE PERTO, CENAS SENSACIONAIS DE SELVAGERIA, VIOLENCIA E TERROR!
ALÉM DO SAHARA
"BELOW THE SAHARA"
TECHNICOLOR
PRODUCED e DIRECÇÃO de ARMANDO DENIS
PROG. LIVRE
ACOMP. COM. P. NAC.
AMANHÃ
ALHAMBRA • OPERA • PARAMOUNT • LUX
ESMERALDA • ITAMARATI • RIVIERA • COLOMBIA • S. JOSE • MODERNO

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Escravos da Babilônia — Tecnicolor — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ART-PALACIO — O Biruta e o Folgado — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Passagem Para Marselha — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O Paria das Ilhas — UCB — Res. Semana, 54x53 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Fronteiras de Morle — Proib. 14 anos. Monogram — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

PARATODOS — Os Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O Biruta e o Folgado — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Escravos da Babilônia — Tecnicolor — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Uma Aventura Perigosa — Luta Selvagem — Proib. 10 anos — Dick Tracy o Detetive — Serne — Nacional — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Biruta e o Folgado — Paramount — Esp. da Tela, 54x10 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Escravos da Babilônia — Tecnicolor — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZILHO — Escravos da Babilônia — Tecnicolor — Tigre Sagrado — Desde 13.50 horas.

ARLEQUIM — O Biruta e o Folgado — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Escravos da Babilônia — Tecnicolor — Columbia — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — O Biruta e o Folgado — Paramount — J. Tela, 54x2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Escravos da Babilônia — Tecnicolor — A Ausente — Desde 14.10 horas.

STA. CECILIA — Escravos da Babilônia — Tecnicolor — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — O Biruta e o Folgado — Labaredas no Céu — As 13.30 e 18.40 horas.

UNIVERSO — O Biruta e o Folgado — Noite de Favor — Desde 13.50 horas.

PIRATININGA — Escravos da Babilônia — Tecnicolor — Oito Homens de Ferro — Desde 14 horas.

BRASIL — Escravos da Babilônia — Tecnicolor — Oito Homens de Ferro — As 13.30 e 19.10 horas.

ITAMARATI — O Biruta e o Folgado — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — Escravos da Babilônia — Tecnicolor — Columbia — As 14.10, 16.10, 18.10, 20.10 e 22.10 horas.

RIVIERA — Escravos da Babilônia — Tecnicolor — Columbia — As 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30 horas.

ANCHIETA — O Biruta e o Folgado — Seu Nome é Paixão — Atual. Campos, 225 — As 14 e 19 horas.

ROMA — Escravos da Babilônia — Tecnicolor — Da Mesma Carne — Desde 13.20 horas.

JUPITER — O Biruta e o Folgado — De Tanga e de Sarong — At. Atlântida, 54x10 — Desde 13 horas.

PARIS — O Biruta e o Folgado — De Tanga e de Sarong — C. Atual, 54x8 — As 13.40 e 18.40 horas.

LUX — O Paria das Ilhas — Massacre — Rod Cameron — F. Jornal, 353x15 — As 13.30 e 18.30 horas.

S. CAETANO — Só a tarde: Acapulco — A tarde e a noite: O Paria das Ilhas — Só a noite: O Manto de Soledade — Proib. 14 anos — As 13.50 e 18.20 horas.

MARACANÁ — Escravos da Babilônia — Tecnicolor — O Amor Sempre o Amor — As 13.50 e 18.50 horas.

ESTRELA — O Biruta e o Folgado — Tragica Emboscada — Band. da Tela, 597 — As 13.30 e 18.30 horas.

IMPERIAL — O Biruta e o Folgado — Tragica Emboscada — Desde 13 horas.

S. JOSE — O Paria das Ilhas — Rio Bravo — At. Campos, 224 — As 13.30 e 18.20 horas.

MODERNO — O Paria das Ilhas — Proib. 10 anos — Acapulco — As 13.40 e 18.30 horas.

S. SEBASTIAO — O Paria das Ilhas — Proib. 10 anos — Grito de Sangue — As 13.30 e 18.35 horas.

COLONIAL — Escravos da Babilônia — Tecnicolor — A Ausente — Desde 14.10 horas.

EXCELSIOR — O Paria das Ilhas — Proib. 10 anos — Acapulco — As 13.40 e 18.50 horas.

FIQUERI — Rainha de Sabá — Proib. 10 anos — A Marca do Gorila — As 14 e 19 horas.

VITORIA (S. Caetano do Sul) — Rainha de Sabá — Proib. 10 anos — Canção da Índia — As 14, 19 e 21 horas.

CARLOS GOMES — (Sio. André) — Rainha de Sabá — Proib. 10 anos — Columbia — Nac. As 14 e 19 horas.

LAPENNA (S. Miguel Paulista) — Inferno N. 17 — Proib. 10 anos — Rastro Sangrento — Nacional — As 13.30 e 18.50 horas.

METRO — As 11.35, 1.40, 3.45, 5.50, 7.55 e 10 horas — Um filme do festival M. G. M. — A Rainha Virgem — Tecnicolor — Acompanha nacional.

a Grande Comédia Musical apresentada no 1º FESTIVAL de CINEMA de S. PAULO!
OS 5 BAMBAS
"HEIMWEH NACH DIR"
HERMES FILME
Margot HIELSCHER
Peter PASETTI
e ORQUESTRA POLYDOR
DIRECÇÃO de R. A. STEMMLE
Bando de 14 Hrs
AMANHÃ NO CINE **NORMANDIE**

eu sou Capataz
NÃO É em
3ª DIMENSÃO
em **TELA PANORAMICA**
em **CINEMASCOPE**
MAS TEM
2ª SEMANA HOJE
Silvana PAMPANINI
JUSSARA
PROIB. 14 ANOS
PROGR. CADEF ACOMP. COM. P. NAC.



ELSA AGUIRRE FALA DE SEU NOVO FILME, "ESPOSA CLANDESTINA". — Abordada, talvez pela primeira vez por um jornalista indistrito, Elsa Aguirre foi indagada sobre a questão do casamento e suas conveniências e... inconveniências, pois como todos sabem a bela estrela de tantos e tantos filmes dramáticos é solteira!
— Ainda não me casei porque sou, primeiro, muito ambiciosa e desejo uma carreira e depois porque não encontro o homem de meus sonhos... Aho esplendido o casamento... para os casados... Em "Esposa Clandestina", sob a direção de Raul de Anda, Elsa Aguirre faz coisas incríveis com o "eleito" pela heroína que interpreta, o galã-barbeto, Luis Aguilar, que nos brinda algumas de suas canções neste lançamento da Peimex em cartaz segunda-feira, no cine Broadway e circuito.

CINEMA

"O MANTO SAGRADO" — "A RAINHA VIRGEM"

Semana larta, com numerosas estreias, foi a que tivemos, lembrando destaque maior a apresentação de "O manto sagrado", inaugurando para o público paulista o Cinemascope no cine Republica. Desde sua reabertura, o tradicional e elegante cinema da praça da Republica não se via palco de tanta audiência como agora, em que as lotações se esgotam e as filas se estendem, dentro e fora do cinema, atestando a curiosidade popular em torno da nova técnica cinematográfica. O Republica está vivendo seus melhores dias, como o centro de atração da Cinelandia, e esse fato não pode passar despercebido neste registro. Quanto ao filme em si, "O manto sagrado" não é dos melhores espetáculos, embora tenha a seu favor as vantagens da nova técnica. Drama histórico, dos primeiros tempos do cristianismo, manipula os mesmos elementos que já se tornaram clássicos no gênero e segue a rotina de quantos filmes já se fizeram com o mesmo assunto. Falta-lhe, pois, a originalidade, tão necessária não só para provocar, como para manter o interesse do público. Além disso, a história, de desenrolar muito longo, chega a cansar. Cenas sem muita vida, diálogos alongados e a falta de mais liberdade no argumento são outros tantos fatores desfavoráveis. Não que "O manto sagrado" seja um mau filme, mas não é o espetáculo que o Cinemascope requeria para se estrear. Quanto ao sistema em si, não é em relevo como a terceira dimensão e muita gente julga, embora a grandiosidade da cena lhe permita produzir um efeito impressionante perante a plateia, reforçado pela conjugação dos numerosos atitantes, atrás da tela e dispostos pelo salão de projeção. O melhor filme da semana está no Metro. É "A rainha vir-

gem", uma das atrações do Festival M-G-M, que agora volta em programação normal. Pena é que a "tela panorâmica" lhe prejudique muito de sua beleza, mutilando cenas e sacrificando os "close-ups", que a tela normal respeitaria. Embora o sentido espetacular da produção, o filme não é dos mais ricos e faustos. Há apenas um cenário exterior — o que mostra a catruncagem levando a princesa a Hatfield — enquanto as demais cenas são todas internas. Seu maior valor, porém, reside na atuação de Jean Simmons, uma sensível artista que sempre valoriza qualquer papel. Dá-nos ela uma Elizabeth convincente e expressiva, que domina e empolga o espectador, pela coragem de suas atitudes, pela altivez de seu caráter e pela dolorosa história que vive. É uma grande interprete, vivendo um drama de profunda ressonância humana, que sempre interessa ao público.

WALTER ROCHA

MUCHERES QUE LITAM A FACA! HOMENS QUE PEGAM A FORÇA... POR UM BEIJO!

BANDEIRA DA DESORDEN
"SAN ANTONIO"

ROD CAMERON - ARLEN WHELAN
FOREST TUCKER - KATY JURADO

AMANHÃ
*BANDIRANTE *PARADIMONT *NACIONAL *CRUZEIRO *BRASIL
*LILIX *ANCHIETA *MAGALHÃ *IMPERIAL *SPEDRO

VIDA DE UMA EDITORA MUSICAL

Os cenaristas Novarese, Age, Scarpelli e Benvenuti preparam atualmente o "script" de um novo filme italiano que se intitulará "Casa Ricordi". A película deverá evocar as figuras do grupo de ilustres compositores italianos que confiaram suas obras a conhecida casa editora milanense: de Rossini e Donizetti a Verdi, Boito e Puccini, para mencionar somente os mais mundialmente famosos. E junto com os compositores, serão evocadas as figuras das mulheres que desempenharam papel importante em suas vidas: Maria Malibran, Isabella Colbran, Giuditta Pasta, Marietta Verdi, Luisa Lewis. Naturalmente, os editores Giovanni, Tito e Giulio Ricordi também comparecerão, encarnados por atores que tenham com eles alguma semelhança física, no filme.

"A RAINHA VIRGEM", UM HISTÓRICO E EMOCIONANTE TECNOCOLOR DA M-G-M

"A Rainha Virgem", uma das mais emocionantes produções tecnicolor da Metro-Goldwyn-Mayer está sendo apresentada no Cine onde desfilam figuras como as de Stewart Granger, Jean Simmons, Deborah Kerr e Charles Laughton. Baseada na famosa novela de Margaret Irwin, "A Rainha Virgem" nada mais é do que a dramática narrativa da vida e dos amores da jovem que se tornou a rainha da Inglaterra com apenas vinte e cinco anos de idade. Todo o facto e toda a pompa da corte inglesa nos tormentosos dias do reinado do violento Henrique VIII foram trans-

portados para a tela neste esplendoroso tecnicolor dirigido por George Sidney e cuja produção esteve a cargo de Sidney Franklin. O consagrado ator Charles Laughton interpreta em "A Rainha Virgem" o papel do rei Henrique VIII, o mesmo papel que há vinte anos passou lhe valeu verdadeira consagração inclusive um "Oscar" da Academia de Ciências e Artes Cinematográficas.

JULIETA CENSURADA
Um pouco pelo veto dos pais da atriz e muito por imposição da censura cinematográfica, foi eliminada do filme "Julietta e Romeu", que o diretor italiano Renato Castellani acaba de realizar em Tecnicolor, a cena do banho de Julietta, em que a protagonista Susan Shental aparecia nua, de costas. Da sequência, a censura perdeu apenas poucos metros, que mostram os tornozelos da linda Julietta enquanto sua ama, interpretada pela famosa atriz britânica Flora Robson, é colhida pela camera no ato de enxugar-lhe os pés. No entanto, se o filme acaba mal, como a trágica de Shakespeare exigia, a filmagem acabou em "Happy ending" para a atriz Susan Shental, que Castellani descobriu num restaurante de Londres: dentro em bre-

INCISA - INDUSTRIA E COMERCIO DE CIMENTO S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Atendendo às disposições legais e às de nossos Estatutos Sociais, temos o prazer de lhes apresentar o Balanço Geral relativo às atividades de nossa Companhia durante o exercício de 1953, bem assim o competente parecer do Conselho Fiscal. Estão a disposição dos senhores Acionistas todos os livros e documentos da Companhia para quaisquer esclarecimentos solicitados.

São Paulo, 20 de Fevereiro de 1954.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953.

ATIVO			PASSIVO		
1 — ATIVO FIXO			6 — PASSIVO EXIGIVEL		
Terrenos, Edifícios, Maquinismos, Instalações, Ferramentas, Aparelhos, Semoventes, Veículos, e Outras Invenções	60.276.538,10		A Longo Prazo		
Menos: — Fundo para Depreciação	468.258,10	59.808.280,00	Credores com Garantias Hipotecárias		
				14.000.000,00	
2 — ATIVO DISPONIVEL			Contas Correntes e Credores Diversos		
Caixa e Bancos		3.167.973,30		14.183.541,00	28.183.541,00
3 — ATIVO REALIZAVEL			A Curto Prazo		
A Curto Prazo			Contas Correntes, Fornecedores, Credores Diversos, Títulos Descontados		
Duplicatas a Receber, Títulos a Receber, Adiantamentos a Fornecedores, Devedores Diversos	1.826.945,80			16.458.139,00	44.642.280,00
Produtos, Produtos em Elaboração, Matérias Primas, Almoarifado e Materiais em Trânsito	9.215.562,00	11.042.507,80	7 — PASSIVO NÃO EXIGIVEL		
A Longo Prazo			Capital		
Obrigações de Guerra	77.000,00				50.000.000,00
Ações de Outras Companhias	6.063.445,00	6.060.445,00	9 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
		17.122.952,80	Caução da Diretoria		
5 — CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES				200.000,00	
Contas Diferidas	6.228.154,00		Valores em Caução		105.000,00
Despesas de Organização e Instalação	3.987.472,00		Valores em Cobrança		330.531,20
Lucros e Perdas:			Credores p/ Títulos Avalizados		11.260.000,00
Saldo Exercício de 1952	3.425.169,30		Credores p/ Garantias Hipotecárias		33.405.999,80
Perda Exercício de 1953	902.278,10	4.327.447,40			45.301.531,00
		14.543.074,90	Soma total: — Cr\$ 139.943.811,00		
			Sub-soma: — Cr\$ 94.642.280,00		
9 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			9 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	200.000,00		Caução da Diretoria		200.000,00
Títulos em Caução	105.000,00		Valores em Caução		105.000,00
Títulos em Cobrança	330.531,20		Valores em Cobrança		330.531,20
Títulos Avalizados	11.260.000,00		Credores p/ Títulos Avalizados		11.260.000,00
Garantias Hipotecárias	33.405.999,80	45.301.531,00	Credores p/ Garantias Hipotecárias		33.405.999,80
					45.301.531,00
			Soma total: — Cr\$ 139.943.811,00		
			Sub-soma: — Cr\$ 94.642.280,00		

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953.

DEBITO		CREDITO	
SALDO do exercício anterior	3.425.169,30	LUCRO bruto sobre Vendas	6.908.425,40
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO E GERAIS		RECEITAS DIVERSAS	
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal, Ordenados, Contribuição de Previdência Social, Seguros, Aluguéis, Estampilhas, Gratificações e outros	3.677.396,90	Juros e Descontos Recebidos	188.522,20
DESPESAS FINANCEIRAS		LUCROS E PERDAS	
Juros	3.149.229,10	Saldo que se transporta para o exercício seguinte	4.327.447,40
IMPOSTOS E TAXAS			
Impostos e Taxas Diversas	1.107.136,60		
LUCROS E PERDAS			
Perdas Diversas	65.463,10		
Total: — Cr\$	11.424.395,00	Total: — Cr\$	11.424.395,00

ENG.º MARIO BINI
Diretor-Gerente.ENG.º GAETANO LA VILLA
Diretor-Comercial.JOAO NERY VIEIRA
Contador — C. R. C. — S. P. 17.789.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de INCISA — INDUSTRIA E COMERCIO S. A., tendo examinado o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1953, livros e documentos que lhe deram origem, assim como o respectivo Relatório da Diretoria, encontraram tudo em perfeita ordem, motivo por que são de parecer sejam os mesmos aprovados pelos senhores Acionistas.

São Paulo, 20 de Fevereiro de 1954.

DR. OTAVIO BARBOSA.
DR. PLINIO RIBEIRO SILVA.
DR. FRANCO PAULO BRIZZI GRANDI.

A HOMEOPATIA AO SEU ALCANCE

Colaboração semanal, todos os domingos, pelo dr. Alfredo Di Vernieri

A clinica nos reserva surpresas de todas as espécies e quanto mais nos aprofundamos em seus meandros, mais nos atraí e apaixonamos. Quando se a exercer homeopaticamente, esse tropismo que sentimos por ela, torna-se redobrado porque podemos acompanhá-la mais de perto, observando os efeitos dos remédios, através as reações que se nos oferecem.

Lendo sempre, por dever de ofício, a nossa matéria médica, procurando, portanto conhecer sempre mais os nossos remédios e as reações que provocam nas patologias clássicas, feitas nos indivíduos não doentes, temos a impressão de estarmos acompanhando essas reações nos doentes que nos foram confiados. A escolha dos medicamentos vem, com alegria bem justificada, que, de um modo geral, os fatos se confirmam, isto é, o que se encontra de assinalado nas páginas da referida matéria médica, se reproduz fielmente na marcha, na evolução dos sintomas e finalmente na cura desses doentes. Isto evidentemente, faz com que aumente cada vez mais, em nosso espírito, a confiança que nutrimos pelo nosso método de tratamento.

Mas, como afirmamos, a clinica nos oferece surpresas que nos acompanham em todas as fases no trato do problema terapêutico que nos é imposto. Embora contemos homeopaticamente com fatores de relativa certeza, pois o nosso problema consiste em adaptar a sintomatologia, objetiva e subjetiva, dos doentes aos sintomas experimentais peculiares dos remédios, esta adaptação, muitas vezes, se reveste de dificuldades insuperáveis que podem provir do doente que não reage, do médico que não soube "apanhar o caso" como dizia o saudoso Prof. Galhardo e, em ultima análise, da má qualidade do remédio, em sua origem ou manipulação.

Quanto à não reação favorável do doente, no sentido da cura, embora seja um fato digno de correção, merece ser estudada com mais cuidado pois, nem sempre podemos atribuir-lhe o fracasso da nossa indicação. Isto pelos próprios princípios que regem a homeopatia. Senão vejamos: se nos importa observar o doente em todo

Banda da Força Pública do Estado de São Paulo

A Banda Musical Sinfônica da Força Pública do Estado, sob a regência do cap. maestro Antonio Bento da Cunha, em colaboração com a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo, reelinando os concertos mensais do corrente ano, executará às 21 horas do dia 26, no Teatro Colombo, um concerto sinfônico, que consistirá do seguinte programa:

1.ª PARTE — R. Wagner, Tannhäuser Marcha da Ópera; João Sepé, A. maneira antiga (em primeira audição pela Banda); Sena, Seculo XVIII; G. Verdi, Rigoleto, II.ª parte do I.º ato.

2.ª PARTE — Waldteufel, Os Pastinadores, Valsa; A. B. C. Saitte, Brasileira, I — Prelúdio, II — Scherzo; III — Serenata e IV Ba-tuque.

Biblioteca "Embaixador José Carlos de Macedo Soares"

Há alguns anos, o embaixador dr. José Carlos de Macedo Soares doou ao Departamento de Educação uma coleção de livros que lhe possibilita a organização de ampla biblioteca pedagógica à qual, em homenagem ao seu nome, foi dada a denominação de Biblioteca "Embaixador José Carlos de Macedo Soares".

Entretanto, essa biblioteca, que deveria estar instalada no I.º andar do prédio da rua Antonio de Godoi, 122, de maneira a oferecer aos consultantes, todas as comodidades, como sala de consultas e salão para reuniões e conferências.

Tais providências adotadas pelo atual diretor geral substituído, vem facilitar aos interessados a consulta das obras catalogadas, quer no recinto da Biblioteca, quer se utilizando da seção circulante.

Do movimento observado no primeiro mês de funcionamento dessa seção, pode-se inferir o acerto da medida, pois o total dos livros retirados, conforme os números estatísticos abaixo, bem o demonstra.

Prevenir Incêndios é dever de todos.

Secretaria da Segurança Pública — (Serviço de Divulgação)

DR. ALFREDO DI VERNIERI
MEDICO-HOMEOPATA

Diariamente das 14 horas em diante. As segundas, quartas e sextas-feiras, consultas também das 8 às 10,30. CONSULTÓRIO: Rua Quintino Bocayuva, 231 — S. 55 — Tel. 32-4532 — Edifício Itacombom — RESIDÊNCIA: Tel. 5-0193.

PEDREIRAS CANTAREIRA S. A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária realizada em 13 de março de 1954

Aos 13 de março de 1954 realizou-se na sede social da Pedreiras Cantareira S. A., a Rua Marconi, 53 — 8.º andar, nesta Capital, a assembléa geral ordinária dos seus acionistas, de acordo com os editais de convocação publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, de 10 e 28 de fevereiro e 12 de março de 1954 e na "A Última Hora" de 12 de fevereiro e 3 e 12 de março de 1954. Constatando estarem presentes acionistas representando mais de 80% do Capital, o presidente, Eng. Hektor Portugal, declarou aberta a sessão e convidando a mim, Wilson Marcondes, para secretário, determinei que fosse lido o edital de convocação para esta Assembléa, o que foi feito. Após a leitura do edital, o Sr. Superintendente, com a palavra apresentou o relatório da Diretoria relativo ao exercício de 1953 e o balanço e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas do mesmo período, com o parecer favorável do Conselho Fiscal. Após os esclarecimentos necessários, o Sr. Presidente pôs em votação a aprovação do balanço, o que foi votado por unanimidade, tendo o resultado de votar os impedidos por lei. A seguir, o Sr. Superintendente apresentou a proposta para a distribuição do saldo apresentado pelo balanço, a saber: um dividendo de 12% sobre o Capital realizado e uma bonificação de 20% sobre o último aumento de Capital, que se destinará a integralização de igual parcela do Capital social. Posta em votação essa proposta, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Arnaldo Dumont Villares pediu a palavra e propôs um voto de louvor à Diretoria e à Gerência pelo bom resultado apresentado no exercício de 1953. Com a palavra o Sr. Francisco Palma Travassos, lembrou aos presentes que na forma dos estatutos cabe à Diretoria uma gratificação de 10% sobre os lucros apurados no exercício; assim sendo, propunha fosse a mesma autorizada a fazer a retirada da referida importância. Posta a proposta em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade com as abstenções legais. Novamente com a palavra o Sr. Presidente, declarou que iria ser eleito o novo Conselho Fiscal para o exercício de 1954. Por proposta do Sr. Roberto Baptista Pereira de Almeida, foram reeleitos por aclamação os mesmos elementos que constituíram o Conselho Fiscal de 1953, com os mesmos honorários, a saber: membros efetivos, os Srs. Alcides Xandé, Augusto Lindenberg e Francisco Azevedo e suplentes, os Srs. Francisco Palma Travassos, Eurico Guimarães e Francisco Salles Oliveira Jr., todos brasileiros, casados, engenheiros, residentes e domiciliados nesta Capital.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão, mandando lavrar a presente ata que por mim conferida e assinada, vai também assinada por todos os presentes. Wilson Faria Marcondes — Hektor Portugal — João Caetano Alvares Jr. — Dacio A. Moraes Jr. — Construtora e Com. Dacio A. Moraes S. A. — Dacio Moraes Jr. — Severo Villares S. A. — Roberto Baptista Pereira de Almeida — Arnaldo Dumont Villares — Francisco Palma Travassos — Wilson Faria Marcondes — Luiz Fernando do Amaral — Jorge Alves de Lima

JUNTA COMERCIAL DE S. PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a Sociedade PEDREIRAS CANTAREIRA S. A., com sede nesta Capital arquivou nesta repartição, sob número 83.228, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30 de março de 1954 a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 13 de março de 1954, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de abril de 1954. — Eu Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino, Judith Miranda. E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe substituto da sessão do Expediente e correspondência, a subscrevo e assino. — Guilmar de Andrade Mendes.

CLASSE MEDIA, A GRANDE VITIMA...

(Conclusão da última pag.) Ainda havia marcas de elgaros por esse preço. Um cruzeiro engraxava cinco jornais, duas engraxadas de sapatos, meio quilo de açúcar, um sabonete, uma dúzia e meia de bananas, uma média com não e manteiga.

Hoje... para bem pouca coisa serve o cruzeiro. Paga uma passagem em bonde "recuperado". Não dá mais para o ônibus. Paga agora um cafézinho, um pão (dos menores), três bananas, e nenhuma coisa mais. Antes do fim deste ano, a continuarem as coisas como vão, não servirá mais para nada. Morrerá o cruzeiro, já aconzante, do mesmo mal que vitimou o saudoso tostão: a inflação.

QUAIS OS MAIORES SACRIFICADOS?

EM CONSEQUENCIA dessa progressiva desvalorização da moeda, quais os maiores sacrificados?

Evidentemente, os elementos da classe média. Compridos entre o proletariado e a alta burguesia, estão os pequenos burocratas, a massa dos empregados de escritório, os caixeiros e balconistas, que sofrem o impacto direto do alto custo da vida.

O proletariado, bem ou mal vai se arrumando. Quando as coisas apertam, corta na verba do vestuário, leva o almoço de casa para o trabalho, apela para o sindicato da corporação, reivindica, luta, discute. Para a alta burguesia não há, na prática, elevação do custo de vida. Suas rendas são proporcionais à elevação.

Os grandes sacrificados são então os elementos da classe média. Obrigados a manter uma aparência que, em absoluto, corresponde à realidade, usam roupa boa, limpa e em condições, residem não muito distante do centro, os pequenos funcionários, os empregados em estabelecimentos de comer, os caixeiros e balconistas, são obrigados a trajar-se tão bem — pelo menos por fora — quanto os membros das classes mais favorecidas, ganhando geralmente menos que o operário especializado. Esse o grande drama daqueles que não têm a quem apelar, não sabem a quem se dirigir para apresentar suas reivindicações.

E o jeito, para não perecerem à míngua, é fazer como o "seu" Epifanio. Além do antigo emprego, transformado em cabide ou "bico", é preciso arranjar mais uma ou duas ocupações que possam proporcionar algum lucro. Se antigamente podia-se viver de um só emprego, hoje isso é absolutamente impossível. Daí a multiplicação dos casos semelhantes ao de "seu" Epifanio. Bem ou mal o cidadão vai-se desdobrando, alargando seu horário de trabalho, exercendo atividades que, não raro, carecem de qualquer similitude entre si.

E como "seu" Epifanio, toda essa gente não ambiciona enriquecer, transformar radicalmente seu padrão de vida ou amealhar dinheiro. Se a isso se submete, é simplesmente, como o vizinho do reporter, para sobreviver, para não naufragar no oceano do enriquecimento.

CONGELAMENTO DE PREÇOS Para agravar ainda mais a situação, começaram a circular, de fins do ano passado para cá, notícias de que o governo pretendia determinar o congelamento geral de preços. Os que têm seu orçamento mensal precariamente equilibrado, como é o caso das

AS ROUPAS

(Conclusão da 17.ª página). porque há muitos tons de azul, cinza e marrom. Se você não puder ter um guarda-roupa variado, concentre-se nas cores como o cinza e o azul-marinho. Não tenha receio de usar um terno azul com uma gravata branca, isso lhe fará mais jovem. Uma calça cinza com um paletó "tweed" bem talhado pode ser usado durante o dia em quase todos os lugares. Insista num corte juvenil, e porque motivo não resolve a abolição definitiva do colete? Evite os tons desmaldados de azul e verde, que nos fazem parecer atacados de leiteria.

RECLAMAÇÕES

C.M.T.C. — LINHA VILA ROMANA

Escrevem-nos um leitor: "Verdadeira lastima, a linha 56 — Vila Romana. Com toda a promessa de maior numero de carros com o aumento do preço das passagens, nada se viu que justificasse esta medida, pelo menos nesta linha, porquanto, para os moradores de Vila Romana, o que realmente houve foi não somente o aumento de passagem. Os moradores de Vila Romana continuam aguardando as promessas do sr. prefeito até agora. De tudo, porém, o pior é a parte da manhã, quando então é um Deus nos ajude. Crianças que vão para a escola e pessoas que têm hora determinada para entrada em serviço, ficam na dependência da esperada condução, que não vem. Por tudo o que ficou acima exposto, sr. redator, torna-se necessário que o sr. prefeito volte suas vistas para Vila Romana, que também grandemente contribui para sua eleição, fazendo com que os seus moradores possam contar com um maior numero de carros, pelo menos nas horas de grande afluência de passageiros (de manhã e à tarde) e também com melhores carros e não com os variados e caros e barbaqueas que trafegam na referida linha, os quais constantemente deixam os passageiros a pé no meio do caminho."

DEBITO

centenas de milhares de Epifânios paulistanos, receberam exultantes as boas novas. Os preços iam se estabilizar, a espiral crescente da alta seria afinal detida, já se poderia fazer antecipadamente o levantamento das despesas mensais, sem temer majorações de surpresa. Entretanto, uma dolorosa surpresa estava reservada aos que confiavam no pretendido congelamento. Agora, mesmo que o governo decreta a medida — embora não disponha de elementos para faz-la respeitar — tudo continuará como atualmente, uma vez que os interessados já aumentaram violentamente o preço de venda de uma unidade de artigos, já por conta do prometido congelamento.

Só para dar ao leitor uma idéia, fazemos aqui uma comparação entre os preços de 130 dias atrás e os atuais, para que se veja como agiram os responsáveis pela alta do custo da vida.

Artigo	Há 130 dias	Atualmente
Sabonete de	4,00	6,00
Golabada de	9,80	15,00
Sabão (250 grs.) de	3,50	5,00
Azeite estrang. de	40,00	58,00
Vassoura de	15,00	20,00
Farinha (kg.) de	3,30	12,00
Batata (kg.) de	5,00	9,00
Leite em pó de	23,00	27,00
Leite em garrafa de	3,80	5,50
Manteiga (kg.) de	12,30	14,50
Ovos (duzia) de	16,00	24,00
Café (kg.) de	37,00	64,00

Até agora, o tão esperado congelamento não teve outras consequências que não estas. Por detrás da demagogia oficial, por detrás das promessas, por detrás das providências governamentais, — estão os fatos, para edificação do leitor.

LUTANDO PELA SOBREVIVENCIA

ASSIM, ANTE A brutal elevação de preços, consequência natural do aumento de uma demagógica medida, que jamais poderá ser realmente posta em prática, o cruzeiro prossegue em sua marcha rumo à desvalorização. As reivindicações, aumentadas da base do salário mínimo surgirão, inevitavelmente. Entretanto, que solução representam ante o encarecimento do custo da vida que progride geometricamente enquanto o nível dos salários ascende aritmeticamente? E equilibrando-se precariamente, lutando para manter o padrão de vida inalterado, centenas de milhares de Epifânios, que são a um só tempo corretores, comerciantes, funcionários, vendedores de apostas, cobradores e sabe lá Deus o que mais, acompanham os funerais do cruzeiro, simpático papelucho que tem o mesmo destino do velho tostão...

PROIBIÇÃO DE TRAFEGO

Comunicam-nos:

"Cumprindo determinação do Conselho Rodoviário do Estado, o Departamento de Estradas de Rodagem informa ao publico que continua em vigor a proibição do trafego de caminhões no trecho da Serra da Via Anchieta aos domingos e feriados, das 14 às 22 horas, no sentido Santos-São Paulo.

O D.E.R. encarece seja atendida essa determinação, no proprio interesse do trafego de caminhões e dos usuarios da Via Anchieta."

Sociedade Portuguesa de Beneficencia

O movimento hospitalar dessa entidade, em março, foi o seguinte: Estavam em 28-2 97 doentes; Entraram durante o mês, 254; Saíram curados, 210; Faleceram, 6; Continuam em tratamento, 129; Pizeram-se, 197 operações; 67 apar. ortopedicas; 1.612 curativos; 4.410 injeções; 127 transfusões; 384 aplicações eletrolíticas (massagem diatermia, fototerapia, etc.); 14 Electrocardiogramas; 156 exames endoscópicos; 283 exames radiológicos; 98 exames clinicos especializados (entendimentos, metabólicos etc.); 372 análises clinicas e pesquisas bacteriológicas; Atenderam-se, 1.217 consultes nos ambulatórios, e aviaram-se 3.732 receitas para doentes internados; 1.984 idem para doentes externos.

São Paulo Refrescos, S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA
Esta Diretoria vem apresentar a vossa apreciação o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1953, e a demonstração das contas de LUCROS E PERDAS, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal. Para qualquer outro esclarecimento, ficamos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas em nossa sede social na Avenida do Estado n.º 7.105.

São Paulo, 31 de dezembro de 1953

a) JORGE POOCK CORRÊA
p.p. JULIAN M. FOSTER — Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953, COMPREENDENDO MATRIZ E FILIAL DE SANTOS

ATIVO				PASSIVO			
IMOBILIZADO				VALORES INEXIGÍVEIS			
FIXO				Capital	19.500.000,00	*	
Terreno	2.313.282,00			Reserva Legal ..	308.133,30	19.808.133,30	
Construções	7.290.905,00	9.604.187,00		PREVISÕES			
ESTAVEL				Fundo p/ Indenizações	434.660,40		
Maquinarias e Equipamentos	6.753.877,10			Fundo p/ Benefícios Patrimoniais	280.000,00		
Móveis e Utensílios	497.071,30			Reserva p/ Imposto de Renda ..	1.024.986,30	1.739.646,70	21.547.780,00
Veículos	2.562.113,00			VALORES DE RESULTADO PENDENTE			
Geladeiras	36.602,00			VALORES A VENCER			
Cilindros de Gás	109.837,80			Despesas Acumuladas	96.000,00		
Ferramentas e Acessórios ..	134.719,70			Seguros Acumulados	31.376,40		
Carrinhos	24.380,80			Impostos Gerais Acumulados	4.038,00	63.414,40	
Caixas	518.817,30			VALORES EXIGÍVEIS			
Garrafas	5.764.578,10	16.401.997,10		Curto Prazo			
MENOS: Fundo p/ Depreciação ..	3.202.864,00	13.199.133,10	22.803.320,10	Contas Correntes	73.209,20		
DISPONÍVEL				Contas a Pagar	1.963.356,20		
Caixa		219.782,80		Vasilhames com Frequentes	5.188.415,50	7.224.980,90	
Bancos		3.707.041,20	3.926.824,00	LUCROS E PERDAS			
VALORES REALIZÁVEIS				Resultado do exercício de 1953	4.829.547,20		
CURTO PRAZO				MENOS: Saldo do exercício anterior	(760.751,70)	4.068.795,50	
Contas a Receber	1.020.525,10			VALORES EM COMPENSAÇÃO			
Promissórias a Receber	1.800.000,00			Caução da Diretoria	10.000,00		
Juros a Receber	4.853,70	2.826.378,80		Bens a Devolver	6.400,00		
EXISTÊNCIA				Contratos de Empréstimos com Bancos	1.000.000,00	1.016.400,00	
Materia Prima	991.461,10						
Produtos Elaborados	93.406,20						
Materiais Diversos	1.027.351,00	2.112.218,30					
LONGO PRAZO							
Cações e Depósitos		79.905,00	5.016.802,10				
VALORES DE RESULTADO PENDENTE							
VALORES A VENCER							
Despesas Deferidas	64.013,80						
Despesas Adiantadas	562.023,00						
Despesas de Organização	178.200,00						
Adiantamentos p/ Construções ..	220.926,00	1.025.162,80					
VALORES APLICÁVEIS							
Estampilhas		123.061,80	1.148.224,60				
VALORES EM COMPENSAÇÃO							
Ações Caucionadas	10.000,00						
Bens de Terceiros	6.400,00						
Empréstimos contratados com Bancos	1.000.000,00	1.016.400,00					
		Cr\$ 33.911.370,80					

São Paulo, 31 de dezembro de 1953

a) JORGE POOCK CORRÊA
p.p. JULIAN M. FOSTER — Diretor-Presidente

JAYR PIERROTI — Guarda-Livro
C.R.C. — S.P. n.º 18.846

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DEBITO		CREDITO	
GASTOS COMERCIAIS		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Gerais	5.812.249,60	Lucro Bruto Apurado Sobre as Vendas Realizadas	17.122.003,60
Despesas de Organização	118.800,00	RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas de Representação	160.000,00	Geladeiras e Copos	51.755,90
Despesas Bancárias	13.777,50	LUCROS DIVERSOS	
Despesas com Propaganda	1.024.220,30	Lucro na Venda do Ativo Fixo	5.143,80
Impostos Diversos	1.114.721,60	Aluguéis	85.384,00
Comissões Sobre as Vendas	596.638,70	Rendas Diversas	274.724,00
Honorários Diretores	300.000,00		386.251,80
PERDA NA VENDA DO ATIVO FIXO	364.748,90	JUROS RECEBIDOS	
PERDA NO INVENTARIO	47.479,60		222.328,30
FUNDO PARA AMORTIZAÇÕES E DEPRECIACOES			
Nas Contas: Maquinarias, Veiculos, Móveis e Utensílios, Ferramentas e Acessórios	447.036,60		
LUCROS E PERDAS			
Prejuizos de Exercícios Anteriores	760.751,70		
Reserva Legal	308.133,30		
Reserva p/ Impostos	1.024.986,30		
Saldo a Disposição da Assembléa Geral	4.068.795,50		
	Cr\$ 17.762.339,60		

São Paulo, 31 de dezembro de 1953

a) JORGE POOCK CORRÊA
p.p. JULIAN M. FOSTER — Diretor-Presidente

JAYR PIERROTI — Guarda-Livro
C.R.C. — S.P. n.º 18.846

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da S. PAULO REFRESCOS, S. A., abaixo assinados, no cumprimento do que lhes incumbia o item III do art. 127, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, depois de cuidadoso exame do Balanço Geral, Inventários e Contas dos Diretores, são de parecer que os negócios e as operações sociais do ano findo em 31 de dezembro de 1953 sejam aprovados pela Assembléa Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1954

RONALD HUGH ROGERS
FRANK ALEXANDER FORD
OSWALDO DE CASTRO NEVES

RILSAN BRASILEIRA S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais, submetemos a vossa apreciação o Balanço Geral e demais documentos, relativos ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1953.
Quaisquer outros esclarecimentos estarão ao dispor dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 9 de Abril de 1954

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO				PASSIVO			
IMOBILIZADO				NAO EXIGIVEL			
Terrenos, Construções, Maquinismos e Instalações, Móveis e Utensílios e Gastos de Instalação	28.375.165,90			Capital	60.000.000,00		
Adiantamentos para Aquisição de Maquinismos	62.588.828,50	90.963.994,40		EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
DISPONÍVEL				Credores Diversos	3.285.516,20		
Caixa	16.498,80			EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Bancos	422.650,70	439.149,50		Acionistas	33.728.692,70		
REALIZÁVEL							
Acionistas	1.234.700,00						
Devedores Diversos	4.376.365,00	5.611.065,00					
TOTAL		97.014.208,90		TOTAL		97.014.208,90	

São Paulo, 31 de Dezembro de 1953

a) JOSÉ ERMIRIO DE MORAES — Diretor Superintendente
(deixa de assinar por se achar ausente)
b) EDUARDO SABINO DE OLIVEIRA — Diretor Tecnico
c) WOLF KLABIN — Diretor Comercial
(deixa de assinar por se achar ausente)

a) EDGAR SEGALA — Contador
Registrado no C.R.C. n.º 3.404

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Rilsan Brasileira S/A., tendo examinado o balanço referente ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1953, com os livros e documentos, declaram que encontraram tudo em ordem, sendo, portanto, de parecer que o mesmo seja aprovado.

São Paulo, 9 de Abril de 1954

a) JACOB KLABIN LAFER
a) MARCELO MILLIET KIEHL
a) RAUL CARVALHO BASTOS

##

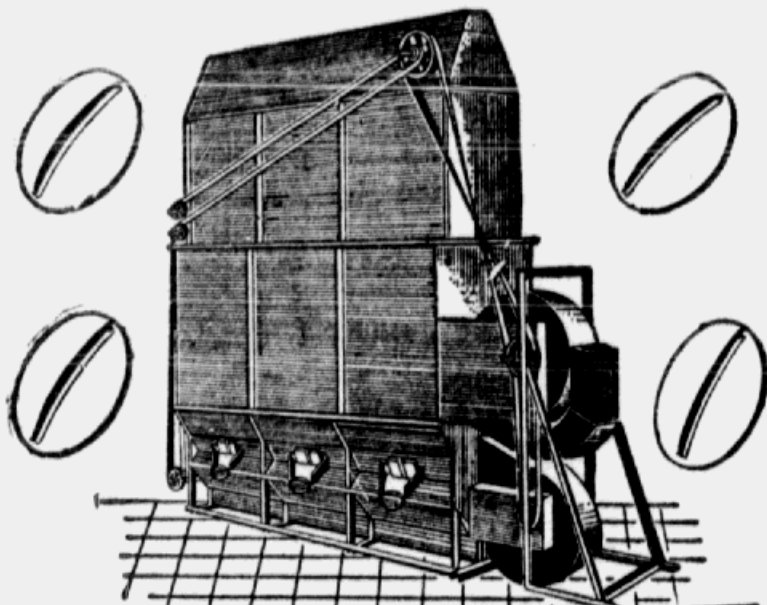
ANUNCIOS CLASSIFICADOS

MÁQUINA D'Ándrea

APRESENTA O NOVO E APERFEIÇOADO

SECADOR PARA CAFÉ

combinado com

CATADOR
MAGNÉTICO
PARA TORRÕESESPECIAL
PARA O PARANÁÚnico Secador isento de fumaça, dando bebida
extritamente mole — Um café de 30 dias de
sol seca em 30 horas, sem tuiha de descanso.

Características:

Condutores elevados para carga e descarga rápida • Transportador helicoidal para distribuição nas câmaras de secagem • Dispositivo mecânico automático para constante movimentação do produto • Câmara de ar quente • Ventilador do ar quente • Câmara de ar úmido • Exaustor do ar úmido • Venezianas especiais internas • Registro de temperatura • Bicas para descarga rápida • Construção inteiramente metálica, refratária à oxidação • Proteção de mancais duplos de esferas • Forno de calor irradiado • Fogo indireto • Termômetro para regulagem da temperatura.

★ Faz a secagem lenta, a baixa temperatura por calor irradiado, igualmente os tipos, mesmo os "verdes", "cereja" ou "ponteiro".

Máquinas e instalações completas para o benefício de
ARROZ • MILHO • MANDIOCA • AMENDOIM

Fornecemos catálogos e detalhes completos sem compromisso.

Fabricantes:

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Ándrea S.A.Rua Tiradentes, 175 - Caixa Postal, 53
Fone: 277 - End. Telegr. "DEANDREA"

LIMEIRA - EST. S. PAULO

São Paulo (Est. de S. Paulo) - R. José Bonifácio, 29 - 9.º and. - sala 91
Rio de Janeiro (D. Federal) - Largo Carioca, 5 - 6.º and. - Tel. 42.6552
Belo Horizonte (Minas Gerais) - Rua Tupinambás, 364 - Tel. 2.4677
Salvador (Bahia) - Rua Julio Adolfo, 14 - Tel. 3773
Salvador (Bahia) - Rua Frederico Pontes, 120
Recife (Pernambuco) - Rua de Hospício, 51 - Tel. 2018
Londrina (Paraná) - Rua Pernambuco, 1375
Fortaleza (Ceará) - Rua Floriano Peixoto, 143
Natal (R. G. do Norte) - Avenida Tavares da Lira, 91/96
Goiânia (Goiás) - Rua Quatro, 13 - C. Postal, 317

ÁRVORES

Procura-se urgente, grandes quantidades de ÁRVORES GRANDES, para serem replantadas nos terrenos das INDÚSTRIAS FONTOURA S/A., Via Anchieta - Kilometro 14.

CHORÃO
PAINEIRAS
FLAMBOYANT
SAESALPIMIA E OUTROS
PLANTAS DECORATIVAS E FOLHAGENS.

Ofertas indicando quantidades, tamanhos e preços à Rua Caelano Pinto, 129, com DR. JEAN, no período da tarde.

FALTA LAVADEIRA
EM SUA CASA?

UMA VIDA MAIS FOLGADA
COM A LAVADEIRA **ilanka**

FERVE A AGUA E ENXUGA A ROUPA NA PRÓPRIA MÁQUINA

APROVADA NO BRASIL HA MAIS DE CINCO ANOS

DESDE APENAS CR\$ 700, POR MÊS

Lar Moderno Eletro
RUA BRAULIO GOMES, 57
FIM DA RUA MARCONI - C.P. 6337 - SÃO PAULO

CR\$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00.
Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 - SOBRADO

Associação Predial de Santos

SANTOS **SÃO PAULO**
Rua Amador Bueno N. 22 Largo da Misericórdia N. 23, 5.º andar
salas 501 a 505

FORMAÇÃO DO GRUPO 183 (CR\$ 100.000,00) DE CEM ASSOCIADOS

De ordem do Sr. Diretor-Presidente, comunico ao público em geral que se acham abertas, na sede desta Associação, à Rua Amador Bueno N. 22 e na Seção de São Paulo e Interior, no Largo da Misericórdia N. 23 - 5.º andar - salas 501 a 505, as inscrições para a formação do grupo 183 de matrículas de Cr\$ 100.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar suas inscrições assinando no livro competente e pagando no ato a taxa de mensalidade respectiva. Pretendendo a Diretoria criar novos grupos de 200 e 300 mil cruzeiros, aceitará pedidos de reservas de matrículas para esses grupos.

Santos, 3 de abril de 1954.

MARIANO DE LAET GOMES
Diretor-Secretário

MASSAS ALIMENTÍCIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & FOS. LTDA.
RUA BARRA PUNDA, 445
FONE 51-1517 **SÃO PAULO**

Peregrinação oficial do Ano Santo Mariano!
visitando os santuários de Portugal, França, Espanha e Itália.

Patrocinada pela ROMANA ASSOCIATIO PRO TRANSVENDENDIS ITINERANTIBUS MISSIONARIIS

Presidência da Vice-Diretor da Confederação Nacional das Congregações Marianas do Brasil. Assistência Eclesiástica de Diretores das Federações Marianas de diversos estados do Brasil.

O Pergaminho da Bênção Especial concedida a esta Peregrinação por SS. Papa Pio XII em 20-2-54, se encontra em nossos escritórios.

CR\$ 35.000,00, tudo incluído.
Rio - Rua Mexico, 74-s/510 - Tel. 42-9047
e Galeria de Turismo, Av. Rio Branco, 277 - Fone: 34-2115
de Azevedo, 254, loja - Tel. 34-5816

creditur
R\$ 35.000,00, tudo incluído.
Rio - Rua Mexico, 74-s/510 - Tel. 42-9047
e Galeria de Turismo, Av. Rio Branco, 277 - Fone: 34-2115
de Azevedo, 254, loja - Tel. 34-5816

SÃO PAULO REFRESCOS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
São convidados os Senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em assembleia geral ordinária a se realizar no dia 29 de abril de 1954, às 15 horas, em sua sede social, à Avenida do Estado n.º 7.106, nesta Capital, a fim de discutir e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Letura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953.
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e suplentes, para o próximo exercício, bem como fixação de seus honorários.
- Eleição de novos Diretores.
- Outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes à matéria.

São Paulo, 9 de abril de 1954.
Jorge Mario Pook Corrêa,
p.p. Julian M. Foster
Diretor-Presidente.

VARAM MOTORES S/A
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Convidam-se os Senhores acionistas da VARAM MOTORES S/A a se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 20 de abril corrente, às 10 horas, na sede social, à Avenida do Café n.º 180, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Proposta da Diretoria para alteração de artigos dos Estatutos Sociais e cargos da Diretoria.
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 9 de abril de 1954.
(a) Varam Keutenedjian
Marek Keutenedjian
Baptista Keutenedjian
Ubirajara Keutenedjian.

MANUFATURA DE ARTIGOS DE BORRACHA E PLÁSTICOS "PAGE" S/A.

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 20 de abril de 1954, às 16 horas na sede social à Rua Passo da Pátria n.º 1.678, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas; parecer do conselho fiscal; eleição dos membros do conselho fiscal; fixação dos s/ honorários e s/ suplentes.

São Paulo, 9 de abril de 1954.
EDOUARD F. BRAUEN
Diretor-Gerente

DR. E. SAPORITI
CIRURGO GERAL
Molestias de Senhores e Partos. Consultas das 14 às 17 horas. Rua Paulista, 206 - Fone: 7-3851.

ALUGA-SE
Parte de terreno para mecânica ou depósito c/ telefone. Tratar à Rua Tabapuã, 662 - "ITAIM-BIBI".

ITANHAE
Aluga-se, para fim de semana ou férias, casa em ponto central, frente para o mar, com quatro dormitórios. - Tratar com Antonio Assumpção, em Itanhaem.

VENDE-SE
Uma sala de visita estofada. Ocasão. - Rua Tupi, 329 - Casa, 3 - SANTA CECILIA.

VICIO DA BEBIDA
Ensinar a quem me peça evitando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano - Caixa Postal, 449 - BELO HORIZONTE - MINAS.

MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS "LANCI"
IRMAOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 - FONE: 34-2115

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO
Convidamos os Srs. Acionistas, na forma da Lei e dos estatutos, a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede da Companhia, à Rua Líbero Baduró, 36 - prédio "Saldanha Marinho", nesta Capital, às 15 horas, do dia 26 de abril próximo, a fim de discutir e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria, balanço, contas e pareceres do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1953.
- Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes, que devem servir até a assembleia geral ordinária de 1955.

O "quorum" necessário para a instalação da assembleia é de um quarto do capital social.

Para que possam os Srs. Acionistas tomar parte na assembleia, é necessário que as suas ações quando nominativas, tenham sido inscritas nos livros da Companhia até a véspera da reunião; e quando onerosas, depositadas em um estabelecimento bancário, ou na Caixa da Companhia, com igual antecedência.

São Paulo, 10 de abril de 1954.
JAYME CINTRA - Diretor-Presidente

COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA "BOYES"

Ata da Assembleia Geral Ordinária da Companhia Industrial e Agrícola "Boyes", realizada no dia 26 de março de 1954

Aos vinte e seis dias do mês de março de 1954, nesta cidade de São Paulo, na sede social, ao Largo do Tesouro n.º 16 - 5.º andar, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, os Senhores Acionistas da Companhia Industrial e Agrícola "BOYES", atendendo assim as convocações feitas nos dias 24, 25 e 26 do mês de fevereiro de 1954, nos jornais "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano".

Conforme o Livro de presença de acionistas, onde constavam as suas assinaturas, verificou-se que os acionistas presentes eram portadores de 250.000 (duzentos e cinquenta mil) ações, havendo portanto número legal. Na forma dos Estatutos Assumiu a Presidência a Diretora Dona Kathleen Mary Boyes e declarou instalada a assembleia, convidando a mim, Francisco Ferreira Carneiro para secretário. Constituída a mesa, a Senhora Presidente dando início aos trabalhos, expôs os fins da reunião, solicitando que fossem lidos o Relatório da Diretoria e o Balanço Geral com a demonstração da conta de Lucros e Perdas, instruída com a exposição minuciosa de todas as contas encerradas em 31 de dezembro de 1953 e bem assim o Parecer do Conselho Fiscal sobre os aludidos documentos. Procedida a leitura pelo Senhor Secretário, a senhora Presidente declarou estar em discussão esses documentos, pedindo a palavra o Acionista Senhor Adam von Bulow discorreu minuciosamente sobre o assunto, opinando pela aprovação dos documentos apresentados, proposta essa que foi votada, resultando ter sido aprovado o Balanço Geral em todos os seus detalhes incluindo a demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como todos os atos praticados pela Diretoria no exercício de 1953; sendo ainda aprovado o Parecer do Conselho Fiscal referente aos aludidos documentos; deixando de votar os Acionistas impedidos por lei. Em seguida a Assembleia aprovou o dividendo a ser distribuído na base de Cr\$ 24,00 (vinte e quatro cruzeiros) por ação relativo ao ano de 1953, assim como a bonificação dos diretores prevista nos estatutos e constante da Conta de Lucros e Perdas e os honorários anuais de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) a cada membro do Conselho Fiscal quando em exercício. De acordo com a ordem do dia procedeu-se depois a eleição dos membros do Conselho Fiscal que deverão servir no corrente ano, dando o seguinte resultado: efetivos os senhores Dr. Abrahão Ribeiro, dr. José Maria Moreira de Moraes e dr. Aristides de Oliveira Orlandi, todos residentes nesta Capital e reeleitos. Suplentes os senhores Francis G. Hodgkiss, Francisco José Fontoura e dr. Breno Tavares, todos residentes nesta capital, sendo os primeiros reeleitos e o último eleito. Proclamados eleitos pela Senhora Presidente e imediatamente empossados os membros do Conselho Fiscal, deuse por encerrada a reunião, lavrando-se esta ata, que vai por

todos assinada. São Paulo, 26 de março de 1954.
aa.) Francisco Ferreira Carneiro
Kathleen M. Boyes
Doris May Ford
Virginia Margaret von Bulow
N. H. Ford
Adam von Bulow
H. S. Dickinson
Edna A. Dickinson

A mesa que dirigiu os trabalhos da Assembleia verificou que esta cópia reproduz fielmente o original da ata, lavrada no livro competente, às folhas ns. 50 verso. São Paulo, 26 de março de 1954.
aa.) Kathleen M. Boyes
Francisco Ferreira Carneiro.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIFICADO
CERTIFICO que a COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA "BOYES", com sede nesta Capital arquivou nesta repartição sob n.º 83.389, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 2 de abril de 1954, a ata da Assembleia Geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 26 de março de 1954, do que dou fé. - Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de abril de 1954. Eu, Judith Miranda, escrivãria a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: Guimar de Andrade Mendes.

FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S. A.

São convidados os Srs. Acionistas do Frigorífico Wilson do Brasil S. A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 27 de abril de 1954, às 14 horas, na sede social, à Alameda Cleveland, 466, nesta Capital, para deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, Proposta da Diretoria sobre matéria prevista pelo Artigo 33 dos Estatutos Sociais e para elegerem a nova Diretoria e Membros do Conselho Fiscal para o novo exercício.

São Paulo, 9 de abril de 1954.
PELA DIRETORIA
F. J. Zurek - Presidente.

COMPANHIA RHODOSA DE RAION S/A
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
1.ª CONVOCAÇÃO
São convidados os Srs. Acionistas a assistirem à Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 23 (vinte e três) de abril p. vindouro, às 14 horas, na sede social, à rua do Porto Grande, n.º 846, em São José dos Campos, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos.

A Assembleia deverá: a) tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das Contas e do Balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953; b) eleger a Diretoria; c) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, e determinar o quantum de sua remuneração.

Santo André, 9 de abril de 1954.
COMPANHIA RHODOSA DE RAION S/A
O Diretor-Presidente, Roberto Moreira.

COMPANHIA RHODOSA DE RAION S/A
O Diretor-Presidente, Roberto Moreira.

COMPANHIA RHODOSA DE RAION S/A
O Diretor-Presidente, Roberto Moreira.

COMPANHIA RHODOSA DE RAION S/A
O Diretor-Presidente, Roberto Moreira.

COMPANHIA RHODOSA DE RAION S/A
O Diretor-Presidente, Roberto Moreira.

COMPANHIA RHODOSA DE RAION S/A
O Diretor-Presidente, Roberto Moreira.

COMPANHIA RHODOSA DE RAION S/A
O Diretor-Presidente, Roberto Moreira.

COMPANHIA RHODOSA DE RAION S/A
O Diretor-Presidente, Roberto Moreira.

COMPANHIA RHODOSA DE RAION S/A
O Diretor-Presidente, Roberto Moreira.

COMPANHIA RHODOSA DE RAION S/A
O Diretor-Presidente, Roberto Moreira.

COMPANHIA RHODOSA DE RAION S/A
O Diretor-Presidente, Roberto Moreira.

COMPANHIA RHODOSA DE RAION S/A
O Diretor-Presidente, Roberto Moreira.

Rodeada de um cinturão de colegios a Biblioteca Infantil Carlos Alberto

Veio a São Paulo o casal fundador de uma das primeiras bibliotecas infantis do país — Percorreu demoradamente as bibliotecas infantis existentes em nossa capital: exemplo e estímulo da iniciativa do Meyer — Dona Lenira Fraccaroli, a grande incentivadora

A história, comovente, piedosa, infinita de amor e saudade começa assim:

Há mais ou menos quatro anos, em uma casa do Meier, bairro do Rio de Janeiro, morria uma criança. Tinha pouco mais de um ano e falecia depois de rápida agonia. Coincidência estranha: falecia justamente no dia em que a família se mudava para a nova residência, a casa que os pais haviam adquirido para que ela tivesse um quintal onde brincar, quartos espaçosos

onde distrair sua infância cheia de risos. Quando saiu da casa do Meier o pequenino cadaver, num caixão azul, o casal Brodstein ficou sucumbido. A casa, silenciosa, lembrava em tudo a presença do menino querido, apesar de ele só ter vivido algumas horas na nova residência. E contemplando a casa vazia, silenciosa, como que chorando, o casal Brodstein prometeu a si mesmo:

— “Esta casa precisa lembrar Carlos Alberto. Sua memória precisa ficar gravada em algo”.

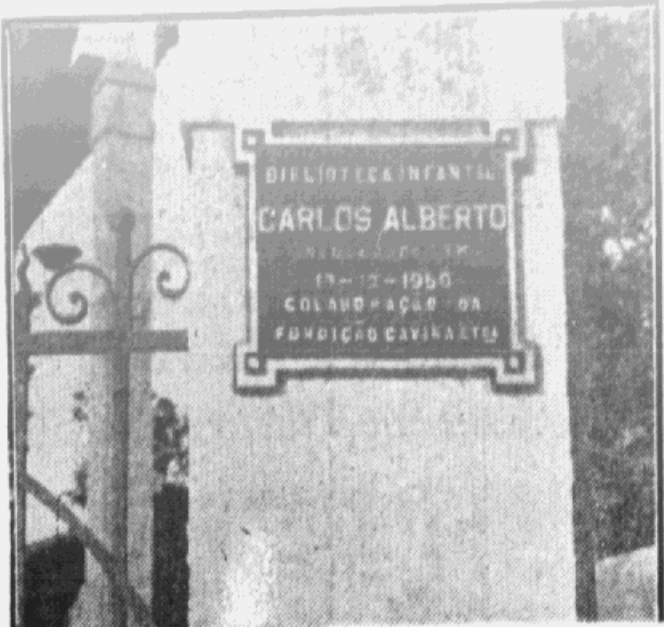
NASCE UMA BIBLIOTECA

E foi assim que nasceu uma Biblioteca.

Situada no Meyer, como que rodeada por um cinturão de colegios, ginásios, escolas frequentadas principalmente por meninos pobres, a Biblioteca Infantil Carlos Alberto se tornou em breves dias um fato extraordinário no bairro. Como se estivesse formando a mentalidade de seu filhinho, o casal Brodstein selecionava com carinho todos os livros e revis-

tas que entrassem naquele recinto sagrado. Nada de revistas em que fossem exaltados a violência, o vício, o crime, conforme acontece em muitas dessas publicações a que chamamos “gibis” e “flasgordon”. Nada de revistas dedicadas a crianças mas que os adultos têm sofregamente, com olhar lúbrico nos desenhos de contornos femininos. Era, realmente,

(Conclui na 14.a pag.)



A história desta placa é interessante. Justamente no dia em que o estabelecimento deveria inaugurar-se apareceu no muro a placa não encomendada: tratava-se de um presente da Fundação Cavina.

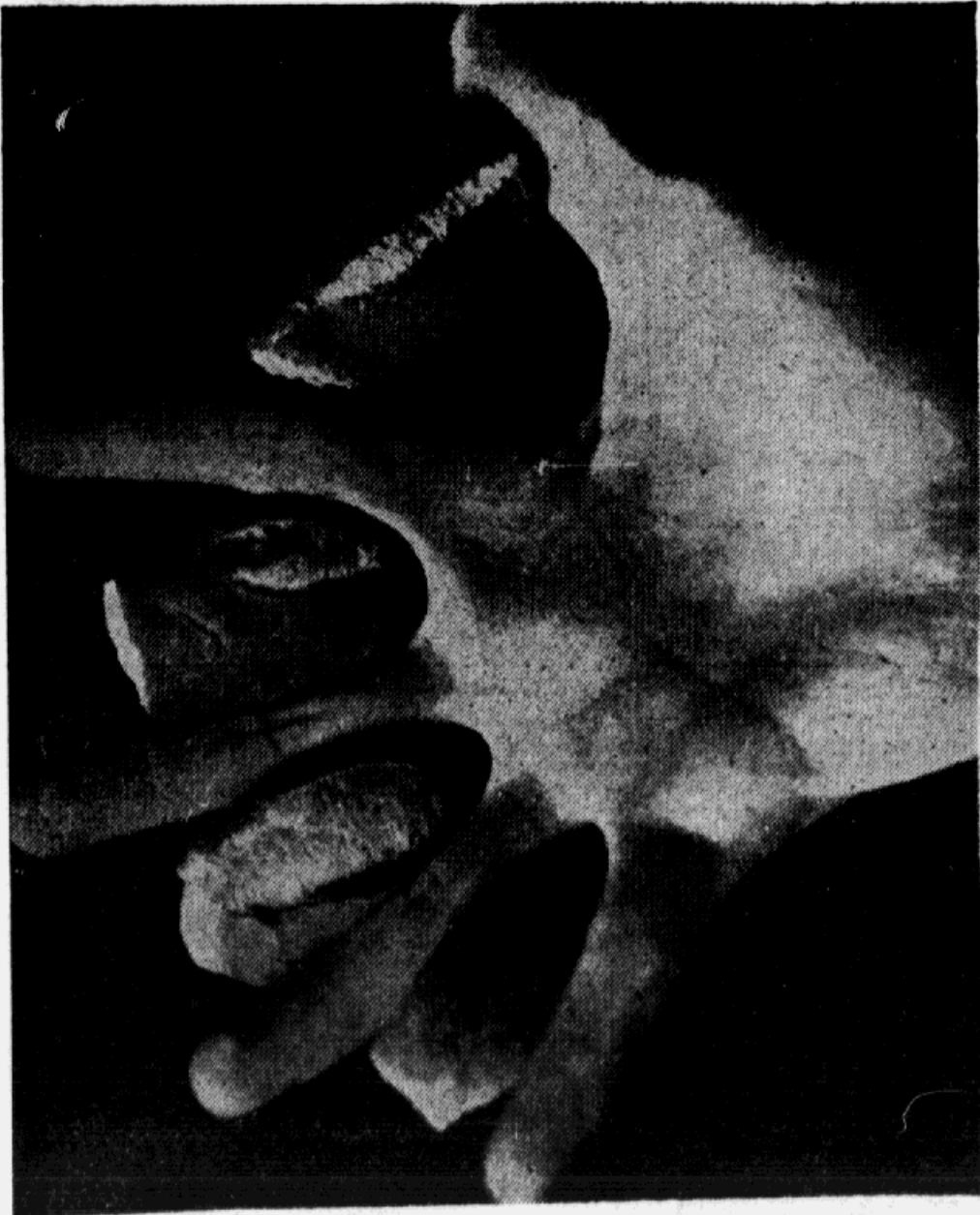


Sem burocracia nem maiores dificuldades, os meninos retiram livros e revistas



1944

O cruzeiro, primo pobre do mil réis ainda andava apurando. Vavia cinco passagens de bonde, cinco jornais, duas passagens de ônibus, cinco caixas de fosforos, um refrigerante, e muitas coisas mais. O cruzeiro ainda brilhava — pelo menos por fora...



DOIS DESTES PÁEZINHOS CUSTAM (não valem) 1 CRUZEIRO E ASSIM MESMO NAS PADARIAS POPULARES — Nos estabelecimentos do centro da cidade são vendidos a 1 cruzeiro cada... A foto é bastante ilustrativa. Os quatro minúsculos páezinhos (que podem até ser entregues

pelo buraco da fechadura) são vendidos por 2 cruzeiros. Por essas e outras é que não há quem possa atualmente viver de um só emprego. É preciso desdobrar-se, exercer duas ou três atividades, simultaneamente não para enriquecer, mas simplesmente para sobreviver...

CLASSE MEDIA, A GRANDE VITIMA DA INFLAÇÃO

1944-1954, uma tragica decada — Quais os maiores sacrificados pela ascensão brutal do custo da vida — Congelamento e alta de preços — Lutando para sobreviver

O VIZINHO do reporter pode ser tomado como um índice quase perfeito da atual situação. Cidadão calmo, robusto, bem humorado, funcionário de uma repartição estadual, ele era um homem feliz. Acordava lá pelas dez da manhã, passava os olhos pelos matutinos, almoçava com calma e tocava para a repartição. Às seis horas estava de volta, tomava banho, metia-se no pijama confortável, ajudava as crianças nas tarefas escolares, ouvia um pouco de rádio antes de dormir e, vez por outra, levava a “patroa” ao cinema. Um homem satisfeito consigo e com os outros, comedido, sereno e metódico.

Com o tempo, entretanto, “seu” Epifanio foi-se transformando noutra pessoa. Agora já está de pé mal clara o dia, e toma o seu café na cidade. Quase nunca almoça em casa. E quando regressa, tarde da noite, ainda traz um trabalho extra para adiantar em casa, fica queimando os olhos até madrugada alta.

Um dia destes, o reporter veio para a cidade no mesmo bonde que ele, e quase não o reconheceu. Magríssimo, olheiras fundas, agitado, um tique nervoso no canto da boca, cabelo em desordem,

“seu” Epifanio parecia outro homem. O reporter não resistiu à curiosidade, e abordou-o: — “Então, “seu” Epifanio, querendo ficar

Texto e ilustrações de FREDERICO BRANCO

rico do dia para a noite? O sr. anda trabalhando demais ultimamente, parece. Olhe, que na sua idade...

O homem riu amarelo, visivelmente irritado. — “Querendo ficar rico? Trabalhando demais? Ora, moco, eu estou tentando sobreviver...”

E explica. Há dez anos, o que ganhava na repartição dava para viver, sem extravagâncias, claro, mas também sem preocupações e aperturas atuais. Hoje... Subiu a carne, subiu o leite, o pão, os generos, o colegio dos meninos, o transporte, o cinema, o jornal, subiu o diabo! “Seu” Epifanio repuxou a boca, nervoso

e agitado: — “Sabe o senhor porque é que eu me levanto de madrugada, para ver se consigo de-



1954

Azinhavado, desprezado, desvalorizando-se rapidamente, o que se pode hoje comprar com um cruzeiro? Uma chicara de cafézinho — adoçado — dois minúsculos páezinhos, 2 caixas de fosforos. Vale uma passagem nos bondes “recuperados” da CMTC e não dá mais para o ônibus. O cruzeiro não vale mais nada...

fender umas percentagenzinhas no escritorio imobiliário de meu cunhado, sabe porque fico a queimar os olhos, noite a dentro — “seu” Epifanio é guarda-livros formado — na escrita que trago para fazer em casa? Pensa que eu quero ficar rico? Não é isso, não senhor. Faço porque é preciso pagar o aluguel de casa, que leva quase a metade do que eu ganho, para pagar a escola dos meninos, pagar a luz, o gás, o armazem, a farmacia. Não pense o senhor que eu guardo dinheiro. Nem um tostão. E trabalhando mais de doze horas por dia, quando vai acabando o mês, mal tenho uns trocadinhos no bolso...

O bonde chegara à cidade e o homem se despediu, nervoso, apressado, pasta debaixo do braço, correndo para não chegar atrasado à repartição. Um homem que trabalha mais de doze horas por dia, é corretor de imóveis, funcionário público e guarda-livros formado, não para ficar rico, mas para sobreviver. Lá se foi ele, perdido no meio da multidão de Epifânios, recurvo, esbaforido, gastos... Um sinal dos tempos.

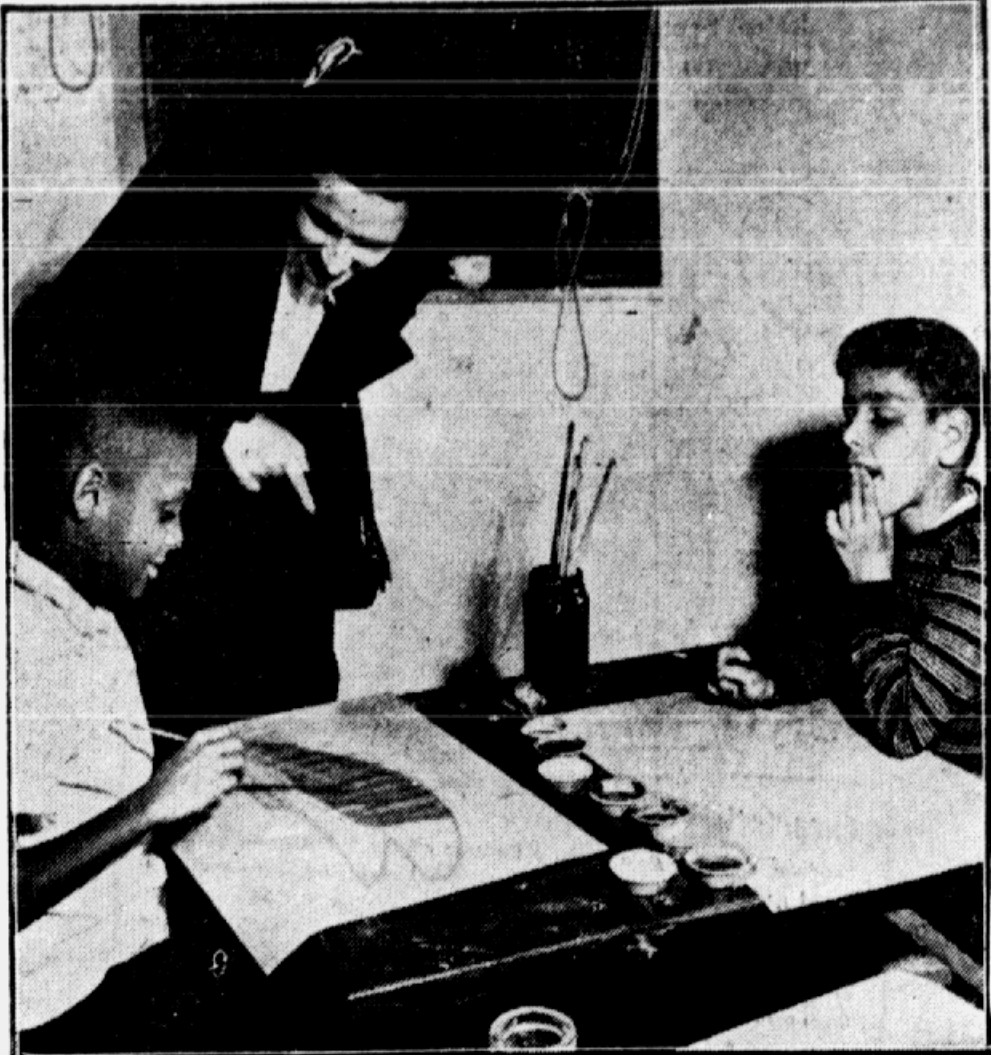
1944-1954

IMPRESSIONADO com a situação de “seu” Epifanio, o reporter consultou alguns dados, folheu velhas coleções de jornais, tirou da gaveta as estatísticas que ali dormiam e finalmente chegou a conclusão de que na história econômica do Brasil o lapso de tempo decorrido entre 1944 e 1954 ficara registrado como uma tragica decada. Jamais aumentara de tal forma o custo da vida, em tão reduzido periodo.

Há dez anos, o cruzeiro — primo pobre, embora de fadiga nova, do velho mil reis — ainda valia alguma coisa. Um deles da-

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — DOMINGO, 11 DE ABRIL DE 1954 | N. 30.064



A poetisa Cecilia Meirelles (fundadora da primeira biblioteca infantil do Brasil) visita a Biblioteca Infantil Carlos Alberto quando seus frequentadores trabalhavam no departamento de desenho e pintura.

Sua xícara é...

assim...

assim...

ou assim?.

O tamanho da xícara influi na quantidade de NESCAFÉ que você deve usar para preparar o seu cafézinho... Assim, a quantidade de NESCAFÉ deve variar conforme o tamanho da xícara... Observe sempre se foi posta na xícara a sua quantidade ideal de NESCAFÉ, a quantidade de seu agrado, que lhe dará toda a delicia e o sabor do maravilhoso NESCAFÉ! Com NESCAFÉ você obtém sempre um excelente cafézinho, rápido, de qualidade e sabor uniforme e... não sai mais caro! Ao comprar, exija NESCAFÉ!

- Coloque na xícara uma colherinha bem cheia de NESCAFÉ.
- Despeje água bem quente, de preferência filtrada, e mexa.
- Está pronto o cafézinho! Adoce à sua vontade.

NESCAFÉ é café absolutamente puro, concentrado em pó.